

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

**Ciências Econômicas
Modalidade EAD**



**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY -
UNIGRANRIO**

REITOR

Denis Rodrigo Garces Lopes

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Livia Maria Figueiredo Lacerda

PROPOS – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Davi José de Souza da Silva

PROAF – PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Marcos Gouveia da Silva

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO	5
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. PERFIL E MISSÃO DA UNIGRANRIO	6
1.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO	9
1.3.1. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA GESTÃO E NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11
1.3.2 A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIGRANRIO.	12
1.4. HISTÓRICO DA UNIGRANRIO	13
1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO	17
1.6. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPC.	19
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	21
2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	21
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	30
2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	33
2.4. ESTRUTURA CURRICULAR	36
2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	38
2.6. METODOLOGIA	47
2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	56
2.8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	56
2.9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	57
2.10. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	57
2.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	59
2.12. APOIO AO DISCENTE	61
2.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	71
2.14. ATIVIDADES DE TUTORIA	81
2.15. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.	84
2.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	86
2.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	89
2.18. MATERIAL DIDÁTICO	91
2.19. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM	95
2.20. NÚMERO DE VAGAS	99
2.21. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	99
2.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	100
2.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.	100
2.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.	100
3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	101
3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	101
3.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	103
3.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	105
3.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	107
3.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	108
3.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	110
3.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	111
3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	112
3.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	112
3.10. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	114
3.11. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	115
3.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	117
3.13. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	118
3.14. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	119
3.15. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS – QUANDO FOR O CASO – E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	120
3.16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	121

4. INFRAESTRUTURA	101
4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	122
4.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	122
4.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	122
4.4. SALAS DE AULA	123
4.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	125
4.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	126
4.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	128
4.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	130
4.9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	131
4.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	132
4.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	132
4.12. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	132
4.13. BIOTÉRIOS	132
4.14. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	132
4.15. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS.	134
4.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	134
4.17. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	136
4.18. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	137

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1. Dados Institucionais

A Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO é uma instituição de ensino superior mantida pela Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura, entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 3330322370, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Quadro sintético dos dados institucionais

Dados da Mantenedora	Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura CNPJ: 29.403.763/0001-65. Entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro-RJ, sob o nº 3330322370. Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160 – Bairro 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25071-200
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Endereço: Rua Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Telefone: (21) 2672-7777. Endereço Eletrônico: http://www.unigranrio.br
Credenciamento como Faculdade	Decreto nº 70.621, de 25 de maio de 1972, DOU de 26/05/1972.
Reconhecimento como Universidade	Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, DOU de 17/06/1994.
Rede credenciamento como Universidade	Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012, DOU de 29/05/2012. Portaria MEC nº 1.329, D.O.U. de 16 de julho de 2019, Seção I, página 135. Conceito Institucional = 4
Credenciamento Institucional para EAD	Portaria MEC nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, D.O.U. de 20/02/2014.
Rede credenciamento Institucional para a EAD	Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, D.O.U. de 18/11/2021 Conceito Institucional = 5
Estatuto	Resoluções CONSEPE nº 41 e 42, de 30 de outubro de 2012.
Regimento	Resolução CONSEPE nº 17, de 14 de dezembro de 2021.

Fonte: Elaboração própria.

1.2. Perfil e Missão da UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO de acordo com seu Estatuto e o seu Regimento Geral é uma instituição de ensino superior, que tem por finalidade, entre outras, formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, nas diferentes áreas de conhecimento e prestar serviços especializados à comunidade, visando a disseminação do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

Neste sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu Estatuto e desmembrados nas políticas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

Missão

Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional

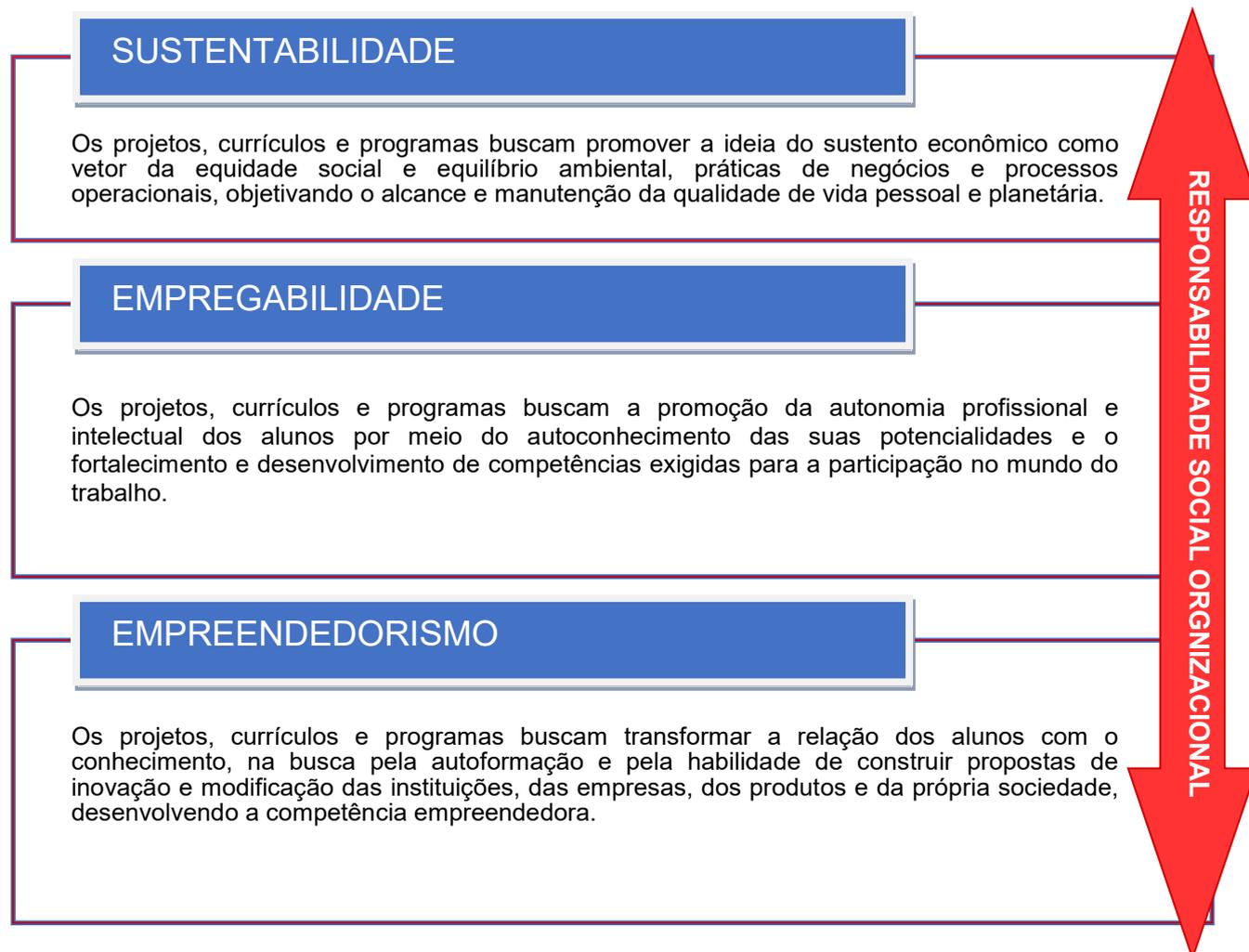
Visão

Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula.

Valores institucionais

Foco no Aluno
Gente é Tudo pra Gente
Espírito Empreendedor
Ser Apaixonado
Inovação e Qualidade

Os fundamentos definidos para a realização da missão da UNIGRANRIO, além de seus valores, os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, são:



Tema transversal: responsabilidade social organizacional.

A UNIGRANRIO assume como perspectiva de sua responsabilidade social a sua contribuição para formação de valores para o desenvolvimento humano orientado para a sustentabilidade e a justiça social. A responsabilidade social constitui-se como tema irradiador voltado para a formação integral, a produção e disseminação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na gestão da instituição, a UNIGRANRIO atua de maneira ética com todos com que se relaciona, adota e incentiva medidas de proteção aos recursos ambientais e, por meio das atividades que desenvolve, promove a redução das desigualdades sociais.

Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada em um ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação, coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão.

Trabalhabilidade

Aliado aos pilares estratégicos presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a trabalhabilidade é concebida com foco no desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, de modo a integrar a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento.

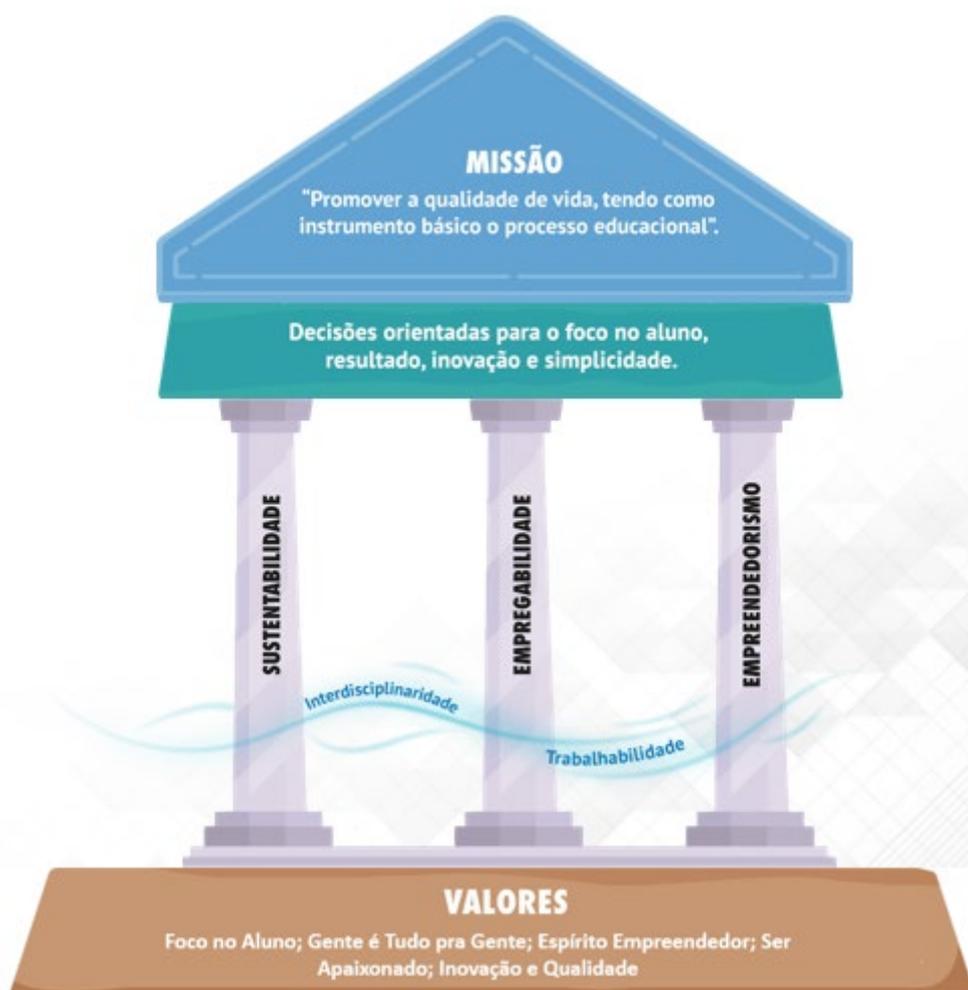


Figura 1 - Fundamentos Institucionais

1.3. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

A UNIGRANRIO preocupa-se em aprofundar sua capacidade de inserção no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental nos municípios e regiões em que atua. A Instituição considera essencial a interrelação entre os vetores constituintes do desenvolvimento real da humanidade e o compromisso, sempre presente, com a melhoria da qualidade de vida, conforme expressa sua Missão, e tem como tema transversal em seus currículos, programas e projetos, a Responsabilidade Social.

O Estado do Rio de Janeiro tem extensão territorial de 43.750,427 km² e é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões geográficas, segundo o Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (Cide). Conforme dados divulgados na página do IBGE (2020), a população estimada é de 17.366.189 habitantes, sendo a densidade demográfica de 365,23 hab./km². Devido ao expressivo aumento populacional dos últimos anos é o terceiro Estado mais populoso do Brasil e também um dos estados de maior índice de urbanização, com 96,7% da população residindo em áreas urbanas. Ocupa o 4º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com média de 0,761. A taxa de alfabetização é de 95,6%, a terceira maior do país e a média de escolaridade é a segunda melhor do Brasil, com 45,6% de sua população com oito anos ou mais de estudo.

O Estado representa a segunda maior economia e o segundo maior polo industrial brasileiro. A principal atividade econômica está relacionada com o setor terciário, principalmente a prestação de serviços. No extrativismo destaca-se na extração de petróleo, sal, calcário, dolomita e mármore. A agropecuária representa a menor participação produtiva na composição do PIB estadual. O parque industrial é diversificado, com empresas nos ramos metalúrgico, siderúrgico, têxtil, moveleiro, naval, químico, mecânico, editorial, automobilístico, audiovisual, cimenteiro, alimentício e, principalmente, extração e refino do petróleo, sendo responsável por grande parte da produção nacional. A atividade turística representa também uma expressiva fonte de produção de riquezas, sendo a Cidade do Rio de Janeiro um dos principais vetores do turismo no Brasil.

A UNIGRANRIO está inserida na Região Metropolitana do Estado, em três dos mais prósperos municípios: Duque de Caxias e Rio de Janeiro, com a vice-liderança e a liderança, respectivamente, em termos de arrecadação e Nova Iguaçu, que assim

como Duque de Caxias vem se consolidando como subcentro dinâmico da região, por sua expressividade nas áreas econômica e industrial.

Congregando mais de 70% da população do Estado, a Região Metropolitana concentra a maior parte das indústrias do Estado e também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas. Representa ainda um espaço de pressão social em função das contradições entre o crescimento econômico e o atendimento às necessidades básicas da população, sobretudo nas áreas de saúde, segurança e educação.

A Universidade tem *Campus* em 2 (dois) dos 13 (treze) municípios que compõem a Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Guapimirim, Itaguaí, Magé, Paracambi e Seropédica) e que constituem a periferia da metrópole do Rio de Janeiro. Segundo dados do SEBRAE/RJ a região apresenta um APL Petroquímico, Químico e Plástico (Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti) e algumas concentrações de atividades industriais, como o vestuário (Nova Iguaçu e São João de Meriti) e papel/editorial/gráfica (Duque de Caxias e São João de Meriti). Contudo, a população enfrenta problemas de moradia, saneamento, educação e saúde.

O Quadro 2 apresenta os dados socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que possuem *Campus* da Universidade.

Quadro 2 - Dados socioeconômicos dos municípios atendidos pela UNIGRANRIO, no Estado do Rio de Janeiro

Município	Área (Km²)	População Estimada (2020)	Densidade Demográfica (Hab./km²)	PIB per capita (Reais – 2017)	IDHM (2010)
Duque de Caxias	467,319	924.624	1.828,51	45.894,84	0,711
Nova Iguaçu	520,581	823.302	1.527,60	21.077,70	0,713
Rio de Janeiro	1.200,329	6.747.815	5.265,82	51.776,18	0,799

Fonte: IBGE Cidades - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>.

A análise dos dados socioeconômicos, educacionais e ambientais e de caracterização da população e da renda dos municípios que compõem a área geográfica de inserção da UNIGRANRIO favorecem a reflexão sobre sua Missão e a

sua responsabilidade social e subsidiam a definição dos projetos, programas e ações estratégicas para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, a Universidade infere sobre demandas de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, identifica nichos de pesquisa e planeja ações de extensão de cunho social, artístico-cultural e técnica.

1.3.1. Promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIGRANRIO tem consciência de sua responsabilidade, como instituição de ensino superior, na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis e na produção e disseminação do conhecimento, assumindo um papel de modelo de sustentabilidade. Assim, adota ações e medidas importantes junto à comunidade acadêmica, consonantes com sua política de sustentabilidade socioambiental, como o consumo consciente de energia elétrica e de água, conscientização no uso do papel e outros materiais de uso cotidiano e qualidade na destinação dos resíduos.

Em atendimento à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e às Resoluções ANVISA RDC nº 306, de 2004 e CONAMA nº 358, de 2005, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, responsável por diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, supervisionar e controlar todas as ações relativas, direta ou indiretamente, ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO. Seus objetivos são:

- Prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.
- Racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios.
- Maximizar a segregação dos resíduos recicláveis.
- Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.

Desde 2009, adotou-se a modalidade de compactação dos resíduos comuns, por intermédio de uma máquina compactadora, no local de recebimento dos resíduos comuns. Essa modalidade de gestão de resíduos trouxe a opção de segregação dos resíduos recicláveis no ato da compactação, o que, após cinco anos, garantiu que os resíduos segregados (separação de plástico, vidro, metal e papel) fossem destinados a

um ambiente de reciclagem devidamente registrado e aprovado pelo órgão ambiental do Estado. O resíduo comum, após a segregação dos resíduos recicláveis, é encaminhado para a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu-RJ (CTR).

Com o objetivo de promover a sustentabilidade socioambiental, a UNIGRANRIO realiza o Programa Escola Verde, em parceria com o Grupo Bayer. Esse é um programa integrado de responsabilidade social que tem como foco o meio ambiente, constituído por eixos que versam sobre: educação, saúde e sociedade, sendo desenvolvido na UNIGRANRIO e no Clube da Bayer (Belford Roxo). O projeto elaborou, ainda, a Cartilha Escola Verde como colaboração à educação ambiental.

1.3.2 A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO.

A UNIGRANRIO acredita que, por meio da educação, a consciência sustentável possa ser despertada e que a instituição deve contribuir para a construção da integração da sociedade em prol da sustentabilidade, produzindo e disseminando conhecimento, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, fornecendo infraestrutura e modelos de gestão ambiental e formulando programas e ações socioambientais. Para tanto, além de atividades acadêmicas que propiciem a educação ambiental, bem como a formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente, os currículos dos Cursos de graduação congregam conhecimentos que discutem os impactos socioambientais causados pela atividade profissional e as atitudes que devem ser adotadas em prol do bem comum.

O desenvolvimento sustentável faz parte das diretrizes gerais na formação dos alunos, bem como o ingresso solidário na nova era do conhecimento. Na proposta curricular, pautada na matriz integrativa, prevalece o diálogo interdisciplinar e a abordagem transdisciplinar nos problemas da humanidade, entre eles o necessário equilíbrio entre o homem e os recursos naturais. Não há como o homem isolar-se do meio socioambiental.

A educação ambiental na UNIGRANRIO se apresenta como área de referência científica, prática educativa cultural e é discutida em unidades curriculares, além dos Projetos Curriculares Articuladores tratarem da questão socioambiental de forma transversal. A formação de profissionais para o mundo do trabalho e para a cidadania

representa o compromisso social da Universidade, constituindo a formação socioambiental como uma reflexão crítica, capaz de influenciar o pensar e atuar no mundo contemporâneo.

Integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIGRANRIO mantém diferentes projetos e grupos de pesquisa na área socioambiental:

- Educação em áreas de Conflito: Cidadania, Justiça Ambiental e Juventude na região hidrográfica da Baía de Guanabara.
- Justiça Ambientais, Tecnologias e Culturas Juvenis.
- Conflitos ambientais relacionados ao complexo fluxo e aos problemas de gestão das áreas urbanas.
- Conciliação entre crescimento organizacional, sustentabilidade ecológica e bem comum, possibilidade ou utopia? Uma investigação a partir de múltiplas vozes.
- Centro de Desenvolvimento Regional da Baixada Fluminense: capacitação para desenvolvimento sustentável.
- Coordenação de estudos sobre desenvolvimento sustentável - MAIS Baixada.
- Organizações e estratégias de gestão: sustentabilidade, competitividade e as funções da administração.

1.4. Histórico da UNIGRANRIO

O embrião da futura universidade surgiu em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, com a oferta dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Grande Rio, com os Cursos de Pedagogia e Letras.

Na década de 80, foram criados os Cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, os quais passaram a integrar a Faculdade de Ciências da Saúde “Grande Rio”.

Posteriormente, as Faculdades e o Instituto passaram a denominar-se Faculdades Unidas Grande Rio, com o acréscimo do Curso de Ciências, com habilitações em Biologia, Matemática e Química. A reestruturação desse curso, em julho de 1992, possibilitou seu desdobramento em licenciaturas e bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho

de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Informática e Secretariado Executivo. Em 1995, a Universidade criou o Curso de Medicina Veterinária e incorporou ao Curso de Letras a habilitação Português-Espanhol.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO, traduzido pela oficialização dos seus *campi*-sedes em Duque de Caxias (principal), no município de Silva Jardim, e na cidade do Rio de Janeiro, com a edição da Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997, que aprovou as alterações do Estatuto da UNIGRANRIO, ratificando a existência desses três *campi*-sedes que detêm a autonomia universitária.

A atuação da UNIGRANRIO tem se consolidado em regiões com expressivo e crescente contingente populacional e elevada densidade demográfica. Com o objetivo de ampliar a sua área de atuação, a UNIGRANRIO expandiu os *campi* e unidades. Ela tem hoje, além dos três *campi* originais, os que foram posteriormente credenciados pelo MEC: Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII). Vinculadas aos *campi* homologados em 1997, como *campus* sede, encontra-se em funcionamento a unidade localizada em Santa Cruz da Serra, pertencente ao *Campus* Duque de Caxias, e as unidades localizadas na Barra da Tijuca e em Vila da Penha, integradas ao *Campus* Rio de Janeiro/Lapa.

Além dos Cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, foram criados em 1997, os Cursos de Medicina e Fisioterapia. Em 2001, foi criado o Curso de Matemática e, no início de 2003, o portfólio de cursos foi ampliado com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Exploração de Petróleo e Gás, Curso de Serviço Social e Licenciatura em Informática.

Em 2004, a UNIGRANRIO criou o Curso de Nutrição (complementando a área de saúde), e as licenciaturas em Artes Visuais e História, contribuindo para o enriquecimento da formação de professores para a educação básica. Em seguida, também passou a ofertar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em Marketing.

A expansão da UNIGRANRIO prosseguiu em 2005 com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e em Gestão Ambiental. Em 2006, foram criados os Cursos de Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Gás e os Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Logística.

Atenta às solicitações do mundo do trabalho e comprometida em oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO acrescentou ao seu rol de cursos, em 2011, o bacharelado em Engenharia Química e os Cursos Superiores de Tecnologia em Moda, em Gestão Financeira, em Redes de Computadores e em Design Gráfico.

Em 28 de maio de 2012 foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria MEC nº 690/2012.

No primeiro semestre de 2012 foram iniciados os cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Teologia e, em 2014, a UNIGRANRIO passou a ofertar os Cursos de Biomedicina e de Engenharia Ambiental.

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração e do lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Em 2015 foram autorizados os Cursos de Psicologia, em Duque de Caxias, e de Ciências Biológicas, em Nova Iguaçu. E no mês de dezembro de 2015, a UNIGRANRIO decidiu inovar a oferta de cursos de Pós-graduação *lato-sensu* e de extensão. Com o nome de “Nova Pós-UNIGRANRIO”, o programa é focado na oferta de cursos em todas as áreas do conhecimento humano, sob demanda, na velocidade do mercado, com ênfase na prática. O escopo desse programa é a educação continuada e o público-alvo é composto por alunos egressos da graduação e profissionais de mercado que buscam *upgrade* em suas carreiras.

Neste ano de 2015, a UNIGRANRIO deu início à implantação do Programa de Residência Médica, para ser desenvolvido no Campus I - Duque de Caxias, no Hospital Municipal Dr. Moacyr do Carmo, e no Campus II – Rio de Janeiro – Unidade Barra da Tijuca, no Hospital da Unimed.

O ano de 2016 registrou a reestruturação das Pró-reitorias e o início do Curso de Odontologia na Unidade Barra da Tijuca (*Campus* II - Rio de Janeiro) e, em 2017, o Curso de Psicologia foi autorizado no *Campus* Nova Iguaçu e no *Campus* II - Rio de Janeiro e foram autorizados os Cursos de Nutrição, Farmácia e Fisioterapia, no *Campus* Nova Iguaçu. A partir de 2017 também a UNIGRANRIO implementou novos polos de educação a distância, valendo-se das prerrogativas previstas no art. 12 da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

Em 2018, foram autorizados os Curso de Direito e de Odontologia, no *Campus* Nova Iguaçu. Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019 e, no mês de novembro, a Universidade recebeu a Comissão de Avaliação *in loco* para o Recredenciamento Institucional para a EAD, tendo recebido o conceito máximo.

No âmbito da graduação, ocorreram importantes realizações no quadriênio 2015-2018, com reflexos esperados para os próximos anos. Avançou-se no processo de construção de um modelo de ensino baseado em matriz curricular integrativa, na incorporação crescente de tecnologias às práticas pedagógicas e de metodologias ativas de aprendizagem. Ao passo em que o portfólio da IES foi ampliado com o lançamento de novos cursos na modalidade a distância.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, que oferece cursos de graduação em oito estados do país por meio de seis Centros Universitários e nove Faculdades.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UNIGRANRIO oferece 9 (nove) cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Mestrado e Doutorado em Administração, Mestrado e Doutorado em Biomedicina Translacional, Mestrado e Doutorado em Humanidades Culturas e Artes, Mestrado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Clínica e Experimental e Mestrado em Ensino de Ciências na Educação Básica.

Quadro 3 - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Administração	Mestrado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U de 19/08/2016
Biomedicina Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U 19/08/2016

Ensino das Ciências na Educação Básica	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia Clínica e Experimental	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019

Fonte: CAPES/Plataforma Sucupira.

A gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

1.5. Contexto Educacional do Curso

Quadro 4 - Dados do Curso

Denominação	Ciências Econômicas (EAD)
Dados da Mantida	<p>Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO.</p> <p>Endereço: Avenida Perimetral Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200.</p> <p>Endereço Eletrônico: http://www.unigranrio.br</p>

Ato Legal	Resolução CONSEPE nº 96, de 8 de dezembro de 2017
Nº de Vagas	300 vagas anuais
Carga Horária	3.180h
Integralização	Mínimo: 08 semestres Máximo: 16 semestres
Processo seletivo	Concurso Vestibular Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM

Fonte: Elaboração própria.

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agregue todos os seus recursos e talentos, com o objetivo de formar líderes empreendedores capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida da comunidade e da região.

Neste contexto, a Universidade busca preparar o egresso do Curso de Ciências Econômicas para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais.

E é desta forma que o Projeto Pedagógico do Curso se sustenta nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO – a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo – que têm como tema transversal a responsabilidade social e a interdisciplinaridade.

Soma-se a esses dados a experiência acumulada pela UNIGRANRIO no mister de atender prioritariamente a alunos trabalhadores provenientes das classes C e D e a oferta bem-sucedida nos seus Cursos presenciais, o que lhe garante credibilidade e respeito, perceptíveis na imagem conhecida e sustentada por aqueles que nela têm buscado e encontrado qualidade de ensino, com preço acessível.

O Projeto Pedagógico do Curso articula três eixos essenciais: as diretrizes curriculares nacionais definidas para o curso, as atualidades e demandas da carreira e

a inserção institucional e social da Universidade. Assim, o perfil do egresso enseja garantir uma formação sólida, assentada em valores humanistas e numa base teórico-cognitiva e de prática profissional de excelência, complementada pela percepção das questões profissionais emergentes da contemporaneidade. O currículo ancora-se em um conjunto de competências e de conteúdos programáticos que equilibram o instrumental teórico e o aprimoramento prático-profissional, buscando uma formação profissional coerente com a cidadania e a pluralidade de ideias, que abre espaço para as inovações do mercado de trabalho e advindo dos avanços da tecnologia.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior e pela correlação entre as áreas de especialização e as linhas de pesquisa nas quais atuam e os eixos do Curso.

O planejamento para a implantação da oferta do Curso seguiu as políticas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decisões contidas no Estatuto e Regimento da UNIGRANRIO, assim como se baseou na análise criteriosa de indicadores econômicos e sociais da região onde está instalado, além de considerar a distribuição geográfica, a demanda reprimida por educação superior, a população do Ensino Médio, a demanda pelo curso, a oferta de vagas e as taxas brutas e líquida de matriculados na Educação Superior.

1.6. Processo de construção, implementação e consolidação do PPC

O PPC foi construído colaborativamente pelo NDE considerando os diversos aportes, incluindo a experiência já consolidada da Universidade na área jurídica: a legislação educacional; os estudos estatísticos acerca do público alvo; a análise das demandas do mercado de trabalho e outras provenientes da sociedade civil e o contexto de inserção regional. O currículo do Curso é pautado no desenvolvimento de competências e estruturado a partir do perfil profissional do egresso, definido com base em um contexto educacional significativo, enredado e atualizado, que tem como parâmetros constitutivos:

- Embasamento legal - contemplar a legislação básica referente ao currículo (DCN e outras) e apresentar a regulamentação da profissão;
- Condições de Oferta - analisar as oportunidades profissionais para o egresso no contexto macro (nacional) e micro (regional)

- Relevância Social - indicar a contribuição para o desenvolvimento regional;
- Vocação do curso - indicar a demanda a ser atendida e carências a serem supridas de acordo com as necessidades da trabalhabilidade;
- Perfil do Ingressante – descrever, em linhas gerais, as características dos ingressantes.

Referendado pelo Colegiado de Curso, a implementação do PPC pauta-se nas ações instituídas de acordo com as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica, em consonância com as ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a alcançar práticas criativas e inovadoras que possam contribuir efetivamente com a formação do perfil do egresso e o desenvolvimento das competências definidas para o egresso.

Ao longo da implantação do Curso, a matriz curricular se consolidou em relação aos componentes curriculares, com o desenvolvimento de atividades teórico-cognitivas e práticas utilizando tecnologias digitais e com a utilização de metodologias ativas que favoreceram o processo de aprendizagem baseado em situações da prática profissional.

As ementas, programas e bibliografias das disciplinas passam por revisão periódica do NDE, que analisa demandas de atualização advindas dos docentes, verificando a atualidade, a adequação e a compatibilidade com as competências definidas para a disciplina e o conhecimento que vem sendo produzido.

O PPC é anualmente revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de modo a levantar as necessidades de atualização em função das demandas legais e do mercado de trabalho e inserir ações de melhoria com base nos resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional e nas avaliações externas, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do Curso

A visão institucional consiste em “entregar valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que está inserida e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. A visão institucional é traduzida em seu lema: “Vá além da sala de aula”. Os projetos, currículos e programas da UNIGRANRIO são construídos à luz do PDI e buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona.

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agrega todos os seus recursos e talentos para formar profissionais qualificados, cidadãos participativos capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida de sua sociedade. De forma comprometida com sua Missão, Visão e Valores, a Universidade, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, vem ouvindo seus alunos e sua comunidade de entorno, promovendo autoavaliações e estudando seus resultados, de forma a convergir, estrategicamente, os objetivos institucionais com os objetivos de seu público.

Orientado pela Missão, Valores e Pilares Institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atendendo à legislação educacional, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região, as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a trabalhabilidade. Nesse ponto, podemos destacar como políticas institucionais constantes no PDI o foco nos três pilares que constituem a base para a obtenção do resultado almejado e a realização da missão da UNIGRANRIO (sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo), tendo como tema transversal a responsabilidade social.

Os três pilares da UNIGRANRIO estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social, os quais levam à divulgação e produção de conhecimentos, à pluralidade étnico-racial, às questões indígenas, à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a busca incessante pela interdisciplinaridade sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do Curso, que contemplam as seguintes dimensões:

Ensino

- Projeto Pedagógico de Curso com foco nas oportunidades de aprendizagem e nas competências definidas a partir do perfil do egresso, da interdisciplinaridade e da prática profissional. Contempla, portanto, o embasamento legal, as oportunidades profissionais para o egresso, a contribuição para o desenvolvimento regional, a vocação do Curso e o perfil do ingressante, conforme determinam as políticas de ensino de graduação.

- Flexibilização curricular garantida pela oferta das atividades complementares e pelos projetos curriculares, que possibilitam ao aluno conhecer as tendências do mercado e as inovações na área profissional, além de desenvolver competências e articular conhecimentos, de modo interdisciplinar, em diferentes cenários da prática profissional.

- Utilização de metodologias ativas, buscando promover práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do aluno, bem como a sua integração entre a teoria e a prática. São realizados projetos, fóruns e aplicações práticas que levam o estudante a pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade profissional.

- O Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Material Didático contemplam soluções educacionais e recursos tecnológicos que atendem às exigências de formação profissional e cidadã, conforme as políticas institucionais.

- As equipes de conteudistas e docentes possuem formação e experiência acadêmica em EAD e de mercado e são, permanentemente, capacitados para o desenvolvimento e atualização do material didático e para o planejamento de ensino e aprendizagem alinhados com os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos institucionais e com as inovações da tecnologia e da área de atuação profissional.

- O Material Didático e as questões avaliativas passam por processo de

validação pelo NDE, que também é responsável pela análise dos Planos de Ensino e Aprendizagem, realizada semestralmente.

- As ações da Coordenação Acadêmica são acompanhadas através de indicadores de desempenho, objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores e a sociedade.

- A avaliação de desempenho de professores é realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Coordenação Acadêmica do Curso promove o acompanhamento sistemático dos objetivos e competências definidos no PPC de forma participativa, por meio do colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do levantamento de expectativas e avaliações dos alunos, buscando a melhoria contínua na execução do projeto pedagógico. Além disso, a gestão do Curso está em sintonia com a gestão institucional através das reuniões periódicas para o alinhamento das ações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso, que é a referência das ações e decisões do Curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber.

O ensino adota metodologia coerente com os princípios que regem a filosofia da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas, cria-se um espaço no qual alunos, professores e técnico-administrativos se unem para, simultaneamente, impor a si mesmos e promover a responsabilidade social por meio de ações conjuntas e contínuas, conforme compromisso formalmente assumido no PDI pela Instituição.

Pesquisa

Na UNIGRANRIO, o ensino de pós-graduação é integrado à pesquisa, pois entende-se que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização, enriquecimento ou aprofundamento prático e teórico da atividade, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas oriundas de ensaios e investigações mais aprofundadas. Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador

de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções para problemas sociais.

Nesta ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico sustentável, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer universidade se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *lócus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e com a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Pautada em seu lema “vá além da sala de aula”, a UNIGRANRIO se insere no escopo de universidade, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de Pesquisa e a Extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e a prática de investigação, voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

As intenções das políticas relacionadas à pós-graduação e à pesquisa buscam oferecer significativas contribuições à realidade científica profissional e social, a saber: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; a identificação das vocações de grupos de pesquisa; a expansão de novas áreas para oferecimento de Cursos e programas de pós-graduação; a obtenção de fontes de financiamento por área de conhecimento e a consolidação e ampliação do Programa de Iniciação Científica.

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UNIGRANRIO teve início em 2006 com bolsas concedidas com recursos próprios da instituição, acrescidas, em 2007 e 2009, de cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para alunos da graduação e do Ensino Médio, respectivamente (PIBIC e PIBIC-EM/CNPq). Em 2012, mediante a submissão de uma nova proposta ao CNPq, o programa foi contemplado com cota de 10 bolsas da modalidade de iniciação tecnológica e inovação (PIBITI/CNPq).

As bolsas de Iniciação Científica (IC) não ficaram, porém, restritas ao CNPq. Em 2012, mediante assinatura de convênio, o programa obteve do Santander Universidades a concessão de cota inicial de 10 bolsas, com ampliação para 30 bolsas

em 2015. Além disso, o programa conta com bolsas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP). Em relação a essa última agência, os recursos financeiros são da própria UNIGRANRIO, embora o comitê científico da FUNADESP participe do processo de seleção e classificação.

No Curso de Ciências Econômicas, a IC acompanha o movimento institucional de crescimento progressivo no número de alunos envolvidos em pesquisas, após avaliação de mérito dos projetos e produção intelectual dos orientadores.

O crescimento expressivo que se observou a partir de 2012, com uma curva ascendente e contínua de alunos de iniciação científica em todas as modalidades, é evidenciado pelo registro de 95 alunos em 2012, passando para 379, em 2018. Nesse contexto, estão incluídas 196 bolsas e, também, os alunos de IC voluntária. É evidente que os avanços alcançados na IC estão relacionados *pari passu* a outros indicadores da consolidação da ambiência de pesquisa que vem se concretizando na UNIGRANRIO:

- i. Aumento expressivo do número de grupos de pesquisa credenciados pelo CNPq.
- ii. Fixação de docentes pesquisadores seniores convidados a integrar o corpo docente permanente dos programas de pós-graduação.
- iii. Aumento importante da produção científica nos estratos mais elevados do Qualis CAPES.
- iv. Expansão progressiva do volume de recursos dedicados à pesquisa, em decorrência de aplicações feitas às agências oficiais de fomento, particularmente à FAPERJ, CAPES e CNPq.
- v. Ampliação e modernização de infraestrutura de laboratórios e administrativa para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.
- vi. Formalização de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais para produção científica em parceria, ressaltando-se o convênio firmado com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e Centro Nacional de Bioimagem (Cenabio e UFRJ).
- vii. Implantação, em agosto de 2013, do Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), dirigido aos professores da graduação e pós-graduação da UNIGRANRIO, com gestão da FUNADESP.

A Iniciação Científica é uma realidade na UNIGRANRIO em seus Cursos de graduação. O número crescente de Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, dos quais participam alunos de IC, mostra que a pesquisa na UNIGRANRIO não é exclusiva dos Cursos de Mestrado e Doutorado, mas aponta a existência, por parte de alunos da Graduação, da consciência de que a pesquisa está integrada à ambiência acadêmica. Ademais, o aluno de IC da UNIGRANRIO já percebeu que estar iniciado em pesquisa e inovação lhe confere palpáveis vantagens – maturidade intelectual precoce, postura crítica diante de “verdades” inquestionáveis e atitudes proativas em trabalho de equipe.

Neste contexto de integração do ensino de graduação com a pesquisa, destacam-se algumas informações:

- A UNIGRANRIO possui o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), que proporciona ao aluno, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimula o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. O Programa é amplamente divulgado para alunos e professores, através *da homepage* e do Portal Acadêmico.

- Anualmente há o lançamento do Edital do PIIC e é realizado o Seminário de Iniciação Científica, no qual os alunos bolsistas, com a presença do orientador, assumem o compromisso de apresentar os resultados de suas pesquisas, sempre que tiverem ao menos seis meses de bolsa. O Edital, o Seminário e as palestras realizadas pelos pesquisadores e bolsistas são divulgados na *homepage*, no Portal Acadêmico e no AVA.

- A disseminação das pesquisas ocorre através de palestras e *workshops* para os alunos da graduação, realizados pelos Programas de Pós-Graduação em parceria com a PROGRAD. São transmitidos e gravados pelo Canal da UNIGRANRIO para visualização em horário diferente da transmissão.

- Professores pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da UNIGRANRIO integram o corpo docente e participam como conteudistas da elaboração de material didático e dos objetos de aprendizagem para as unidades curriculares do Curso.

Extensão

As políticas para extensão universitária estão articuladas ao processo de desenvolvimento da UNIGRANRIO, com claro encadeamento de ações com o ensino e a pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de Cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Por meio das políticas de extensão, a UNIGRANRIO busca promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania ativa, o desenvolvimento sustentável, o resgate e o desenvolvimento artístico e cultural e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade. Ao “ir além da sala de aula”, a Universidade possibilita a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade, propicia aos alunos a vivência de situações reais e lhes dá a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de pessoas e grupos sociais no seu entorno.

A extensão universitária, aliada ao ensino e à pesquisa comprometida, cultiva em suas atividades o pensamento crítico e independente dos estudantes e a capacidade de aprender e empreender por toda a vida. A organização das atividades de extensão tem como diretriz o foco interdisciplinar, a promoção do pensamento crítico e a cidadania ativa, estabelecidas no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica. Os docentes e alunos são estimulados a propor atividades extensionistas na perspectiva dos valores para o desenvolvimento humano, da contribuição da universidade para a solução dos problemas concretos da sociedade e da produção e disseminação dos conhecimentos.

A extensão concebe o ensino como uma das estratégias pedagógicas que garantem a flexibilização curricular, trabalhando temas pertinentes à formação geral e humana, assim como conhecimentos específicos e inovações na área de conhecimento do Curso. São oferecidas também atividades de responsabilidade social e comunitária, como o programa de voluntariado.

- O Curso de Ciências Econômicas estabelece que a participação em atividades extensionistas e em programas e projetos de responsabilidade social e extensão, em programas de intercâmbio, de monitoria, de ligas acadêmicas e outras

atividades voltadas para o aprimoramento profissional e pessoal é considerada como Atividade Curricular Complementar. Para tanto, o Curso desenvolve projetos de extensão, com aporte financeiro da UNIGRANRIO.

- A UNIGRANRIO mantém o Núcleo de Empregabilidade (NUCEN) que tem o objetivo de buscar e disseminar oportunidades de estágios e empregos para alunos e egressos, além de promover ações de planejamento e desenvolvimento de carreira para os graduandos e egressos.

- A UNIGRANRIO conta com o Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização que mantém um estruturado programa de intercâmbio com Universidades estrangeiras.

- São realizadas e disseminadas ações de incentivo ao relacionamento com as empresas e organizações públicas e privadas a partir dos convênios firmados para estágios extracurriculares e absorção dos egressos do Curso.

- Anualmente, são realizados encontros com os coordenadores acadêmicos, bem como docentes e discentes, visando aprofundar os aspectos conceituais da extensão, identificar novas demandas de atuação, localizar fontes para financiamento dessas atividades, desenvolver competências na elaboração de projetos, adotando uma prática permanente de disseminação de informações e estudos/atividades de extensão.

- No âmbito do Curso de Ciências Econômicas, com o intuito de colaborar para a conscientização sobre os direitos de cidadania e a preservação e o estímulo às atividades culturais que contribuem para o fortalecimento da responsabilidade social, são realizados programas e ações junto à comunidade externa, em áreas afins ao Curso, assim como as Semanas Acadêmicas que ocorrem anualmente e os demais eventos acadêmicos e científicos, como palestras e minicurso, são divulgados na *Homepage* institucional, abrindo vagas para a participação dessa comunidade. As palestras e conferências mais significativas são gravadas e disponibilizadas no Canal da UNIGRANRIO.

Programa de Mobilidade Estudantil - Internacionalização

O processo de internacionalização dos alunos da UNIGRANRIO foi iniciado a partir da adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras, em 2011. Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a

UNIGRANRIO se incumbiu do estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de interesse acadêmico na Europa, América do Sul, América Central e EUA.

Desde 2012, é possível estabelecer convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional. Essa iniciativa tem possibilitado que professores e alunos participem de projetos de formação, pesquisa e intercâmbios no exterior. Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os novos beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Foram atendidos, pelo Programa Ciências sem Fronteiras, 26 alunos dos Cursos de saúde e engenharias, predominantemente nos EUA e na Europa.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização - NINT atua nos processos de internacionalização da Unigranrio, que tiveram início com a adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras e passaram por reformulação com visitas ao seu aperfeiçoamento e ampliação de seu alcance.

Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial, o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a Unigranrio ampliou a parceria com outras universidades e instituições de interesse acadêmico no mundo. O NINT estabelece convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional, possibilitando que professores e alunos possam participar de projetos de formação, pesquisa, e intercâmbio no exterior.

Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela Unigranrio, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Atualmente, a Unigranrio possui convênios formais com instituições com sede na Alemanha, Austrália, Canadá, China, EUA, Escócia, Espanha, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal.

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionais e o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vêm estudar em um dos cursos da Universidade.

Em parceria com o Banco Santander, a Unigranrio participa do programa “Bolsas Ibero-Americanas”, quando foram firmados convênios com universidades da Espanha e Portugal. Ainda na política de convênios e intercâmbios, a Unigranrio mantém convênios com instituições promotoras de intercâmbio *Study Abroad Programs*, Central de intercâmbio (CI) e IBS – SP – *International Business School*, com o intuito de atender alunos de toda a universidade.

A Unigranrio possui regulamento para os programas de internacionalização e a publicização de ofertas é realizada via editais, que podem contemplar alunos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os professores podem participar de editais externos, com o apoio institucional condicionado à aprovação das instâncias envolvidas e dos editais internos TOP Espanha e Ibero-americano, ambos associados ao Programa Santander Universidades.

2.2. Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Ciências Econômicas foram articulados tendo como perspectiva o perfil do egresso, as diretrizes curriculares nacionais e as demandas sinalizadas no contexto econômico, social, cultural, político e ambiental. Englobam, além da formação para o exercício profissional, a formação de um ser humano com visão holística, apto para a interpretação de um papel socialmente atuante, informado sobre as questões globais e locais que permeiam o seu meio cultural, social e econômico.

O Curso apresenta um viés voltado para a correlação entre a teoria e a prática profissional, alinhando o Projeto Pedagógico do Curso aos conceitos que dão sustentação ao desenvolvimento do PDI da UNIGRANRIO: empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo. Com base nesses pilares estratégicos, o Curso foi planejado para formar profissionais, cuja atuação deverá ser pautada pela ética e pelo desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável para o indivíduo, para a coletividade e para o próprio planeta.

Assim sendo, os objetivos do Curso são:

Objetivos Gerais

Formar Economistas com uma sólida formação geral e de domínio teórico-técnico de conhecimentos relacionados às áreas da economia, com competências para

o estudo a análise dos processos de produção, distribuição, uso e acumulação de bens materiais, do ponto de vista dos condicionantes sociopolíticos, tecnológicos, gerenciais e naturais neles influentes.

Formar profissionais com sólida consciência social, indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais.

Objetivos Específicos

- Formar profissionais que analisem as teorias do pensamento econômico e a evolução histórica e filosófica da economia;
- Desenvolver competências para a compreensão dos conceitos microeconômicos, macroeconômicos, do desenvolvimento econômico nacional, regional e local e da economia e internacional;
- Capacitar profissionais para que procedam a análise crítica dos aspectos da formação histórica da realidade contemporânea das economias mundial, brasileira, regional e local;
- Desenvolver competências para o estudo das oscilações da produção e oferta de empregos, as regras gerais de decisão, os mecanismos financeiros da economia, as relações econômicas com o exterior, as formas de competição entre as empresas, a sua regulamentação legal;
- Habilitar os economistas para que utilizem o método científico na condução da pesquisa científica;
- Formar profissionais que dominar as ferramentas específicas da profissão, como análises, diagnósticos, pareceres, projetos, projeções, elaboração de índices, etc.
- Relacionar a ciência econômica e os aspectos éticos, sociais, políticos, ambientais e de cidadania numa ampla formação de caráter humanístico.
- Desenvolver conhecimento dos métodos quantitativos da matemática e da estatística, aplicados à realidade e às teorias econômicas;
- Preparar profissionais para uma atuação inter e multiprofissionalmente, com vistas ao aprimoramento permanente da prestação de serviços à sociedade, dentro dos parâmetros científicos e éticos da profissão.

- Desenvolver projetos de extensão, envolvendo professores e alunos na promoção da qualidade de vida da comunidade externa e promovendo o acesso da comunidade aos serviços que oferecidos pela Universidade;
- Desenvolver habilidades de autoavaliação, de modo que o egresso possa manter-se em processo de melhoria contínua de sua atuação, analisando criticamente sua prática de ensino com base nos resultados de aprendizagem de seus alunos e estruturando um plano desenvolvimento pessoal e profissional.

Na busca pela consecução desses objetivos, busca-se promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem a contribuição do profissional formado no Curso de Ciências Econômicas com a comunidade acadêmica da UNIGRANRIO na sua Missão de promover qualidade de vida.

Para isso, a Instituição disponibiliza para o aluno uma estrutura curricular coerente com o perfil do egresso, uma organização didático-pedagógica consistente com os fundamentos da formação, corpo docente qualificado e experiente, infraestrutura plenamente adequada e um ambiente acadêmico estimulante e contextualizado para a construção do conhecimento, reflexão e inovação.

Com vistas a alcançar os objetivos traçados e desenvolver as competências estabelecidas no Perfil do Egresso, o curso propicia aos estudantes:

- Ambiente de aprendizado, reflexão e crítica pelo qual a orientação pedagógica, a utilização dos recursos e o treinamento prático aliado ao acompanhamento do aluno possibilitam a incorporação dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o bom exercício profissional formado pela UNIGRANRIO.
- Estrutura Curricular organizada de modo a realizar as práticas por meio de um modelo pedagógico que articula os pilares do curso, com a finalidade de desenvolver as competências essenciais ao profissional.
- O curso proporciona condições para a inserção do aluno, de forma reflexiva e ética, no contexto econômico, social, político, cultural, tecnológico e ambiental da região e adjacências, atualizando, continuamente, seus recursos e metodologias.

2.3. Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Ciências Econômicas da UNIGRANRIO é pautado na busca da excelência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, concebido de modo a integrar, de maneira indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, a fim de garantir-lhes a trabalhabilidade. Assim, busca-se a formação de um profissional de conhecimentos interdisciplinares capaz de atuar de forma crítica e consciente sobre as diversas demandas profissionais a ele apresentadas, agindo como um agente transformador na sociedade.

O PPC foi construído e desenvolvido pelo NDE e os professores com base na Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2007, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Econômicas - Bacharelado.

O Perfil do Egresso, articulado a partir dos objetivos do curso, contempla o contexto educacional, as aspirações de formação humanística, os pilares acadêmicos expressos no PDI e o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional. Assim, o Curso promove a construção de um perfil com as seguintes características:

- Sólida formação científica e técnica na área de formação profissional, de modo que seja capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania e uma sólida visão humanística.

- Habilidade de refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais, ambientais e profissionais, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo.

- Visão inter e multidisciplinar, holística e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas interações com os processos organizacionais que as originam e que delas decorrem.

- Capacidade de utilizar, criticamente, o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para se posicionar de um ponto de vista ético-político sobre o exercício profissional.

Desse modo, as macrocompetências desenvolvidas ao longo do curso são:

- Definir políticas econômicas para a empresa dentro do contexto do mercado;

- Estudar soluções para problemas econômicos emergenciais da empresa;
- Pesquisar e analisar o comportamento dos produtos, comerciantes e consumidores, diante de novas regras impostas pela economia;
- Estabelecer programas de equilíbrio entre receitas e despesas nos diversos setores da empresa e controlá-los efetivamente em posição favorável;
- Analisar a produção de bens e a distribuição das rendas, equacionando o problema de escassez de recursos.
- Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo econômico.
- Utilização competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para o aprimoramento da prática profissional.
- Manter-se em processo de atualização permanente, acompanhando e incorporando à sua prática docente as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento em consonância com as mudanças educacionais e sociais.
- Atuação comprometida com a diversidade por meio do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.

O profissional da área econômica necessita desenvolver algumas competências e habilidades para o exercício da profissão, sendo que a habilidade é capacidade de saber fazer alguma atividade; enquanto que a competência compreende conhecimentos, habilidade e comportamentos empregados no desenvolvimento de uma Atividade. (HERNANDES; PELEIAS; BARBALHO, 2006).

Desse modo, o Curso de Ciências Econômicas da UNIGRANRIO, modalidade EaD apresenta as seguintes habilidades e competências, de acordo com as DCNs:

I - desenvolver raciocínios logicamente consistentes; II - ler e compreender textos econômicos; III - elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica; IV - utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica; V - utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas; VI - utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos; e VII - diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

E ainda conforme ANGE (2006, p. 9) o Graduado em Ciências Econômicas deve apresentar as seguintes competências e habilidades:

- i) Ser capacitado a desenvolver raciocínio lógico e consistente;
- ii) Estar habilitado a realizar análises, relatórios e pareceres na área de Economia, tais como:
 - a) consultorias sócio-econômicas,
 - b) elaboração e avaliação de viabilidade econômica de projetos de investimentos nas diversas atividades e setores econômicos,
 - c) auditoria econômica,
 - d) planejamento estratégico de empresas, indústrias, setores, na esfera pública e privada,
 - e) análise conjuntural,
 - f) investigação histórica e/ou quantitativa de fenômenos econômicos,
 - g) apreciação de tendências estruturais de agregados econômicos e sistemas,
 - h) verificação e antecipação de flutuações de curto prazo nos sistemas,
 - i) outras atividades inerentes as suas habilidades e competências.
 - j) distinguir as propostas e consequências de políticas econômicas ativas em diversas correntes teóricas que são aplicáveis a contextos diferentes e apropriadas de acordo com as características estruturais dos sistemas econômicos.
 - k) ler e compreender textos econômicos.

Em quaisquer áreas de trabalho, são desenvolvidos valores que possibilitam o egresso compreender o meio social, político, econômico e ambiental em que vive, ter consciência das necessidades e valores de responsabilidade social associada aos conceitos de justiça e ética, além de buscar o contínuo aperfeiçoamento técnico e profissional, por meio do processo de educação continuada.

O bacharel em Ciências Econômicas formado pela UNIGRANRIO tem desenvolvidas competências como autonomia, responsabilidade, autoconhecimento, relacionamento interpessoal, respeito aos direitos humanos e a diversidade, resiliência e adaptabilidade, de modo que o egresso seja capaz de atuar em equipes multiprofissionais, aplicando o seu conhecimento a favor do grupo e da resolução eficaz de situações da prática, colaborando com o desenvolvimento social sustentável e a promoção da saúde. Além disso, o bacharel desenvolve a consciência de que o processo de formação profissional e pessoal é contínuo e que o investimento na sua formação deve ser feito ao longo de toda a sua trajetória profissional, por meio de

processos de educação continuada.

Neste sentido, a formação dos bacharéis em Ciências Econômicas está pautada nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO, que fundamentam o projeto pedagógico institucional.

Empregabilidade

- Adequação às demandas do mercado e adaptabilidade às suas mudanças.
- Promoção da autonomia profissional e intelectual do profissional em formação.
- Capacidade de colocação e recolocação no mercado de trabalho.

Empreendedorismo

- Criação da cultura e desenvolvimento das habilidades empreendedoras.
- Capacitação para transformar ideias em negócios e gerir sua carreira.
- Iniciativa para empreender internamente, colaborando para o desenvolvimento.

Sustentabilidade

- Promoção do desenvolvimento sustentável no tripé econômico, social e ambiental.
- Alcance e manutenção da qualidade de vida pessoal e planetária.

Dessa forma, busca-se formar um egresso capaz de atuar plenamente nos serviços à sociedade, na área das ciências sociais aplicadas em suas diversas formas de manifestações.

2.4. Estrutura Curricular

A Matriz Curricular do Curso de Ciências Econômicas segue Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2007, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Econômicas - Bacharelado.

O Curso é organizado em forma de matriz integrativa, que tem como princípios fundamentais a flexibilidade dos componentes curriculares, a interdisciplinaridade, a articulação e a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã, como forma de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de competências e assim atender suas expectativas e

possibilitar-lhe a inserção no mundo de trabalho. A carga horária total do Curso é de 3.180h, integralizadas em, no mínimo 8 (oito) semestres e, no máximo 16 (dezesesseis) semestres.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se caracterizam, principalmente, pela oferta de Atividades Curriculares Complementares (ACC) e pelos Projetos Curriculares Articuladores, com o objetivo de aplicar em situações da prática profissional os conhecimentos de formação geral e específica construídos nas diferentes disciplinas, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos a distância e presenciais, nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social. Os professores são capacitados para a interação e a mediação do conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. São disponibilizados também o Programa de Nivelamento, o Suporte Técnico e Pedagógico, através do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e o Apoio Psicopedagógico, por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED).

A concepção pedagógica que dá suporte ao PPC norteia um processo de aprendizagem com foco no aluno concebendo-o como sujeito de seu aprendizado, em permanente busca por autonomia e independência em relação ao professor. A metodologia definida caracteriza a atuação de professores como mediadores da aprendizagem. O PPC foi construído colaborativamente e é sistematicamente avaliado por seu corpo docente que congrega profissionais atuantes no mundo do trabalho, no magistério superior e com ampla experiência na utilização de recursos educacionais digitais. Esses profissionais procuram contribuir para manutenção dos temas e estudos do curso sempre atualizados, trazendo as inovações e pesquisas da área profissional para discussão com os estudantes. A fim de que os objetivos definidos no PPC sejam alcançados e o conhecimento possa ser construído ao longo da trajetória de estudos do aluno, a organicidade curricular do Curso busca promover a interdisciplinaridade, como requisito para a consolidação de saberes especializados e a sua aplicação na prática profissional.

As disciplinas que compõem a estrutura curricular permitem ao aluno ter contato com conhecimentos atualizados de formação geral, que o habilitam a construir uma

ampla e crítica visão da realidade social e de seu cotidiano. Concomitantemente, o aluno tem acesso a disciplinas práticas, garantindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos às exigências do mercado e às situações encontradas na vida profissional.

Tipo: BACHARELADO Modalidade: EAD
 Currículo: 119 Coordenado

1º FLUXO	2º FLUXO	3º FLUXO	4º FLUXO	5º FLUXO	6º FLUXO	7º FLUXO	8º FLUXO
Métodos e Técnicas de Estudo 3 60	Fundamentos Sociológicos 3 60	Microeconomia 1 3 60	Microeconomia 2 3 60	Macroeconomia 1 3 60	Macroeconomia 2 3 60	Macroeconomia 3 3 60	Tópicos Especiais em Economia 2 3 60
Fundamentos da Matemática Elementar 4 80	Legislação Empresarial 4 80	Contabilidade Societária 4 80	História Econômica 3 60	Formação Econômica Brasileira 3 60	História do Pensamento Econômico 4 80	Economia Brasileira 3 60	Economia Brasileira Contemporânea 3 60
Conhecimento, Tecnologia e Carreira 3 60	Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social 3 60	Cálculo Diferencial 1 4 80	Cálculo Diferencial 2 4 80	Econometria 1 3 60	Econometria 2 3 60	Tópicos Especiais em Economia 1 3 60	Finanças Públicas 3 60
Economia 4 80	Sistema de Informação Gerencial 4 80	Custos Empresariais 4 80	Estruturas e Processos Organizacionais 3 60	Análise das Demonstrações Financeiras* 3 60	Gestão Financeira 4 80	Mercado de Capitais 3 60	Economia Internacional 3 60
Contabilidade Empresarial 4 80	Estatística 4 80	Evolução do Pensamento Administrativo 3 60	Matemática Financeira 4 80	Comportamento Organizacional 4 80	Eletiva 4 80	Finanças Corporativas 4 80	Orçamento Empresarial 4 80
PCA : Pesquisa Econômica 1 1 20	PCA :Pesquisa Econômica 2 1 20	PCA : Ética e Filosofia 1 20	PCA : Economia Política e Contabilidade Social 1 20	PCA : Desenvolvimento Socio-Econômico 1 20	PCA: Elaboração de TCC 1 5 100	PCA: Elaboração de TCC 2 5 100	PCA: Apresentação de TCC 1 20
TOTAL 19 380	TOTAL 19 380	TOTAL 19 380	TOTAL 18 360	TOTAL 17 340	TOTAL 23 460	TOTAL 21 420	TOTAL 17 340
					SUB-TOTAL 3060	ACC 100	TOTAL 3160

Eixo

- Finanças / Mercado Financeiro
- Gestão Empresarial
- Ferramentas Quantitativas
- Teoria e História Econômica
- Desenvolvimento Pessoal e Profiss

Figura 2: Estrutura Curricular

A matriz curricular apresenta eixos temáticos de integração estrutural que perpassam os semestres de formação, contemplando o conhecimento indispensável na consolidação do novo perfil desejado. O planejamento de ensino acontece por meio de “intra” e “inter” eixos, baseando-se nas competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, nos métodos, projetos, articulação entre a teoria e prática e do sistema de cooperação entre as unidades curriculares (multi e interdisciplinaridade) que devem ser realizados.

Os eixos são identificados por área de atuação e desdobramento do exercício profissional. Tais eixos não propõem o esgotamento do conhecimento, mas sim, a permissão da exploração e da busca por seus significados na prática profissional. Esses eixos buscam a formação de um Profissional de Ciências Econômicas

coadunado com uma formação crítica e autônoma, aliado ao desenvolvimento de competências inerentes a sua profissão de bacharel em Ciências Econômicas.

- **Eixo Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Permite que o discente compreenda temas sociais e de interação societária, levando-o a refletir sobre a diversidade humana e as habilidades cognitivas. Além disso, busca sua capacidade crítica, autonomia e habilidades para assumir compromissos e tomar decisões, fortalecendo sua independência intelectual.

- **Eixo Finanças e Mercado Financeiro:** Tem como objetivo capacitar o discente a utilizar teorias de finanças e métodos de análises financeiras para a avaliação econômica de decisões de investimentos reais e financeiros.

- **Eixo Gestão Empresarial:** Busca desenvolver no discente a capacidade de identificar e propor soluções dentro do ambiente empresarial, bem como sua responsabilidade ética e legal; ampliando sua capacidade de atuar no planejamento, consultoria e assessoria ligada à sua área.

- **Eixo Ferramentas Quantitativas:** Prepara o discente para identificar problemas em um determinado contexto analisando-os por meio de ferramentas quantitativas e qualitativas, aplicando a teoria econômica e métodos estatísticos na análise de dados.

- **Eixo Teoria e História Econômica:** Prepara o discente a utilizar a teoria econômica, empregando a teoria microeconômica e macroeconômica no entendimento de fatos relevantes na história econômica geral. Igualmente procura capacitar o discente a avaliar os desafios contemporâneos do Brasil e sua inserção internacional, por meio da análise histórica, permitindo a compreensão do processo de formação econômica e sociopolítica da sociedade brasileira.

As disciplinas que compõem a estrutura curricular permitem ao aluno ter contato com conhecimentos culturais de formação geral, que o habilitam a construir uma ampla e crítica visão da realidade social e de seu cotidiano. Concomitantemente, o aluno tem acesso a disciplinas práticas, garantindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos às exigências do mercado e às situações encontradas na vida profissional.

Em diversos momentos, os estudantes são desafiados, por meio de diferentes metodologias de ensino, como as metodologias ativas, a trabalhar em equipe, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e/ou discriminações, buscando, assim, o desenvolvimento de aspectos cognitivos, socioafetivos e de práticas e habilidades.

O PPC também prevê a oferta da disciplina optativa de **LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais**, atendendo ao decreto da Lei nº 5.626/2005. As disciplinas que compõem a estrutura curricular permitem ao aluno ter contato com conhecimentos culturais de formação geral, que o permitam construir uma ampla e crítica visão da realidade social e de seu cotidiano.

Além das unidades curriculares obrigatórias, o curso oferta disciplinas optativas, como possibilidade de o estudante enriquecer sua formação, atendendo ao direcionamento que deseja para sua carreira.

IHM088 LIBRAS

CIG021 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CIG028 GESTÃO DE PROJETOS

EEC149 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

EEC146 PROJECT FINANCE

Como diferencial e com a finalidade de formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo e em permanente transformação que prescinde, cada vez mais, de profissionais competentes, críticos, inovadores e com capacidade de aprendizagem ao longo da vida, o PPC foi construído, colaborativamente, pelo NDE e sistematicamente avaliado por seu corpo docente que, além de profissionais das áreas correlatas, congrega profissionais atuantes no mundo do trabalho com alta qualificação acadêmica, além dos pesquisadores que também integram os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO.

A predominância da formação sobre a informação e a necessária articulação entre teoria e prática estão contempladas na integração horizontal das disciplinas que integram os eixos curriculares e na integração vertical, por meio das disciplinas integradoras presentes em cada período, que trabalham a aplicação prática dos conhecimentos de modo interdisciplinar, principalmente por meio das disciplinas denominadas Projetos Curriculares Articuladores (PCA).

2.5. Conteúdos curriculares

O Curso contempla disciplinas que permitem ao aluno ter contato com a profissão, proporcionando-lhe uma formação completa e direcionada para sua atuação no mercado de trabalho, com uma visão humanística e holística.

Os conteúdos curriculares foram definidos a partir das competências de Curso e de eixos e atendem à descrição do perfil das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, conforme a Resolução MEC/CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, além das competências demandadas do mundo do trabalho. A carga horária destinada às unidades curriculares atende ao desenvolvimento das competências e dos conteúdos definidos para cada uma delas, de modo a oportunizar o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades suficientes para o atendimento às demandas do mercado. Assim, a Matriz Curricular foi construída com a colaboração do colegiado de Curso, tendo sido amplamente discutida e aprovada pelo NDE e o CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIGRANRIO.

A carga horária, bem como o conteúdo das disciplinas, atende às exigências legais e oportuniza o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho, mas que se complementam com atividades curriculares complementares, como ações e projetos de extensão e estágios extracurriculares, que lhe propicia desenvolver-se como pessoa e cidadão e aprofundar conhecimentos na área em que deseja atuar.

A partir das competências definidas para o egresso, foram definidos os conteúdos das disciplinas que integram os eixos temáticos e que compõem o currículo do curso.

As ementas e os programas das unidades curriculares foram definidos pelos professores do Curso, em Colegiado, como proposta inicial, passando pelo crivo do NDE, visando assegurar sua adequação aos objetivos propostos e garantir a formação do profissional definido no perfil do egresso. Esses programas levam em conta as competências a serem desenvolvidas pelo currículo e as interrelações entre as unidades curriculares que integram a matriz curricular, sendo atualizados sempre que necessária à sua adequação às novas realidades de mercado, face às mutações cada vez mais frequentes. A partir dos programas, são elaborados os Planos de Ensino e Aprendizagem pelos professores, disponibilizados no Portal Acadêmico e no AVA no início do período letivo. Esses Planos de Ensino e Aprendizagem são aprovados pelo

NDE, que verificam se as atividades planejadas e o sistema de avaliação garantem o cumprimento da carga horária, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento das competências. O aluno é orientado a cumprir o cronograma das atividades planejadas como requisito para integralização da carga horária da unidade curricular.

A bibliografia utilizada pelo Curso é revisada, semestralmente, pelo NDE e referendada em relatório de adequação e pelos professores do Curso, em reuniões ordinárias, de modo a manter atualizado o acervo disponível para os alunos do curso, de acordo com a política de expansão e atualização do acervo físico e virtual praticada pela UNIGRANRIO. Dada a importância do aprofundamento teórico e de promover a autonomia de estudos dos estudantes, as Unidades de Aprendizagem apontam para Leituras Complementares, extraídas do acervo de periódicos do Curso.

As ações programadas para o atendimento da carga horária do curso são contabilizadas pela soma de trabalhos acadêmicos, que compreende atividades docentes e discentes, previstas nos Planos de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina e são identificadas como trabalho discente efetivo, para atendimento a soma total das horas trabalhadas, atendendo a Resolução CNE/CES nº3 de 07/2007 em seus Arts 1º, 2º e 3º. A distribuição quantitativa dos minutos e a valoração de atividades que compõem a hora-aula é de responsabilidade do professor de cada disciplina que se obriga a respeitar a carga horária mínima a ela atribuída. Portanto, os assuntos abordados nas disciplinas não se esgotam nas mesmas, havendo a preocupação de inseri-los integralmente, de forma a fomentar a transdisciplinaridade dos programas existentes.

Nos Projetos Curriculares Articuladores, o discente é estimulado a analisar os conteúdos de forma global, visando o desenvolvimento do seu espírito crítico e multidisciplinar e a formação integral do indivíduo, propiciando-lhe o acesso à discussão de conhecimentos de formação geral e a oportunidade de inserção nos diferentes contextos de complexidade concernentes a sua escolha profissional. Ainda, o PCA proporciona ao aluno experiências acadêmicas de integração de ensino, pesquisa e extensão.

Ao apropriar-se da perspectiva de integração curricular a UNIGRANRIO se propõe a trabalhar com temas geradores que se articulam com as disciplinas e demais atividades dos fluxos acadêmicos, que integram o currículo. As disciplinas de Conhecimento, Tecnologia e Carreira e Sociodiversidade, Responsabilidade e Compromisso Social cumprem esse papel ao tratar das questões que complementam

os conteúdos disciplinares e referem-se aos pilares estratégicos da formação preconizada pela UNIGRANRIO e que estão consignados em seu PDI.

A formação acadêmica é complementada pelas Atividades Curriculares Complementares que visam uma maior integração entre os corpos docente e discente; flexibilizar o currículo pleno do curso; proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinariedade; diversificar e enriquecer a formação humanística; desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a **acessibilidade programática** e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

Para a UNIGRANRIO, a **acessibilidade atitudinal** corresponde ao compromisso que a universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se **acessibilidade arquitetônica** por meio de: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas) através de elevadores e rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes (portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras

de apoio nas paredes dos banheiros.

- Com vistas a promover a **acessibilidade metodológica/pedagógica** para alunos com deficiência visual, a Biblioteca Central da UNIGRANRIO “Euclides da Cunha” encontra-se equipada por conter o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIn), sob coordenação dos pesquisadores da área de Educação Especial e do Núcleo de Experiência Discente (NEAD), onde acontecem encontros com os pesquisadores, auxiliares de pesquisas, professores e alunos, versando sobre conteúdos acadêmicos a serem trabalhados/adaptados, via utilização de equipamentos/recursos próprios de tecnologias assistivas, para que as pessoas com deficiência visual se apropriem de ferramentas facilitadoras para a sua aprendizagem. Esse laboratório está preparado, do ponto de vista de equipamentos e recursos humanos, para atender a toda a UNIGRANRIO.

Encontram-se disponíveis aos alunos com deficiência visual e seus respectivos professores, de acordo com a natureza dos atendimentos oferecidos, os seguintes equipamentos e softwares para promover a **acessibilidade de comunicação, acessibilidade instrumental e digital**: uma impressora Braille de fácil manuseio, por ter interface com voz sintetizada e teclas rotuladas em Braille; o *Duxbury*, um software tradutor Braille que permite que sejam criados textos, livros, documentos, cartas e outros, sem ter que se preocupar com regras complexas de formatação no Braille, além de fazer traduções em grau dois para Espanhol, Francês e Inglês, e em grau um para Espanhol, Francês, Inglês, Português, Alemão, Grego, Italiano e Latim, sendo compatível com sintetizadores de voz e displays Braille; três aparelhos Merlin Plus (vídeo ampliador), proporcionando facilidade ao usuário para trabalhar simultaneamente com material impresso e com o computador, graças ao compartilhamento do monitor, aos botões ergonômicos e ao software de gerenciamento, permitindo 28 modos de visualização com combinações distintas de cor de forma e fundo: colorido, preto e branco, alto contraste positivo, alto contraste negativo, texto azul com fundo amarelo. Os aparelhos permitem ampliação de até 67 vezes em monitor de 53 cm contendo saídas separadas para TV e monitor de computador; existem pedais para alternar rapidamente os modos de exibição a programação de esquemas de configurações preferidas. O espaço oferece, ainda, localizador de objetos por meio da função *zoom* rápida, capaz de localizar e ampliar áreas específicas. O laboratório também conta com um aparelho Max (vídeo ampliador

de mão) que se conecta facilmente a um monitor, para leitura de livros, jornais, cartas etc., mesmo sobre superfícies curvas.

Para alunos com deficiência auditiva, a UNIGRANRIO também promove a **acessibilidade metodológica/pedagógica e nas comunicações**, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de língua brasileira de sinais que fazem a mediação, inclusive por ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico. Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED), para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para estimular a manifestação do potencial criativo e do talento dos alunos, em especial dos alunos com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação, eventos são organizados pelos Cursos de graduação, nas Semanas Acadêmicas, e pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP), merecendo destaque as iniciativas anuais relacionadas aos Editais de inscrições para o festival de curtas-metragens, documentários, reportagens jornalísticas para veículos impressos (CDC) e a QCiência – criação de tiras de desenho em quadrinhos baseados em projetos do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT), incluindo premiação pela criatividade e talento.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas; e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NED, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos

universais, estreitando o vínculo de interação Escola-Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

Adequação dos Conteúdos Curriculares aos Requisitos Legais

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Resolução nº 2, de 15/6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, destaca-se que tais diretrizes são contempladas de modo interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se, também, os projetos e ações de Responsabilidade Social, que levam à divulgação e produção de conhecimentos e à pluralidade étnico-racial, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Ressaltam-se, na sequência, as unidades curriculares que congregam conteúdos que atendem aos requisitos legais:

- I. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004. Conteúdos: Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

- II. **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012. Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho.
Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

- III. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012. Conteúdo: Educação em Direitos Humanos.

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

IV. **Políticas de educação ambiental** (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002). Conteúdo: Educação Ambiental. Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social e Educação Ambiental.

V. **Libras** (Decreto nº 5.626/2005). Conteúdo: Libras. Unidade Curricular: Libras.

2.6. Metodologia

O Curso de Ciências Econômicas adota uma metodologia coerente com os princípios que regem a concepção teórico-metodológica e filosófica da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para a atuação profissional e constante atualização. Tem como fundamento o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas da prática profissional, em razão de a importância da formação dos alunos se ancorar em necessidades reais que os levem à busca contínua por respostas às mais variadas perguntas.

Tendo como um dos princípios teórico-metodológicos a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO procura vincular programas e projetos de pesquisa e de extensão às atividades de ensino, com um viés de aproximação com a sociedade, tendo como propósito: identificar e atender às suas demandas e necessidades, principalmente de formação profissional; aplicar os conhecimentos produzidos na solução dos problemas identificados nessa relação de parceria e gerar soluções e iniciativas inovadoras, de modo a cumprir o compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, caracterizado como parte de sua responsabilidade social.

Nessa perspectiva, os currículos ancoram-se nos quatro pilares estabelecidos pela Unesco para a Educação do século XXI: 1) aprender a conhecer, ao possibilitar a discussão e a construção de conhecimentos tecnocientíficos e humanos que baseiam a formação de um profissional generalista e com visão de mundo; 2) aprender a fazer, ao

oportunizar o desenvolvimento de competências a partir do confronto com simulações, vivências e práticas assistidas, desde o início do curso; 3) aprender a ser, ao trabalhar a dimensão atitudinal do conhecimento na prática, propiciando a formação da identidade como pessoa e como um profissional em desenvolvimento, e 4) aprender a conviver, por meio de metodologias que permitam a vivência do trabalho colaborativo e o espírito de equipe, assumindo a dinâmica da alteridade na convivência com o diferente (DELORS, 1999)¹.

Afirmado esse processo educativo no qual o estudante é o protagonista central, corresponsável pelo seu percurso formativo, o professor tutor apresenta-se como um facilitador do processo de aprendizagem, desenvolvendo a interação e a comunicação com a finalidade de propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências expressas no Plano de Ensino e Aprendizagem, com base no material didático e nas atividades propostas. São utilizadas Metodologias Ativas (estudos de caso, problematização, aprendizagem baseada em projetos, entre outras), assim como ferramentas e recursos interativos como principais estratégias pedagógicas, com o objetivo de levar o estudante a posicionar-se ativamente em relação ao seu aprendizado, por meio de problemas e casos reais e simulados que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade na qual irá atuar. Dessa forma, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO é orientado para a valorização do desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e materializa-se a partir do diálogo didático, das metodologias ativas e da aprendizagem significativa e baseada em problemas e projetos.

A metodologia de ensino tem uma abordagem inovadora, desenvolvida por meio da formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo os níveis cognitivo e socioafetivo, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes e docentes, seja pelo estímulo à aprendizagem autônoma, por meio da consulta bibliográfica e do uso de tecnologias de informação, dentre outros.

Há, também, uma relação entre as Unidades Curriculares que compõem os Eixos Curriculares, viabilizando a concepção e execução do currículo. A adequação

¹ UNESCO - Relatório da Comissão de Educação, 1995. In: DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

curricular proporciona o aumento gradual da complexidade das competências a serem atingidas, de forma a favorecer a aprendizagem significativa. Para tanto, são desenvolvidos trabalhos articulados entre professores do mesmo fluxo e em fases subsequentes do curso, em torno dos eixos, efetivando a articulação e integração propostas ao longo do caminhar acadêmico do estudante. Procura-se, dessa forma, ao longo do processo formativo, romper as barreiras disciplinares, entendendo ser esse um exercício contínuo, tanto para docentes como discentes. Nesse sentido, os Projetos Curriculares Articuladores (PCA) são desenvolvidos de modo a integrar as competências trabalhadas nas unidades curriculares do fluxo curricular e ao longo do curso, a partir do tema definido, fazendo uma aplicação na prática profissional.

A concepção pedagógica adotada pela EAD está em diálogo com as diretrizes reguladoras do MEC, com a missão UNIGRANRIO de “*promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional*”, e com os princípios norteadores apresentados no Projeto Pedagógico Institucional. Nesse sentido, o desenho didático dos cursos em EAD compreende o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, tendo o princípio de possibilitar situações e experiências que o levem a perguntar, levantar hipóteses, pensar soluções para problemas reais, bem como apresentar a sua opinião e respeitar a ideia do outro participante por meio de atividades individuais e coletivas, interagindo, por intermédio de diversos recursos e meios, com toda a comunidade do seu curso.

A metodologia de ensino-aprendizagem é fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. O desenho pedagógico adotado para o desenvolvimento das unidades curriculares baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da UNIGRANRIO, levando em consideração as características evidenciadas pela cibercultura (LEVY, 1998)² e pelo espaço de fluxo (CASTELLS, 2006)³ que propiciam alterações no modo como as pessoas se relacionam e aprendem, se consolidam nos seguintes recursos e estratégias metodológicas:

² Lévy, Pierre. **A inteligência coletiva por uma antropologia do ciberespaço** (L. P. Rouanet, Trad.). São Paulo: Loyola, 1998.

³ Castells, M. **A sociedade em rede**. (R. V. Majer, Trad.). São Paulo: Paz e Terra, 2006. (Trabalho original publicado em 1997)

Aprendizagem significativa – São disponibilizadas diversas ferramentas e mídias planejadas, atividades que favorecem as múltiplas inteligências, a capacidade de pensamento adaptativo e computacional, destacando-se: o uso de recursos interativos produzidos pela Gerência de Desenho Educacional do NÚCLEO DE ENSINO DIGITAL UNIGRANRIO; o uso dos recursos educacionais abertos, em especial os da Google, para o desenvolvimento das atividades propostas no curso; a oferta de videoaulas; a construção de apresentações em ferramentas colaborativas e abertas; a programação de atividades pedagógicas, assíncronas e síncronas, com as ferramentas disponíveis no AVA que incentivam o estudo individual e em grupo (Fórum, videoconferência, exercícios, jogos, entre outros), e atividades on-line, que procuram desenvolver o trabalho colaborativo e em grupo. Além disso, as atividades de nivelamento facilitam a aprendizagem autônoma dos alunos com lacunas de aprendizagem.

Diálogo didático – AVA de fácil acesso e navegação, com recursos pedagógicos simples e que possibilitam o seu uso em dispositivos móveis (notebook, tablet e celular), contendo arquivos leves e que podem ser integrados com aplicativos já existentes.

Metodologias ativas – Na construção do Material Didático, os professores conteudistas são capacitados para a utilização de casos e simulações de situações da prática profissional. Além disso, as disciplinas têm uma atividade de aplicação prática orientada à solução de um problema relacionado ao campo profissional.

Aprendizagem colaborativa – Na elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina, os professores programam atividades que possibilitam a aprendizagem mediada e troca entre pares. São organizados fóruns, videoconferência e outras atividades on-line mediadas pelos professores, com a ajuda de recursos digitais e interativos.

Os princípios institucionais, as ferramentas tecnológicas e as estratégias pedagógicas escolhidas orientam o fluxo de comunicação e interação adotados pela EAD, articulando-se sempre em prol do desenvolvimento do estudante e da comunidade na qual estamos inseridos, conforme nos mostra a figura a seguir.

Metodologia Educacional

Flexível, dialógica e diversa.

As disciplinas on-line são pensadas para integrar teoria e prática, por isso, nossas unidades de aprendizagem são estruturadas intercalando conteúdos conceituais e atividades.



Figura 3: Modelo de Ensino em EAD da UNIGRANRIO.

Para operacionalizar e apoiar o desenvolvimento do modelo pedagógico da modalidade a distância, a UNIGRANRIO conta, em seu ecossistema, com tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, que compreende o Portal do Aluno e o AVA. Nele, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, como informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, entre outras) e o UniAtendimento.

Por meio do Portal da Unigranrio, o aluno acessa o Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas nas quais se encontra matriculado e toma conhecimento: da ementa; dos objetivos; do cronograma de atividades; de encontros; das avaliações – presenciais e virtuais; da escala de plantão dos professores; e das bibliografias básica e complementar.

A cada semestre são ofertadas as disciplinas definidas no Projeto Pedagógico do Curso, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que são compostas por Unidades de Aprendizagem que compreendem: Materiais, Objetos e Atividades de Autoaprendizagem; Atividades de Interatividade, Mediação e Colaboração; Desafios (caso ou problema da prática profissional a ser resolvido com base nos conteúdos);

Atividades de Autoavaliação, links para capítulos de livros da bibliografia da Unidade Curricular e Leituras Complementares de artigos dos periódicos on-line. Parte das atividades práticas são desenvolvidas por meio de softwares específicos linkados nas atividades curriculares e nos laboratórios da Universidade.

Além disso, nossas salas de aula virtuais oferecem diversas **ferramentas de apoio** à aprendizagem.

The infographic is divided into three columns, each with a red circular icon at the top. The first column, 'BIBLIOTECAS VIRTUAIS', features a smartphone icon and lists 'BIBLIOTECAS VIRTUAIS' with logos for 'biblioteca', 'Minha Biblioteca', and 'biblioteca virtual.'. The second column, 'LIVRO DIDÁTICO', features a computer monitor with an open book icon and shows a sample page from a didactic book titled 'LIVROS DIDÁTICOS' with the subtitle 'Conhecimento, Tecnologia e Carreira'. The third column, 'LABORATÓRIOS VIRTUAIS', features a computer monitor with a play button icon and shows two screenshots of virtual laboratory environments under the heading 'LABORATÓRIOS ALGETEC'. The bottom right corner of the infographic displays the 'UNIVERSIDADE UNIGRANRIO | Afva' logo.

Figura 4: Ferramentas de apoio

As atividades curriculares objetivam mediar a construção do conhecimento pelo aluno, desenvolvendo sua capacidade investigativa e reflexiva e as competências e habilidades profissionais, além de capacitá-lo a “aprender a aprender”, de modo a consolidar sua autonomia. Essas atividades são desenvolvidas no AVA, que integra ferramentas comunicacionais e de interação para além do material didático.

As atividades de interatividade, mediação e colaboração são desenvolvidas pelos professores sob a orientação e o acompanhamento do NDE e da Coordenação do Curso, com o objetivo de desenvolver o processo educativo e de construção do conhecimento de modo colaborativo. Essas atividades são desenvolvidas no AVA, por meio das seguintes ferramentas: comunidade, portfólio, fórum, podcast, Collaborate (ferramenta de colaboração e webconferência do AVA).

As atividades de autoavaliação compreendem exercícios com feedback automático realizados a cada final de Unidade de Aprendizagem, estudos dirigidos e

atividades disponibilizados para os alunos, games e exercícios simulados, todos realizados no AVA.

Dinâmica das Unidades de Aprendizagem

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), são disponibilizados para o aluno do Curso as salas de aula virtuais e os materiais didáticos de apoio ao estudo a distância, em que cada sala representa uma disciplina.

Ao começar os estudos, são dadas as boas-vindas ao estudante, por meio do Fórum de Discussão, bem como orientações para assistir ao vídeo de apresentação, conhecer o Plano de Ensino, o sistema de avaliação e se informar sobre as atividades avaliativas. O vídeo de apresentação, gravado pelo professor tutor, explica a dinâmica de desenvolvimento do estudo, bem como as competências pretendidas para o aprimoramento profissional do estudante. Após assistir à apresentação da disciplina, o aluno é orientado a participar do Fórum de Boas-vindas, firmando o contrato pedagógico entre o professor tutor e a turma.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa a sala de aula virtual desenvolvida exclusivamente para cada curso nessa modalidade, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades dos cursos, disciplinas e de seus componentes curriculares.

O AVA utilizado é o “*Blackboard Learn*”, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade comunicacional e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte aos cursos na modalidade EAD, sendo composto por quatro áreas funcionais e principais: gestão de informação, comunicação, avaliação e controle.

Ao acessar o AVA, na lateral esquerda, o estudante tem acesso a ferramentas de comunicação, materiais de estudo e informações referentes às suas atividades avaliativas. Cada unidade de aprendizagem é constituída por material didático (conteúdo do livro), recursos audiovisuais e de interatividade, exercícios (atividades de autoavaliação) e referências bibliográficas, com link direto para as Bibliotecas Virtuais.

O material didático é produzido pelo professor conteudista, com base no desenho instrucional adotado na Instituição, que segue as diretrizes do PDI e com linguagem própria para a EAD. É disponibilizado no formato PDF, visando facilitar a acessibilidade para outros aplicativos, software de leitura e conversão em áudio. Os recursos de interatividade são compostos por diversos objetos virtuais de aprendizagem (vídeos, jogos, textos, entre outros), tendo como objetivo possibilitar novas formas e linguagens de estudo sobre o tema apresentado na Unidade de Aprendizagem. Os exercícios (atividades de autoavaliação) apoiam a autoaprendizagem do estudante, sendo organizados por cinco questões de múltipla escolha, que possuem cinco alternativas de respostas, com seus respectivos gabaritos. As referências bibliográficas são constituídas por links para as Bibliotecas Virtuais, textos, artigos científicos, reportagens e vídeos, fundamentais para o desenvolvimento da Unidade de Aprendizagem em questão.

Para assegurar a singularidade de cada turma e possibilitar um aprendizado significativo, é disponibilizado um espaço nomeado “Midiateca”. Esta é organizada pelo professor tutor, composta por materiais diversificados para melhor atender às necessidades de grupo, sendo renovados a cada semestre, a fim de atender às especificidades de cada contexto.

As webconferências acontecem com o suporte da ferramenta Collaborate e visam sanar dúvidas de conteúdo e dinamizar os temas apresentados por meio de estratégias ativas de aprendizado, proporcionando espaços interativos de comunicação e apoio às abordagens propostas na matriz curricular do curso.

Os vídeos disponibilizados no AVA pelos professores e/ou estudantes também podem ser gravados com o suporte das ferramentas Google e YouTube, pois temos como foco o incentivo à alfabetização digital, possibilitando que a nossa comunidade vivencie as ferramentas *open source* (gratuitas), visando à integração dessas práticas no cotidiano dos nossos alunos.

O modelo pedagógico da EAD UNIGRANRIO valoriza os relacionamentos entre os grupos de atores (coordenador, professores e alunos). Assim, nessa visão de currículo integrado por atividades interdisciplinares, o aprendizado se dá de forma fluida, uma vez que o modelo apoia o desenvolvimento da identidade e sentido de pertencimento do aluno à prática e à comunidade.

As Atividades Curriculares Complementares compreendem atividades presenciais e a distância regulamentadas institucionalmente, que, além de flexibilizar e ampliar o currículo, impulsionam os estudantes ao aprimoramento e oportunizam a interação com a Coordenação, o professor tutor e os seus pares, inclusive dos cursos presenciais, de modo a garantir o sentimento de ser integrante de um grupo com interesses comuns e significar um espaço para: dar visão geral da dinâmica do curso; trocar experiências profissionais e de vida; discutir temáticas atuais ligadas ao conteúdo; estudos de casos interdisciplinares; palestras de profissionais da área; realizar visitas técnicas monitoradas; participar em grupos de pesquisa e atividades de extensão, entre outras.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, Base de Periódicos, entre outras), o UniAtendimento/Secretaria Virtual, responde às pesquisas da CPA, além de poder enviar mensagens para a ouvidoria, para a Coordenação, para os colegas de turma e para seus professores.

Inovações Metodológicas no Curso

O Curso de Ciências Econômicas da UNIGRANRIO possui uma grande área de atuação e elevado índice de empregabilidade entre acadêmicos e egressos no mercado do trabalho, proporcionado por metodologias diferenciadas e inovadoras:

- **Projetos Curriculares Articuladores – PCA** - Desenvolvidos ao longo do Curso, capacitam o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais, ampliando os horizontes em busca de soluções para questões de dimensões regionais e ou globalizadas no que diz respeito aos diferentes modos de organização. Dessa maneira, o acadêmico: desenvolve a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolve atividade de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental; entrega soluções para a situação problema

(produto); desenvolve espírito empreendedor; constrói conhecimento coletivo e inovador.

• **Práticas Pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática no Curso** - Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente para a relação teoria prática são utilizadas em destaque:

- ✓ Projeto Curricular Articulador.
- ✓ Atividades, projetos e cursos de extensão.
- ✓ Atividades Curriculares Complementares.
- ✓ Programa de iniciação científica.
- ✓ Metodologias ativas de aprendizagem: seminários, estudos de casos, mapas conceituais, simulação de investimento, visitas técnicas, problematização, dentre outros.

• **Práticas Tecnológicas que preparam o egresso para trabalhar com recursos tecnológicos construindo uma sala de aula inovadora** - Tendo como objetivo o desenvolvimento de competências tecnológicas a maioria das disciplinas possuem como foco o uso da tecnologia em sala de aula visando preparar os discentes para trabalhar com novas gerações promovendo ganhos no processo de ensino e aprendizagem. Além de prepararem os egressos para o mercado de trabalho, cada vez mais tecnológico, as disciplinas possuem um aspecto social de criar produtos para a sociedade.

2.7. Estágio Curricular Supervisionado

NSA

2.8. Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica

NSA

2.9. Estágio Curricular Supervisionado – relação teoria e prática

NSA

2.10. Atividades Curriculares Complementares

No Curso de Ciências Econômicas o aluno deve cumprir **100 horas** de atividades complementares, realizadas durante o seu processo de formação acadêmica, na própria UNIGRANRIO ou fora do ambiente da universidade, e compreendem uma ampla diversidade de atividades de formação pessoal, cidadã e profissional.

A Coordenação de curso e os estudantes contam com um processo digital, via Portal Acadêmico, de gestão, controle e acompanhamento do aproveitamento das atividades complementares, que indica seu status de cumprimento de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento institucional e no PPC.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são componentes curriculares com uma carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e que propiciam a convalidação de conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas. As ACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto profissional nas diferentes áreas do conhecimento, sendo o estudante estimulado a realizá-las desde o seu ingresso no curso e para além da carga horária mínima estabelecida.

A regulamentação de funcionamento das ACCs na UNIGRANRIO atende aos objetivos de: a) buscar uma maior integração dos corpos docente e discente; b) flexibilizar o currículo pleno do curso; c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos; e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos cursos de graduação; f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de

conhecimento; g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e h) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regulamento, as ACCs a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

1. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão: exercício de monitoria; participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário; participação em atividades de extensão e em programas e projetos de responsabilidade social da UNIGRANRIO; participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário; participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis; participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.

2. Atividades para enriquecimento profissional: participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; participação em Atividades Culturais; participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias; unidades curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO; realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de nível de intermediário, no mínimo.

3. Produção e apresentação de trabalhos científicos: apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de artigos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de capítulo em livro; criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático; premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

4. Vivência profissional complementar: realização de estágios não curriculares; atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa; participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO; participação em intercâmbio

universitário, desde que aprovado pela Núcleo de Relações Internacionais, da PROPEP.

As horas de ACC devem ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas. O aluno é estimulado, desde o início, a realizar atividades de complementação da sua formação, que podem ser desenvolvidas na própria UNIGRANRIO (cursos de extensão, minicursos, palestras, eventos, atividades de extensão, projetos de pesquisa e iniciação científica, entre outras) ou extramuros, sendo o alunado encorajado pela gestão do curso a realizar visitas técnicas e atividades de campo, participar de eventos científicos e da área profissional, realizar cursos ou qualquer outro tipo de atividade que permita aquisição de novos conhecimentos e vivências.

É de responsabilidade da coordenação de curso a divulgação de eventos e atividades junto aos discentes, por meio da Comunidade do Curso, Portal e AVA, assim como a orientação, a forma de validação e registro no Extrato Acadêmico, via Portal. Após a realização, o aluno entrega os comprovantes e é feito o registro da atividade e da carga horária, conforme regulamento, no portal acadêmico, permitindo que o aluno acompanhe a carga horária cumprida e a que ainda precisa cumprir para sua conclusão do curso.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, atividade de integração curricular obrigatória do Curso de Ciências Econômicas, consiste de trabalho final de graduação, abordando temas voltados à economia, a ser elaborado individualmente pelo estudante sob orientação docente.

O TCC tem como objetivos específicos:

- I. proporcionar ao estudante a oportunidade de se aprofundar nos fundamentos teóricos de alguma (s) das matérias objeto do Curso de Ciências Econômicas, desenvolvendo análise crítica de problemas a ela (s) relacionados;
- II. contribuir para o estudo permanente e sistemático da práxis profissional.

O TCC tem uma carga horária de **280 horas**, correspondente a 14 (onze) créditos, assim distribuídos:

1. 60 horas destinados à disciplina de Métodos e Técnicas de Estudo;
2. 100 horas destinados à disciplina PCA: Projeto de TCC;

3. 100 horas destinados à disciplina PCA: Desenvolvimento de TCC; e
4. 20 horas destinados à disciplina PCA: TCC.

No início do semestre letivo, o professor da unidade curricular se reúne com os alunos matriculados e define cronograma (calendário) de trabalho, orientadores e demais detalhes relacionados com a organização do trabalho.

Logo a seguir, os acadêmicos, sob a supervisão dos seus orientadores, iniciam a elaboração dos respectivos TCCs, acompanhando o que foi estabelecido no Projeto de Pesquisa e no cronograma de trabalho.

Considera-se concluído o TCC quando, observados os prazos definidos no calendário divulgado, o acadêmico entregar a versão final do seu trabalho, nos moldes previstos e obter a média mínima do curso que é 6 (seis).

Compete ao Professor das disciplinas (PCA Projeto de TCC; PCA Desenvolvimento TCC e PCA TCC):

- I. coordenar, administrar e supervisionar, de forma global, a elaboração dos trabalhos de TCC e sua apresentação;
- II. disponibilizar o regulamento aos acadêmicos e aos professores orientadores do TCC;
- III. convocar reuniões e manter contato com os orientadores do TCC, informando-os sobre a estrutura, metodologia, agenda e apresentação dos trabalhos, tendo sempre como propósito o aprimoramento e a solução de problemas relativos ao seu desenvolvimento e acompanhamento;
- IV. nomear a banca examinadora de apresentação pública do TCC;
- V. receber os termos de avaliação do TCC e ata emitidos pela banca examinadora;
- VI. cumprir as normas deste Regulamento.

Compete ao Professor Orientador:

- I. orientar e acompanhar o trabalho do orientando, em termos estruturais, metodológicos e de conteúdo, em todas as suas etapas;
- II. contatar com o professor das disciplinas de TCC para solucionar possíveis dificuldades que vierem a ocorrer no desenvolvimento do trabalho;
- III. encaminhar ao professor da disciplina o resultado da sua avaliação preliminar, aprovando e encaminhando o TCC para a banca examinadora, ou reprovando-o e negando autorização para a sua apresentação perante a banca;
- IV. participar, como presidente, da banca examinadora do seu orientando;
- V. participar, como membro, de outras bancas examinadoras para as quais for

indicado; IX certificar-se de que na versão final do TCC do seu orientando, todas as recomendações propostas pela banca examinadora foram cumpridas, como condição para registro da nota;

VI. cumprir as normas deste Regulamento.

Compete ao acadêmico:

- I. matricular-se na disciplina TCC no semestre da sua realização;
- II. escolher o tema;
- III. apresentar, até a data agendada pelo professor do TCC, o respectivo Projeto de Pesquisa;
- IV. respeitar o cronograma de trabalho, de acordo com o plano aprovado pelo Orientador;
- V. redigir o TCC;
- VI. apresentar o trabalho desenvolvido perante a banca examinadora;
- VII. proceder às correções sugeridas pela banca examinadora;
- VIII. encaminhar ao professor do TCC, dentro do prazo definido, a versão final eletrônica, em um único arquivo,
- IX. cumprir as normas elencadas.

Compete à banca examinadora:

- I. receber as cópias dos TCCs;
- II. inteirar-se dos termos deste Regulamento;
- III. realizar a avaliação do TCC de acordo com os critérios deste Regulamento;
- IV. encaminhar os resultados da avaliação ao professor de TCC.

2.12. Apoio ao discente

A UNIGRANRIO se compromete com a formação integral de seus alunos, levando em conta suas peculiaridades pessoais, bem como suas indagações humanas e suas necessidades não apenas pelos conteúdos curriculares, mas também por toda uma vivência universitária, em que cada um, coletiva ou individualmente, expressa-se de forma ética e profissional.

Tendo em vista a importância, na missão da IES, da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, uma série de projetos e atividades de apoio é oferecida aos estudantes.

As políticas de apoio ao estudante na UNIGRANRIO são viabilizadas pelas Pró-Reitorias, que implementam, junto às coordenações e outros departamentos gestores da IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

São resultados esperados:

- Maior integração entre os corpos discente e docente.
- Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliação da autoestima e autoconhecimento do corpo discente.
- Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais.
- Melhor desenvoltura estudantil, por meio de programas de monitoria.
- Condições de acessibilidade, demandadas pelos alunos com necessidades especiais.
- Corpo discente autônomo, tanto em seu processo de escolha profissional quanto em seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal.

A Coordenação de Curso tem o relacionamento com o aluno como uma de suas principais atribuições, disponibilizando horários de atendimento. No âmbito institucional, o aluno conta com o UniAtendimento (Secretaria Virtual), que integra os setores financeiros e de administração acadêmica, tendo à sua disposição diversos requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico.

A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita, incluindo língua de sinais, textos em Braille, software *Dosvox* e o uso de computador portátil) e acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos). A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

Canais de Serviço e Relacionamento

UniAtendimento - integra os setores financeiros e de administração acadêmica, disponibiliza para os estudantes e seus responsáveis financeiros requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico. O Uni Atendimento é o canal de relacionamento com a UNIGRANRIO e permite ao aluno registrar sugestões, reclamações e pedir informações. Além disso, é possível solicitar serviços como: parcelamento de débitos, alterações cadastrais, trancamento e reabertura de matrícula, troca de turno, dentre outros. Para acessar, basta entrar no Portal (www.unigranrio.br) e acessar o “Uni Atendimento”. Também o acesso à Central de Atendimento pode ser realizado por e-mail ou por telefone. É utilizado também para solicitar declarações, termos de convênio e estágio, históricos, certidões e diplomas. Alguns documentos são gratuitos (Cesta de Serviços) e poderão ser impressos no ato da solicitação, com a assinatura digital, em qualquer lugar, sem a necessidade de comparecer ao *Campus* para realizar o pagamento e a retirada deste documento. Se houver taxa, ele deve emitir o boleto, efetuar o pagamento e aguardar o prazo de despacho indicado para o serviço solicitado.

Portal Unigranrio – visando facilitar a vida do estudante, a UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line. Através dele, podem ser realizadas diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Biblioteca on-line, a Secretaria on-line e o Uni Atendimento. Serve como um Canal de Comunicação direta entre o estudante com os professores, gestores acadêmicos e vice-versa. Além do envio de e-mail, a funcionalidade Mural de Avisos possibilita o acesso às informações e comunicações relevantes. A CPA utiliza o Portal para realização de suas pesquisas junto à comunidade acadêmica.

Ouvidoria – criada em 2003, a Ouvidoria é um órgão de comunicação entre a Universidade e a comunidade que visa contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Página da Ouvidoria: <http://www.unigranrio.com.br/institucional/ouvidoria.php>
A Ouvidoria atua sempre pautada pela autonomia e pela ética e tem como objetivos:

I – Promover a defesa dos direitos dos docentes e técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em suas relações com a Universidade;

II – Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer colaborador ou órgão da Instituição;

III – Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;

IV – Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;

V – Analisar o conteúdo das manifestações recebidas e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais;

VI – Orientar os interessados em relação à utilização da Ouvidoria, mantendo um canal permanente de diálogo da Universidade com a comunidade acadêmica;

VII – Assessorar a Reitoria e as Pró-Reitorias na identificação de questões de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para todos os interessados, com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição; e

VIII – Sistematizar e divulgar as informações relativas às demandas recebidas, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

APP Unigranrio – criado por alunos da área de tecnologia, o aplicativo possibilita o acesso por dispositivos móveis a uma série de informações:

- Turmas: horários, docentes e localização de salas, notas do aluno e média da turma, controle de frequência, datas de avaliação;
- Financeiro: detalhamento das cotas do semestre, segunda via de boletos, entre outros;

- Localização: mapeamento do campus; pesquisa de locais e salas de aula, informações adicionais de localização;
- Mensagens: comunicados da Universidade, informações de curso/disciplinas, mensagens do Portal do Aluno.

Setor de Bolsas e Benefícios ao Aluno (SEBBA) - responsável pelo gerenciamento do processo de concessão de bolsas de estudo, privilegiando alunos de comprovada carência socioeconômica com intuito de facilitar a permanência e conclusão dos cursos por estes alunos. O SEBBA também orienta os alunos interessados em candidatar-se ao ProUni - Programa Universidade para Todos - do qual a UNIGRANRIO é integrante. Esse aluno passa por avaliação e acompanhamento permanente de Assistentes Sociais da Universidade. A UNIGRANRIO também possui adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.

Programa de Nivelamento

As atividades de nivelamento têm como propósito oportunizar aos alunos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Parte dos ingressantes da UNIGRANRIO apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades das aulas decorrentes da fragilidade que trazem quanto aos conhecimentos da Educação Básica, o que gera reprovação, evasão e sua exclusão da educação superior e, conseqüentemente, dificultam a melhoria da qualidade de vida e de trabalho. Atenta à essa situação, a Universidade instituiu um Programa de Nivelamento, atualmente chamado de “Revisitando”, que se destina aos alunos matriculados nos períodos iniciais dos cursos de Graduação, visando possibilitar ao acadêmico as atividades pedagógicas que os auxiliem na superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, o Programa de Nivelamento busca propiciar aos acadêmicos que apresentem dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de Ciências Econômicas, Língua Portuguesa, Biologia e Química. Com isso, são propiciadas as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo em sua plenitude, construindo ao longo do curso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho. É ofertado para todos os ingressantes um módulo de

Ambientação denominado “Conhecendo a EAD” para conhecer a plataforma, prestar esclarecimento da metodologia, do sistema de avaliação e das ferramentas comunicacionais, além do AVA. A Ambientação apresenta o modelo do Ensino Digital, focando aspectos instrucionais, e inicia o desenvolvimento de *soft skills*.

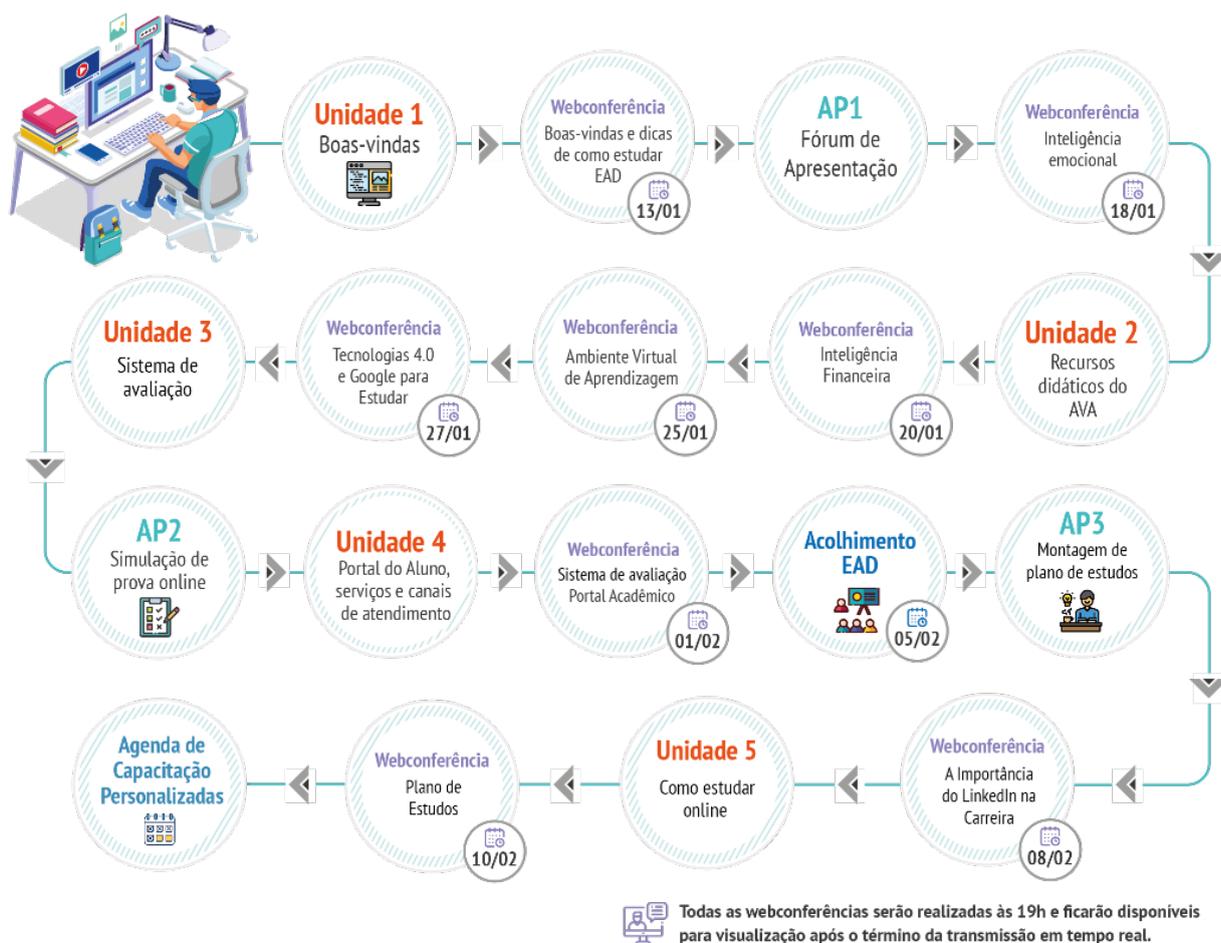


Figura 5: Conhecendo a EAD

Com o propósito de democratizar o acesso ao programa e possibilitar o acesso em múltiplos locais e por diferentes tecnologias, incluindo tablets e smartphones, a Universidade decidiu utilizar a modalidade semipresencial, ofertando unidades de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com tutoria realizada pelos licenciandos da Unigranrio, supervisionados pelos professores de Estágio e encontros presenciais para tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos.

Programas de Monitoria

Os programas de monitoria são planejados pela Coordenação de Curso para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas, complementando o trabalho do professor e objetivam a realização de atividades para saneamento de dúvidas e reforço dos conhecimentos teórico-práticos apresentados pelo professor, assim como treinamento de habilidades. As atividades de monitorias são recursos importantes para auxiliar o professor no processo formativo, principalmente junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou que necessitam reforçar o treinamento das habilidades, principalmente na área de saúde.

As monitorias não são obrigatórias, mas seguem um programa estabelecido em edital próprio e os monitores são capacitados, acompanhados e avaliados pelos professores. Cada professor define o escopo das atividades a serem realizadas pelos monitores de forma a reforçar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. De um modo geral, são realizadas por alunos com histórico de bom desempenho acadêmico na disciplina e que têm interesse em desenvolver habilidades de docência.

Ressalte-se que as atividades de monitoria são realizadas presencialmente nos *Campi* e Unidades da UNIGRANRIO, assim como na modalidade virtual em disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que

diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da

Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;

II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;

III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;

IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;

V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de

dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;

VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;

II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;

III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

Núcleo de Convênios e Estágios/ Núcleo de Empregabilidade

Setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. O Núcleo gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. Também atualiza periodicamente o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores que atuam na supervisão de estágio.

O Núcleo de Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.

Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

São atividades sob a responsabilidade do Núcleo:

- I – Intercâmbio nacional e internacional de alunos, professores, palestrantes e outros;
- II – Mobilidade acadêmica interna e externa, realizada sob a firmação de contratos ou termos de parceria entre instituições e profissionais;
- III – Eventos mobilizadores sobre a importância da internacionalização no contexto do atual cenário educacional;
- IV – Cursos, palestras, programas e afins envolvendo profissionais e instituições estrangeiras ou de dentro do próprio país, mas de caráter internacional;
- V – Cursos e capacitações de línguas estrangeiras e de temáticas variadas ministrados em línguas estrangeiras, com o objetivo de aprimoramento dos corpos discente e docente;
- VI – Convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a promoção de atividades relacionadas à prática da internacionalização em amplo sentido.

2.13. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua em parceria com os atores institucionais internos e externos à Universidade. Ela é responsável pela condução dos processos da avaliação da instituição - incluindo as políticas, programas, Cursos e

projetos – e de sistematização/disponibilidade de informações solicitadas pelo Ministério da Educação do Governo Federal. A CPA foi criada em 2004 e tem se dedicado por mais de uma década em identificar as potencialidades e fragilidades da Universidade UNIGRANRIO, bem como propor alternativas viáveis para a melhoria da qualidade do ensino na instituição. Os relatórios das atividades avaliativas desenvolvidas com a participação da comunidade acadêmica e as considerações feitas pela CPA, juntamente com seus membros, histórico e publicações, dentre outras informações, estão disponíveis para consulta pública na página eletrônica da comissão em <http://unigranrio.com.br/comissoes/cpa.php>.

A Universidade do Grande Rio – Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – apresentou no sistema e-MEC o Relatório de Autoavaliação Institucional em março de 2021, por meio da CPA. Seu conteúdo contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, e foi elaborado segundo as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014. Este relatório, de ISSN 2446-8835, está disponível em: <http://unigranrio.com.br/comissoes/documentos-cpa.php>.

Criada pela Portaria GRU nº 07/04, de 30 de julho de 2004, a CPA possui formação *multicampi* composta por 22 (vinte e dois) membros, entre representantes do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade externa. Possui ainda um Núcleo Executivo que se reúne periodicamente para tratar das demandas referente aos processos avaliativos da UNIGRANRIO.

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Universidade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

Metodologia Aplicada

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos Cursos, discutindo conjuntamente as fragilidades e potencialidades da Universidade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta instituição consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que

permite retroalimentar as mais diversas atividades da Universidade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre prioritariamente, como descrito a seguir no Quadro 5.

Quadro 5 – Avaliações Institucionais

Avaliação	Abrangência	Mês
<i>NPS - 1º semestre</i>	Presencial e EAD	Abril
<i>Docência</i>	Presencial	Maio
<i>Curso (Egresso)</i>	Presencial e EAD	Junho
<i>PDI 2020-2024</i>		Agosto/Setembro
<i>Coordenação Acadêmica</i>	Presencial e EAD	Setembro
<i>Gestão e Docência</i>	EAD	Outubro
<i>Gestão Institucional</i>	Presencial	Outubro
<i>Pós-graduação Lato Sensu</i>	Presencial e EAD	Outubro
<i>Pós-graduação Stricto Sensu</i>	Presencial e EAD	Outubro
<i>NPS - 2º semestre</i>	Presencial e EAD	Novembro

Fonte: Elaboração própria.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é realizada pelo portal e/ou AVA e viabilizada por meio dos instrumentos de coleta de dados (questionário) que são constantemente revistos e atualizados. Os questionários são acessíveis para toda a comunidade acadêmica, a saber: corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Ingressantes. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A cada período da avaliação, é organizada uma sensibilização para que os alunos, professores e colaboradores respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Gestores, Coordenadores de Curso, Equipe de Marketing, que colaboram na divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de

avaliação e nos relatórios de autoavaliação. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Segundo o SINAES - Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação externa é feita pelo Ministério da Educação, por intermédio do INEP e compõe-se de duas etapas:

- I. 1ª etapa: a visita in loco dos avaliadores à instituição; e
- II. 2ª etapa: a elaboração do relatório de avaliação institucional.

A soma da autoavaliação/relato institucional e da avaliação externa in loco constitui a avaliação institucional. O trabalho conjunto entre a IES e o MEC é que pode trazer elementos de melhoria para a Instituição e subsídios para as políticas públicas voltadas à educação superior.

Dimensões Avaliadas

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, Cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, pesquisa e investigação científica, pós-graduação e extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de recursos humanos;
- VI. Organização e gestão;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante; e
- X. A sustentabilidade financeira da instituição.

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Universidade tem como princípio a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria

imediate da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei do SINAES.

O processo de autoavaliação considera os cronogramas do planejamento estratégico da IES e os standards da autoavaliação a saber: Participação (de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa), Transparência (garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos), Globalidade (de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição) e Gradualidade (processo em que a incorporação das diferentes dimensões ajustar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade).

É na Avaliação Institucional que se tem a oportunidade de verificar se o projeto do Curso e sua aplicação alcançaram os objetivos previstos. Os diversos instrumentos avaliativos utilizados pela Avaliação Institucional permitem uma visão global do processo de execução do projeto pedagógico do Curso, dos pontos positivos e daquilo que carece de reformulação.

O Projeto Pedagógico é o referencial do Curso. Nele são delineadas as diretrizes, estratégias e políticas a serem desenvolvidas com vistas a alcançar qualidade e a excelência na formação do aluno, portanto, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC é objeto de avaliação contínua e sistemática com o intuito de rever e atualizar as políticas, metas e ações ali propostas. Esse processo de avaliação ocorre através de discussões nas reuniões de Coordenação, Colegiado de Curso, NDE e, ainda, por meio da Avaliação Institucional.

Na avaliação do PPC observar-se:

- I. Na execução do Projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica, aula prática, orientação de estágio e de práticas pedagógicas ou profissionais, monitoria, etc.); Infraestrutura física; laboratórios; recursos; acervo bibliográfico e serviços da biblioteca.
- II. Na atualização do Curso: adequação de ementas, dos planos de Unidade Curricular e do acervo bibliográfico do Curso.
- III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos; matrículas; transferências, trancamento e abandono; resultados obtidos nas avaliações oficiais.

Os órgãos envolvidos na avaliação do Curso são:

- I. Coordenação de Curso: a qual compete toda a coordenação da elaboração

e operacionalização do PPC;

- II. NDE: ao qual compete o acompanhamento direto e contínuo, a manutenção do processo de qualidade e adequação do Curso, bem como participar efetivamente da revisão e atualização periódica do PPC, para análise e posterior aprovação do Colegiado;
- III. CPA: a qual compete a efetivação da Avaliação Institucional;
- IV. Colegiado de Curso: ao qual compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todas as atividades do Curso; e
- V. Equipe Multidisciplinar: a qual é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Face aos resultados obtidos com a Avaliação Institucional, o PPC, assim como a metodologia de ensino, avaliação e novas tecnologias de ensino aprendizagem, são (re) avaliados e (re) formulados elaborando-se novas diretrizes e ações para o Curso.

Nos resultados da avaliação externa a CPA atua na avaliação das fragilidades identificadas e providências corretivas e melhorias, com o auxílio de técnicas de meta-avaliação. Esse processo ocorre com a análise dos dados dos relatórios de avaliação, discussão e proposição de providências, sempre com as participações da coordenação de Curso, NDE e a Pró-reitoria de Ensino de Graduação. E alguns casos, as reuniões ensejam o cumprimento de um plano de ação a ser executado pelo corpo gestor do Curso.

Portanto, a gestão do Curso, modalidade EAD, é realizada considerando a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, atuando com o apoio da CPA, de forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. O Curso passa por autoavaliação periódica com vistas a sua melhoria contínua.

Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, dessa forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos. Semestralmente, é realizada uma avaliação junto ao corpo docente, por meio de instrumento próprio, quando os estudantes são convidados, de forma voluntária, a responder a questões referentes ao desempenho do corpo docente e tutorial. Essa

avaliação gera resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado, a fim de elaborar estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são apresentados e discutidos com os estudantes. Com base nas 10 dimensões do SINAES, a CPA realiza, também, uma avaliação com os estudantes sobre a interação com a Coordenação e os professores, a metodologia, o suporte à infraestrutura tecnológica da EAD, o material didático, as atividades de ensino-aprendizagem e as avaliações, cujos resultados são discutidos com a Coordenação e o NDE, gerando um plano de ação de melhorias.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com os discentes por meio da comunidade virtual do curso na seção “Fale com seu Coordenador”, no Plantão Semanal via Colaboratte, ou diretamente por e-mail. Nesses espaços, é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Realiza-se a autoavaliação também a partir do relatório síntese fornecido pelo INEP após a realização do Enade pelos egressos. Esse relatório é analisado pelo NDE para identificação dos conteúdos de cada questão do Enade e sua localização nos Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares. Cada integrante do NDE tabula as respostas consolidadas dos estudantes referentes à sua área e busca identificar as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem para orientar os docentes e professores das respectivas Unidades Curriculares em relação ao conteúdo e/ou metodologias que melhor se adequem para preencher tais lacunas.

Além de seu sistema de gestão acadêmica, a UNIGRANRIO disponibiliza para a coordenação do curso uma ferramenta de informação desenvolvida no conceito de *Business Intelligence* – BI, que faz parte do conjunto de métricas do Núcleo de Sucesso do Estudante – NSE. Essa ferramenta permite a consolidação e análise de uma coletânea de informações sobre a vida acadêmica dos estudantes, que vai desde o desempenho nas avaliações até o risco de evasão, passando por relatórios consolidados de acesso ao AVA, cumprimento de atividades e interação com os canais de relacionamento da Instituição. Recentemente, o uso dessa ferramenta foi estendido ao gerenciamento das atividades de tutoria, permitindo aos gestores de curso acesso aos dados sintetizados de interação de professores e discentes.

O Curso, com a participação da CPA, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação.

A sistemática de avaliação é acompanhada pela coordenação do Curso e o processo como um todo é discutido em reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE. O acesso aos resultados é obtido por meio do site <http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/cpa.php>.

Registre-se que é meta institucional o incentivo à toda a comunidade à efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização de seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

O NDE e o Colegiado têm conhecimento dos resultados alcançados pela CPA e, na medida do possível, procuram ampliar os pontos fortes assinalados e minimizar os pontos fracos detectados por seus alunos. O processo de autoavaliação do curso é estimulado pelo Colegiado.

O Curso de Ciências Econômicas da UNIGRANRIO, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação. Além disso, o aluno é solicitado a fazer a avaliação da disciplina, em depoimentos informais ou respondendo a um instrumento sobre assiduidade e pontualidade do professor, postura em sala de aula, adequação dos procedimentos pedagógicos e dos critérios avaliativos adotados.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, em parceria com a Coordenação de Curso, acompanha todo o processo de autoavaliação realizado pela CPA, discute os resultados em reunião e, a partir deles, indica ações de melhoria contínua. Além disso, faz uso do Relatório Síntese do ENADE, disponibilizado pelo INEP/MEC, para realizar a análise de conformidade entre as competências e os conteúdos avaliados nas questões do Enade e os Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares.

Os resultados das avaliações externas (Enade, CPC e Avaliação *in loco*), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da UNIGRANRIO, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo

próprio de ensino (método UNIGRANRIO). As ações decorrentes desses fóruns são, então, articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

As avaliações feitas pelos alunos por meio dos diversos instrumentos de avaliação do curso, assim como os relatórios do Enade, subsidiam as análises do aproveitamento acadêmico, no NDE e Colegiado do curso, servindo como parâmetro para avaliação dos pontos positivos e negativos. Para o aluno, os resultados contribuem para a análise do processo de desenvolvimento acadêmico, permitindo-o visualizar seus pontos de fragilidade e fortalezas. São desenvolvidas ações como:

- Reuniões com grupos focais de alunos, via *Collaborate*, para identificação de dificuldades.
- Verificação na matriz curricular do curso se os eixos curriculares e competências de aprendizagens estão alocados e balanceados em relação ao resultado dos alunos.
- Workshop para aprimoramento na elaboração de questões de provas objetivas e subjetivas.
- Alinhamento no Colegiado dos instrumentos de avaliação com os eixos curriculares e competências de aprendizagem.
- Mapeamento dos resultados dos alunos, por eixos e dimensões, para comparação com os resultados em avaliações anteriores.
- Utilização de uma ferramenta gerencial para trabalhar junto à coordenação do Curso os esforços conjuntos, com definição de responsabilidades, prazos e evidências.
- Organização, com a equipe multidisciplinar do Material Didático no AVA com acesso às bibliotecas e laboratórios virtuais, textos e videoaulas e testes virtuais com correção e relatório automáticos.

Registra-se que é meta na UNIGRANRIO incentivar toda a comunidade para a efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização dos seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

Em recente pesquisa realizada pela CPA, a maior parte dos discentes demonstrou-se satisfeita com os itens acima mencionados, além daqueles listados em instrumento próprio.

Acompanhamento do Trabalho Docente em EAD

O processo de acompanhamento do trabalho de docentes na UNIGRANRIO é realizado pela equipe do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, em caráter permanente, por meio de reuniões periódicas com o grupo, reuniões por disciplinas, capacitações e feedbacks individuais. Esse processo tem como finalidades:

- Promover a discussão de problemas e o encaminhamento de soluções e estratégias inovadoras em relação à prática pedagógica, aos marcos de desempenho dos professores e ao processo de aprendizagem dos alunos.
- Discutir e analisar, em conjunto com os docentes, os indicadores para a avaliação institucional.
- Manter canal de comunicação com professores sobre a necessidade de apoio pedagógico.
- Assessorar as fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina e do curso.

A ação de acompanhamento e avaliação dos docentes apresenta os seguintes princípios norteadores:

- Observância da missão, visão e valores institucionais expressos no PDI.
- Fortalecimento das políticas e metas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão, especialmente as que dizem respeito à EAD.
- Articulação com o planejamento estratégico da UNIGRANRIO.
- Coerência com a concepção pedagógica da EAD na UNIGRANRIO, particularmente em relação ao desenvolvimento pleno do ser humano, como profissional e como cidadão.
- Coerência entre os procedimentos avaliativos e o Sistema de Avaliação da UNIGRANRIO.
- Valorização do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas pelas Diretrizes Curriculares e expressas no PPC para alcance de seus objetivos e metas de formação do profissional.
- Avaliação de desempenho e do processo pedagógico integradas ao processo de avaliação institucional.

A equipe utiliza ferramentas importantes nesse processo de acompanhamento pedagógico. São elas:

- Programa de Disciplina aprovado pelo colegiado do Curso e o Plano de Ensino semestralmente validado pelo NDE.
- Canal de comunicação direta dos alunos com o Núcleo por meio do e-mail, telefone, WhatsApp e atendimento presencial.
- Ferramentas de gestão do trabalho pedagógico disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Portal da UNIGRANRIO.

Para o acompanhamento processual de cada docente são realizadas reuniões individuais e em grupo, visando o atendimento das necessidades de cada profissional, bem como o desenvolvimento das suas práticas de acordo com a concepção pedagógica adotada pela Universidade.

2.14. Atividades de Tutoria

O modelo pedagógico da UNIGRANRIO segue as diretrizes e políticas do PDI, contemplando abordagens e metodologias de ensino ativas que vêm sendo aplicadas com o intuito de alcançar uma aprendizagem mais eficiente, onde os alunos conseguem construir conhecimentos e desenvolver competências baseadas na prática profissional. Esse modelo baseia-se em um processo ensino-aprendizagem colaborativo e interativo, que exige que o professor tutor seja um facilitador da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

Na UNIGRANRIO, o trabalho de tutoria refere-se à facilitação do processo ensino-aprendizagem, que compreende o planejamento, orientação e avaliação das atividades, a orientação de estudos do material didático disponibilizado, a mediação pedagógica e o relacionamento com alunos por meio de diferentes mecanismos de comunicação. Assim, o professor tutor desempenha um papel pedagógico significativo porque deve atender às demandas didático-pedagógicas definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem da Unidade Curricular, cumprindo e fazendo cumprir os prazos determinados pelo Calendário Acadêmico; realizar ações de interatividade e postagens que promovam a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências; utilizar-se da afetividade e da pró-atividade para que o aluno possa se sentir acolhido e pertencente ao grupo; responder de maneira efetiva aos questionamentos dos alunos; fornecer os feedback necessários nos fóruns e nas atividades de correção manual (listas de exercícios, resenhas, resumos etc.), realizar a correção das provas e demais instrumentos de avaliação e realizar sessões de *webconferência*.

Neste sentido, a UNIGRANRIO conta com um Núcleo de Ensino Digital que, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), investe na formação continuada dos professores no que se refere a questões pedagógicas e tecnológicas para EAD, para que compreendam as características, possibilidades e potencialidades, busca avanços e recursos tecnológicos que favoreçam a comunicação e a interatividade e define e acompanha indicadores de desempenho. Assim, os professores da UNIGRANRIO realizam a mediação pedagógica e a gestão do processo ensino-aprendizagem, sob a orientação da Coordenação de Curso, do NDE e do corpo docente, sendo qualificados e permanentemente capacitados para a educação a distância e competentes na área de conhecimento da Unidade Curricular.

As atividades da tutoria são acompanhadas e avaliadas sistematicamente pela equipe de gestão e acompanhamento de professores e pela Coordenação de Curso. A CPA realiza uma avaliação semestral do desempenho dos professores pelos estudantes, cujos resultados são analisados pela equipe e a coordenação, responsáveis por dar feedback aos mesmos e desenvolver ações de melhoria do processo.

São responsabilidades e atribuições do professor tutor que atua com unidades curriculares a distância:

- Reuniões e Capacitações - O professor deve participar de reuniões e programa de capacitação inicial e continuada em caráter administrativo e pedagógico, solicitadas pela equipe de coordenação de Curso, PROGRAD, PROPEP, direção do Núcleo de Ensino Digital ou por setores deste núcleo, sendo esse fator condicionante para a permanência na função.
- Avaliação Presencial - O professor deve apoiar as aplicações de provas presenciais nos períodos previamente agendados, conforme calendário acadêmico vigente e carga horária contratada.
- Equipamentos Tecnológicos - O professor deve possuir equipamento tecnológico próprio e adequado para o exercício da atividade, tais como computador com câmera, microfone e som, bem como velocidade de internet adequada para a realização das atividades regulares (mínimo de 10 MB de velocidade).
- Desempenho Acadêmico dos Alunos - O professor deve orientar e estimular a aprendizagem dos alunos, individualmente ou em grupo, motivando sua participação ativa e autônoma nas atividades propostas no Ambiente Virtual

de Aprendizagem (AVA). Auxiliar os alunos na aquisição de hábitos relativos ao estudo autônomo e na compreensão de sua importância para a realização de um Curso/disciplina a distância.

- Atendimento aos alunos - O professor deve acompanhar o acesso dos alunos à Plataforma em todas as atividades online, agindo de forma preventiva e corretiva junto aos alunos, atuando no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo. Orientar os alunos em relação à navegação no AVA e a utilização dos demais recursos instrucionais adotados no Curso. Comunicar-se com os alunos de forma restrita ao AVA, bem como prezar pela leitura diária do e-mail institucional, canal para todas as comunicações oficiais da coordenação entre outros. Desconsiderando-se justificativa para atrasos ou perdas de prazos em função de desconhecimento de comunicação. Prover atendimento aos alunos, também individualizados, nos diferentes meios de comunicação oficial disponíveis, dentro dos prazos previamente estabelecidos (em até 24 horas), excluindo-se domingos e feriados.

- Mediação Pedagógica - O professor deve valorizar o caráter interdisciplinar das ações pedagógicas necessárias à construção do conhecimento pelo aluno. Participar do processo de avaliação do Curso, identificando as necessidades de atualizações, correções e aperfeiçoamento. Apontar para a equipe de Gestão e Acompanhamento do Professor os problemas relativos às unidades curriculares em EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos, propondo melhorias. Estar ciente de que todo material autoral realizado no exercício da atividade de professor tutor, tais como elaboração de atividades avaliativas, questões, bem como as gravações de vídeos e *webconferências* entre outros, incorporam ao patrimônio de direitos autorais da Universidade, não cabendo remuneração extra para os mesmos.

- Correções de provas e lançamento das notas na plataforma - é de responsabilidade do professor elaborar provas e atividades avaliativas para o Curso, submetendo tais atividades à aprovação do NDE do Curso. Corrigir e postar na plataforma as notas dos alunos. Manter o diário eletrônico atualizado, bem como as notas atualizadas e publicadas, e apresentá-las sempre que solicitado pelo coordenador.

- Comprometimento - O professor deve ser assíduo e comprometido com os prazos estabelecidos em calendário e plano de trabalho do professor tutor.

- Respeito e Ética - O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da EAD, zelar pela ética e urbanidade nos contatos com colegas de trabalho, coordenadores, professores, administrativos, e, em especial, os alunos.
- Sigilo dos dados: O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da Universidade e alunos. Entendendo que todas as informações que tenha acesso em razão da atividade de professor são sigilosas, não podendo fazer uso das mesmas para fins pessoais entre outros, sob pena de responsabilização conforme a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.
- Atender e fazer cumprir as demais normas institucionais.

O Núcleo de Ensino Digital disponibiliza aos professores infraestrutura adequada e um cronograma de atividades, que cumpre o estabelecido no Calendário Acadêmico da UNIGRANRIO para a EAD. O trabalho do professor tutor na mediação ocorre em formato home office.

2.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.

Em consonância com o disposto na Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a UNIGRANRIO possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

Conhecimento:

- Formação na área de atuação do Curso ou correlata complementada por especialização e, preferencialmente, titulação em nível Stricto Sensu e experiência profissional, que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;
- Conhecimento do modelo de ensino da UNIGRANRIO;

- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do Curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EAD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

Habilidades:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela UNIGRANRIO.
- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo Curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;
- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Atitudes:

- Pró-atividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e

ética e procurando perceber as necessidades do outro;

- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do Curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas e atividades pelos alunos.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sendo um recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO incrementa continuamente a melhoria da acessibilidade aos novos recursos de natureza multimídia.

Em 2015, em consonância com a necessidade de incrementar a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem a UNIGRANRIO celebrou parceria com o Google, disponibilizando para funcionários, alunos e professores todos os recursos da plataforma Google Plus, que além de ser uma ferramenta de trabalho da comunidade UNIGRANRIO, conta com várias ferramentas para facilitar a forma de relacionamento e comunicação dos usuários - *Google+*; *Agenda*; *Drive*; *Apresentações*; *Planilhas*; *Pesquisa*; *YouTube*; *Notícias*; e o *Classroom* uma nova ferramenta do *Google Apps for Education* que ajuda os professores a criar e organizar tarefas rapidamente, fornecer *feedback* de forma eficiente e se comunicar com as turmas com facilidade.

Na rede de Bibliotecas e nos Laboratórios de Informática, os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede *Wi-Fi*, utilizada por professores e alunos que dispõem de equipamentos móveis. Essa conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela UNIGRANRIO na internet e, para o acesso à internet do corpo administrativo e laboratórios de informática dos *campi* são utilizados links com tecnologia ADSL (*Assymmetric Digital SubscriberLine*). Devido ao fato de a UNIGRANRIO possuir vários *Campi*, unidades e polos distribuídos geograficamente, é

utilizado um mix de tecnologias de transmissão de dados, dentre elas: Links Privados de Dados, ADSL, VPN (*Virtual Private Network*), *Frame-Relay*, Links via Rádio e via Satélite, tendo em vista a intercomunicação entre os *campi* e unidades e a troca de informações eletrônicas, onde é permitido a todas estas localidades o acesso aos sistemas utilizados e acesso à internet.

A UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas como turmas, notas, atividades complementares, extratos acadêmico e financeiro, boleto, programas das Unidades Curriculares do Curso e datas de avaliações, além de acessar as Bibliotecas Virtuais, a Secretaria *online* e o Uni Atendimento.

No portal da UNIGRANRIO, os alunos e professores do Curso têm acesso ao Portal Capes, à EBSCO *Information Services* e outras fontes de periódicos. A universidade oferece capacitação gratuita a todos os alunos interessados em utilizar as bases de dados para pesquisa, de periódicos *online*.

A Biblioteca Virtual *Pearson* e a Minha Biblioteca são bases eletrônicas que disponibilizam livros-texto em português no formato digital. Com base de livros disponíveis *on-line* de mais de 14 mil títulos nas mais diversas áreas do conhecimento, seu acesso é feito através do portal da UNIGRANRIO, estando disponível para alunos e professores 24 horas por dia, 7 dias por semana, gratuitamente.

O corpo discente é contemplado com a oportunidade de utilização dos laboratórios de informática, com programas gerais e específicos capazes de atender às demandas do Curso, e que também permitem as consultas à internet, inclusive o acesso ao Portal Educacional.

O acesso aos laboratórios de informática nos polos de Educação a Distância ocorre de acordo com os horários normais de funcionamento.

Laboratórios Virtuais e Softwares

Tecnologias e Plataformas Digitais disponíveis para alunos e professores

- ✓ Accounting – Accounting (versão paga)
- ✓ Algetec – Laboratórios Virtuais (versão paga)
- ✓ Anchor – <https://anchor.fm/>
- ✓ Animaker – <https://www.animaker.co/>
- ✓ Autocad – autodesk.com.br

- ✓ Bizagi – <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>
- ✓ Blogger – <https://www.blogger.com/>
- ✓ Canva – <https://www.canva.com/>
- ✓ Desmos – <https://www.desmos.com/calculator?lang=pt-BR>
- ✓ Drive – <https://drive.google.com/>
- ✓ Emulador HP12C – <https://www.vichinsky.com.br/hp12c/hp12c.php>
- ✓ Escola de Games – <http://www.escolagames.com.br/>
- ✓ Ferramentas do Google Education – <https://www.google.com.br> (versão paga)
- ✓ Geogebra – https://www.geogebra.org/classic?lang=pt_PT
- ✓ Jamboard – <https://jamboard.google.com/>
- ✓ Kahoot! – <https://kahoot.com/schools-u/>
- ✓ Make Beliefs Comix – <https://www.makebeliefscomix.com/Comix/>
- ✓ Mesa Sectra – versão paga
- ✓ Meet – <https://meet.google.com/>
- ✓ Mentimeter – <https://www.mentimeter.com/>
- ✓ Mindmeister – www.mindmeister.com
- ✓ Pacote Office – <https://www.microsoft.com/pt-br/education/products/office>
(versão paga no GSuite)
- ✓ Padlet – <https://pt-br.padlet.com>
- ✓ Pixabay – www.pixabay.com
- ✓ Pixtow – <http://www.pixton.com/br/>
- ✓ Prezi – <https://prezi.com/>
- ✓ *SafeAssign* – software de análise de plágio
- ✓ SGP Starline – Sistema de Gestão de Provas
- ✓ Socrative – <https://www.socrative.com/>
- ✓ Suite Adobe CC – www.adobe.com
- ✓ Tagul – <https://wordart.com/create>
- ✓ Unsplash – www.unsplash.com
- ✓ Winplot – <https://winplot.softonic.com.br/>
- ✓ Wordwall – <https://wordwall.net/>
- ✓ YouTube – <https://www.youtube.com/>

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para as unidades curriculares oferecidas em educação a distância, garantindo a interação entre as equipes administrativa, acadêmica e pedagógica, docentes e discentes, com adoção de recursos inovadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa o ambiente universitário e a Sala de Aula Online desenvolvida exclusivamente para cada Curso, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades do Curso, disciplinas e de seus componentes curriculares.

Nesses ambientes, ocorre a interação de professores, coordenadores, administrativos e alunos com o objetivo de levar o perfil do egresso e a materialização das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

O AVA utilizado é o *Blackboard Learn*, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade instrumental e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte ao *e-learning*, sendo composto por quatro áreas funcionais e principais: gestão de informação, comunicação, avaliações e controle:

- **Gestão da Informação:** Informações pessoais, elementos de Cursos e documentos, recursos acadêmicos por meio da *Web* e integração de conteúdos *off-the-shelf* fazem com que o sistema esteja integrado ao sistema acadêmico, sendo este acesso realizado de forma integrada e transparente para todos os usuários já conectados ao portal do aluno. Outro diferencial é o acesso por meio do aplicativo da *blackboard*, hoje grande parte dos nossos alunos e professores fazem uso de dispositivos móveis para acessar o AVA. O aplicativo é disponibilizado tanto para IOS quanto para o *Android*, viabilizando um amplo acesso, e otimizando a experiência de navegação no AVA já que este é bem mais dinâmico que o acesso via *desktop* (PC).

- **Comunicação:** Ferramentas de colaboração assíncronas e síncronas, incluindo o e-mail, fóruns de discussão e sessões de aula virtual em tempo real. Destaque para a inovadora ferramenta conhecida como *Collaborate*, que permite a

realização de *webconferências* pré-agendadas, ao vivo, com interação de vídeo e som, tanto de professores quanto alunos, e que ainda viabiliza a gravação, além de possibilitar a participação de forma assíncrona. Essas *webconferências* permitem o compartilhamento em tempo real de vídeos, arquivos, tela e aplicativos, possibilitando um encontro virtual dinâmico e inovador, aplicando na sala de aula virtual as metodologias ativas e contribuindo, portanto, para o alcance dos objetivos descritos nos planos de ensino das diversas disciplinas. Além disso, outra solução diferenciada do AVA é a ferramenta de avisos, quando o professor realiza uma notificação por essa ferramenta, além dela ficar de forma pública na turma, os alunos também são notificados por e-mail e também por alerta no celular caso utilizem o aplicativo.

- **Avaliações:** As avaliações podem ser facilmente parametrizadas pelos professores, que podem se utilizar de fóruns, atividades, testes e questionários com feedback automático, notas on-line e registo da participação e progressão nos conteúdos formativos. O sistema também conta com uma ferramenta nativa de análise de plágio *SafeAssign* que otimiza o trabalho docente e dá transparência do resultado aos alunos. No feedback das avaliações, podem ser realizados pelos professores por meio de texto, áudio ou vídeo, e de forma individualizada. Outra ferramenta diferenciada deste AVA é a de grupos, onde o professor ao propor uma atividade em grupo, pode separar de forma automática ou manual, e uma vez criados, estes recebem espaços separados para interação do grupo e desenvolvimento da atividade proposta, podendo utilizar fóruns, *webconferências* etc. No final apenas um membro do grupo realiza a entrega e a nota é replicada para todos os componentes.

- **Controle:** Utilitários de gestão de formação para os docentes, armazenamento de informação e *reporting* sobre o status da formação. Neste AVA os professores possuem controle total das turmas em que estão atuando, por meio das inovadoras ferramentas de painel de desempenho e de central de acompanhamento, elas viabilizam o controle da regularidade de acesso e realização das atividades, também permite o cadastro de ações automatizadas de disparos de e-mails para os alunos conforme o cenário estabelecido pelo professor. Com isso, o professor otimiza o trabalho atuando de forma ativa e aumentado a persistência e sucesso dos alunos na turma.

Desse modo, o AVA da UNIGRANRIO possibilita a interação colaborativa entre os atores, por meio de recursos como videoconferências, fóruns, central de mensagens, aplicativo para o uso do AVA, entre outros.

A empresa mede e avalia os níveis de acessibilidade usando dois conjuntos de padrões: Seção 508 da Lei de Reabilitação, emitida pelo governo federal dos Estados Unidos, e as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo da *Web* (WCAG 2.0) emitidas pelo *World Wide Web Consortium* (W3C). Um terceiro realiza auditorias de nossos releases de software, a fim de garantir a acessibilidade dos produtos. Isso é feito usando a ferramenta *Voluntary Product Accessibility Template* (VPAT) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo da Web 2.0, Nível AA. Assim, o código e as técnicas de design da interface do usuário são continuamente auditados, visando a garantia de que o aplicativo seja utilizável por todos, na maior extensão possível, independentemente do domínio tecnológico do usuário e de sua faixa etária, ou até mesmo de suas condições físicas.

O AVA possui a versão desktop e aplicativo, *Bb Student*, propiciando vivências distintas em seu uso. Ambas configuradas de forma flexível, disponibilizando conteúdos e atividades diversificadas adaptadas ao seu público-alvo.

2.18. Material didático

A elaboração de recursos didáticos requer um planejamento de produção diferenciado e deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas TICs, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais atores envolvidos no processo de aprendizagem, a saber: o professor tutor e o aluno. Todo esse processo tem por guia norteador os princípios teórico-práticos e metodológicos expressos no PDI e definidos no Projeto Pedagógico do Curso, garantindo o cumprimento dos Programas de Unidades de Curriculares, que em conjunto, garantem o alcance dos objetivos do Curso e o desenvolvimento das competências definidas para o profissional formado. Como princípio fundamental, deve favorecer a construção do conhecimento, a mediação e a interlocução entre estudante e professor-tutor e buscar desenvolver habilidades e competências específicas, por meio de diferentes mídias, levando o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a aprender a conviver.

Na UNIGRANRIO, para a definição das estratégias de aprendizagem, mídias, linguagens e formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, são

considerados: o perfil dos alunos, a concepção educacional, o projeto pedagógico do Curso, a ementa das unidades curriculares, os atributos das mídias exigidos para a construção do conhecimento e os fatores econômicos, que podem influenciar a viabilidade do processo.

Com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, o Núcleo de Ensino Digital elabora diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto. Entre eles, destacam-se:

- **Guias e Manuais:** Visam informar e orientar os alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, sobre o Curso, as unidades curriculares, a metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do Curso. Ex.: Guia do Curso, Guia do Coordenador, Guia do Aluno, Guia de Tutoria.
- **Tutoriais:** Visam orientar os alunos com relação aos procedimentos para o acesso, a navegação e a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- **Material didático (apostila):** Texto-base para estudo das unidades curriculares, disponível em PDF, no AVA, e em arquivo adaptado para softwares sintetizadores de voz, de modo a garantir a acessibilidade por alunos com deficiência visual total ou parcial.
- **Material didático on-line:** Material didático multimídia, de cunho interativo, disponível no AVA, que possui recursos de zoom (A+) para alunos com baixa visão. Para esse material, os programas das disciplinas são organizados em uma série de Unidades de Aprendizagem. Cada Unidade de Aprendizagem contém o texto-base referente ao tema, referências bibliográficas para que os alunos leiam as principais obras sobre o assunto, indicação de leitura obrigatória de artigo científico ou capítulo de livro da Biblioteca Virtual, e proposta de atividade avaliativa a distância individual e/ou em grupo.
- **Material Audiovisual:** Vídeos contendo a apresentação do docente autor e da unidade curricular a ser cursada pelo aluno.
- **Instrumentos de avaliação da aprendizagem:** Os professores conteudistas devem elaborar diversos tipos de atividades: autoavaliação, questões dissertativas, estudos de caso, situações-problema, fóruns de discussão etc.

A produção dos materiais didáticos é planejada, orientada e acompanhada pela Coordenação Pedagógica e equipe de *designers* instrucionais da Gerência de Desenho Educacional e pela Coordenação de Curso. Os professores conteudistas são escolhidos pela Coordenação de Curso, em parceria com o Núcleo de Ensino Digital, com base em uma análise curricular e em uma entrevista com os interessados. Como perfil mínimo exigido, os docentes devem ter domínio do conteúdo, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em área afim e já ter ministrado a disciplina na graduação presencial, além de ter experiência na produção de material didático e na EAD, preferencialmente. Todo professor assina um contrato de autoria do material didático.

Tomando como base as ementas e os programas das unidades curriculares aprovados em Colegiado de Curso e as bibliografias, referendadas pelo NDE, os autores são convidados a trabalhar na elaboração dos conteúdos e das atividades, de modo integrado à equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital.

O primeiro passo consiste em participar de um programa de capacitação para a autoria de materiais didáticos voltados à modalidade de educação a distância. Nele, os professores conteudistas conhecem as diretrizes institucionais para a EAD e recebem treinamento especializado baseado nos seguintes documentos: Guia do professor conteudista, um cronograma de desenvolvimento e acompanhamento da produção, o programa da disciplina e o modelo de plano de ensino e de construção de conteúdo.

Partindo dessas considerações, o Núcleo de Ensino Digital definiu diretrizes para a produção de materiais educacionais, que preveem: os padrões de elaboração de material educacional com base na proposta de articulação entre os diferentes tipos de materiais didáticos, o sistema de avaliação e a utilização das funcionalidades do AVA. Essas diretrizes compõem o Guia do professor conteudista, entregue aos autores contratados no Programa de Capacitação para a professores conteudistas.

Após ser produzida, cada unidade de aprendizagem é avaliada e validada por outro docente do Curso, indicado pela sua Coordenação e NDE, que também tenha formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área da disciplina e já a tenha ministrado. No fluxo do processo de produção, esse professor é chamado de “Validador”. O professor validador é, necessariamente, do próprio Curso e faz essa ação por meio de um documento chamado *checklist* de validação de disciplina, que contém indicadores que avaliam a abrangência, o aprofundamento e a coerência

teórica do conteúdo, o alcance dos objetivos de aprendizagem, a adequação à bibliografia, dentre outros. Nele, o professor aponta elementos para revisão ou não.

A elaboração desses materiais obedece ao planejamento instrucional idealizado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital. Esse plano instrucional trabalhado no processo de capacitação do autor orienta para a definição dos seguintes objetivos: as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante o processo de estudo do material; o conhecimento a ser construído pelo aluno; as atividades e textos complementares; os exercícios de autoavaliação e as referências bibliográficas. Além disso, esse plano permite que o professor proponha esquemas, gráficos, *links*, vídeos, animações, desenhos e figuras importantes para a aprendizagem, além de artigos e capítulos de livros a serem postados na Biblioteca Virtual da disciplina.

Em seguida, o material recebe tratamentos especializados, visando à adequação da linguagem, assim como os conteúdos e atividades são trabalhados por designers instrucionais, que ofereceram a eles a dialogicidade necessária ao estudo. O material recebe, também, ilustrações e recursos didáticos e instrucionais diversos, de acordo com os conteúdos, objetos e competências a serem desenvolvidos. Todos os recursos didáticos passam, ainda, por um “farejador” de plágio, um revisor de português e pela verificação da adequação às normas da ABNT. Para que os alunos se sintam mais motivados e próximos dos professores, são disponibilizados vídeos de apresentação das disciplinas, gravados nos estúdios da UNIGRANRIO.

Após o processo de design instrucional, os recursos passam para outros setores na Gerência de Desenho Educacional: design de mídias e eventos e design de soluções *web*. O primeiro realiza o processo de agendamento, orientações finais, gravação, edição e publicação das *webaulas* planejadas pelo professor conteudista e designer instrucional. A segunda equipe trabalha na diagramação dos recursos didáticos e no design de soluções, como infográficos, jogos, simulações, telas interativas etc.

Após a finalização do processo de produção dos materiais didáticos, que é acompanhada pela gerência citada acima, todos os recursos são validados pelo designer instrucional responsável e pelo coordenador pedagógico. Após a validação, o material é postado no AVA para os alunos e professores.

Além dos materiais educacionais, os alunos contam com o Guia do Aluno. Nesse material, o aluno encontra informações sobre a modalidade de educação a distância e

sobre o processo de ensino, além de como deve proceder durante o Curso e como ter acesso ao AVA e a todos os endereços eletrônicos úteis referentes às suas demandas acadêmicas. Ele também encontra informações sobre como obter os materiais de estudo, serviços prestados pelo polo de apoio presencial e horários de atendimento, bem como encontros presenciais, sistema de avaliação, calendário acadêmico, canais de comunicação com os coordenadores, docentes e ouvidoria.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino das unidades curriculares nas quais se encontra matriculado. Todo o processo de produção dos materiais é acompanhado pela equipe multidisciplinar.

2.19. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

Considerada como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, e servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor, a Avaliação do Desempenho Acadêmico, constante no Regimento da UNIGRANRIO, tem como objetivos: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino; verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para, assim, verificar sua evolução; fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho, a fim de tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem e servir como indicador para a avaliação institucional.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os docentes se valem, simultaneamente, dos três tipos de avaliação: a diagnóstica, a reguladora e a somativa. Assim, logo no início do semestre, os docentes realizam uma avaliação diagnóstica para identificação sobre o quanto os estudantes dominam os conhecimentos, habilidades e competências definidos para a disciplina e mapear os pontos fortes e de dificuldade da turma, a fim de elaborar seu plano de ensino e aprendizagem. Ao longo do semestre, os professores se valem da avaliação formativa e somativa, para fornecer subsídios para sua compreensão do quanto estará sendo eficiente o seu processo de ensino-aprendizagem e poder incluir atividades de recuperação de aprendizagem ou que melhorem o processo de ensino.

O NDE e a equipe do NAPED auxiliam os docentes nos processos avaliativos e no planejamento de atividades que favoreçam a aprendizagem e a formação de

competências. A avaliação incide sobre o aproveitamento e a participação nas atividades da disciplina, tanto virtuais como presenciais, contemplando uma diversidade de momentos e de instrumentos. A diversificação dos instrumentos avaliativos tem função estratégica na coleta de um número maior e variado de informações sobre o trabalho docente e dos percursos da aprendizagem.

Deste modo, o aluno é avaliado e desafiado no processo de ensino-aprendizagem a identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania, como resultado de uma sólida visão humanística durante todo o andamento do semestre letivo. Isso possibilita ao professor tutor verificar o progresso do aluno de forma constante, estimulando-o na construção do conhecimento e procedendo às intervenções pedagógicas necessárias no processo de aprendizagem.

A avaliação se dá por instrumentos de verificação da construção de conteúdos conceituais e procedimentais em razão dos objetivos definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem, em número de, pelo menos, três instrumentos por período letivo. De acordo com a unidade curricular, as avaliações podem ser estudos de caso, portfólios, provas escritas, apresentação de trabalhos e discussão dos conteúdos (leitura e interpretação de textos e artigos científicos, estudos dirigidos e exercícios).

Os resultados dos procedimentos de avaliação são computados em termos de controle acadêmico, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da UNIGRANRIO. Este Regimento estabelece que o processo de avaliação do desempenho acadêmico deve ser formalizado em duas etapas (1ª e 2ª avaliações – AV1 e AV2) fixadas em calendário acadêmico, e uma etapa suplementar (AVS), caso o aluno não atinja a média 7,0 (sete) nas duas avaliações iniciais.

A média final é calculada, tendo por base o somatório das médias conseguidas pelo estudante na AV1 e na AV2, dividido por 2 (dois), que deve ser igual ou superior a 7.0 (sete). Ao estudante que não obtiver média final para aprovação nas duas avaliações, é permitido submeter-se a uma Avaliação Suplementar (AVS) – presencial –, sendo considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 6.0 (seis). $MF = (AV1 + AV2)/2$. As notas de aproveitamento em cada etapa correspondem ao somatório, à média aritmética ou à média ponderada dos pontos obtidos por meio de, pelo menos, dois instrumentos diferentes, previstos no Plano de Ensino e Aprendizagem.

É concedida segunda chamada somente para a Avaliação Suplementar, desde

que haja motivo justo, com instrução de requerimento protocolado junto ao UniAtendimento (via Portal Eletrônico) e agendamento da prova.

Para o Curso de Ciências Econômicas a distância, nas disciplinas com AV1 e AV2 são utilizados instrumentos diversificados com os seguintes valores conforme Quadro 6.

Quadro 6 - Instrumentos avaliativos e pontuações

AV1 – 1ª Avaliação	
Instrumentos de Avaliação	Valor Máximo
AP1 Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 1 e 2	5,00
AP2 Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 3 e 4	5,00
Regra para cálculo: Média ponderada Fórmula: $(AP1 + AP2)$	

AV2 – 2ª Avaliação	
Instrumentos de Avaliação	Valor Máximo
AP3 Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 5 e 6	3,00
Prova Integrada (PI)	1,00
AP4 – Prova Presencial Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 1 a 8	6,00
Regra para cálculo: Média ponderada Fórmula: $(AP3 + PI + AP4)$	

AVS – AVALIAÇÃO SUPLEMENTAR	
Instrumento de Avaliação	Valor Máximo
AVS – Prova Presencial Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 1 a 8	10,00
Regra para cálculo: Nota Única	

Fonte: Elaboração própria.

Na composição da nota da 2ª avaliação, o último instrumento utilizado é, obrigatoriamente, uma prova presencial, que tem valor preponderante sobre os demais instrumentos utilizados. A avaliação presencial, realizada ao final da Unidade Curricular, abrange todos os temas e contém questões discursivas e objetivas. As avaliações presenciais e as questões do banco de questões são, necessariamente, validadas pelo NDE do Curso, que verifica o cumprimento do Plano de Ensino e Aprendizagem, e encontram-se alinhadas aos objetivos e às competências da unidade curricular.

Caso o estudante não consiga superar os desafios propostos no decorrer das UAs, o professor pode sugerir novas atividades com o foco na revisão da aprendizagem, assegurando que as competências e habilidades sejam desenvolvidas. Ao estudante que obtiver bom desempenho na resolução dos desafios, são disponibilizadas leituras e atividades complementares não obrigatórias.

No concernente às atividades avaliativas de unidade curriculares em EAD, os instrumentos avaliativos são elaborados pelos professores conteudistas e docentes do Curso, segundo procedimentos e critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem. As notas de todos os instrumentos ficam disponíveis para os alunos, assim como a regra de cálculo, no Portal da UNIGRANRIO, sendo de atribuição exclusiva do professor tutor tanto quanto do professor de unidade curricular presencial, a publicação das notas, a revisão das provas e os processos de acompanhamento especial.

De acordo com o Regimento Geral da Unigranrio, os procedimentos de avaliação para as atividades acadêmicas identificadas como Monografias, Projetos, Trabalhos Conclusão de Curso e Estágios são diferenciados, cabendo ao professor responsável, ao final do período letivo, o lançamento de uma única e definitiva avaliação. O professor deve, ainda, no Plano de Ensino e Aprendizagem publicado no Portal Acadêmico e no AVA, no início do semestre letivo, definir os conteúdos a serem entregues pelos alunos em cada etapa (AP = Atividade Prática) e os indicadores de avaliação destas entregas parciais. Assim sendo, tais disciplinas no Curso de Ciências Econômicas, na modalidade a distância, contemplam 3 (três) instrumentos conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Avaliação de Nota Única

AVALIAÇÃO ÚNICA	
Instrumentos de Avaliação	Valor Máximo
AP1 Conteúdo:	2,00
AP2 Conteúdo:	3,00
AP3 Conteúdo:	5,00
Regra para cálculo: Média ponderada Fórmula: $((AP1 + AP2 + AP3))$	

Fonte: Elaboração própria.

A Coordenação do Curso dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos

alunos, de registros controlados pela Divisão de Administração Acadêmica, tais como coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação. Há, aqui, a preocupação de manter os alunos bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto a uma formação acadêmica de elevado nível qualitativo.

2.20. Número de vagas

A definição do número de vagas na criação de um Curso de Graduação na Unigranrio é precedida de estudo elaborado por equipe multidisciplinar composta por representantes das áreas financeira, jurídica, de regulação da educação superior, de infraestrutura, comercial e de planejamento.

O estudo tem caráter analítico e propositivo com o seguinte framework básico:

- Atenção às metas do PDI vigente;
- Atenção ao calendário de oferta para novos cursos;
- Atenção ao planejamento orçamentário do exercício;
- Análise do ambiente de negócios;
- Levantamento de dados demográficos e indicadores educacionais da localidade;
- Prospecção e análise de potenciais parceiros locais e instalações;
- Análise de viabilidade em relação à infraestrutura necessária, no Polo de EAD;
- Gestão da documentação (física e virtual).

A PROGRAD analisa os dados e verifica a capacidade de atendimento à demanda fundamentada na qualificação do corpo docente e na infraestrutura da Instituição, tendo por base os aspectos legais que regulamentam a oferta do Curso e o parecer da Coordenação de Curso e do NDE.

Para o Curso de Ciências Econômicas, na modalidade a distância, foi definido um número total de 300 vagas anuais, distribuídas pelos polos de EAD.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino

NSA

2.22. Integração do Curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas de saúde.

NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

NSA

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é formado por um grupo de docentes envolvidos com as questões de natureza pedagógica, responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo envolvimento permanente com as questões relacionadas ao Curso.

O caráter de formação do Núcleo Docente Estruturante é da não transitoriedade, com ação no sentido de fomentar a existência de um colegiado permanente de Curso, pautada na responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do mesmo, demonstrando vinculação às atividades essenciais que são: docência, orientação e desenvolvimento dos projetos curriculares e trabalhos de conclusão, participação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão, atualização do projeto pedagógico do Curso, participação em programas de capacitação e de educação continuada, e estimulando entre os docentes a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Atendendo à Resolução nº 01/2010 – CONAES, a UNIGRANRIO aprovou em CONSEPE um regulamento que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação. Assim, o NDE tem função estratégica atuando como instância consultiva e assessora do Curso, de modo a contribuir para a formação profissional definida no perfil do egresso, alinhada com as diretrizes legais e as demandas do mercado de trabalho, além de contribuir para a diminuição da evasão. Nesse sentido, a escolha dos integrantes do NDE perpassa pela titulação, regime de trabalho e capacidade de contribuir com o planejamento do Curso e da avaliação de aprendizagem.

O NDE do Curso atua, obrigatoriamente, na construção, implantação, acompanhamento, na consolidação e na atualização periódica do Projeto Pedagógico, estando responsável por verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso baseado nos parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais, e considerando as competências e conteúdos curriculares necessários ao profissional em consonância com as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE analisa, periodicamente, as Ementas, os Programas e os Planos de

Ensino e Aprendizagem das disciplinas e referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O NDE tem como atribuições, dentre outras:

- a) Elaborar e atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção, o perfil dos egressos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura do Curso, os conteúdos básicos e específicos, atendendo a legislação vigente e submetendo-o à aprovação do órgão colegiado de Curso;
- b) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, garantindo seu alinhamento com os documentos institucionais, principalmente o PDI, prestando relatórios ao colegiado de Curso;
- c) Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo seu Projeto Pedagógico;
- d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e instâncias superiores, sempre que necessário;
- e) Conduzir o processo de avaliação de desenvolvimento de competências;
- f) Analisar, manter atualizados e garantir o cumprimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem;
- g) Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares do Curso;
- h) Acompanhar o desenvolvimento e contribuir para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento adotado pelo Curso.
- i) Trabalhar em equipe com coordenador do Curso onde, em reuniões periódicas com o colegiado do Curso, se discutem Planos de Ensino e Aprendizagem, objetivos, atualização de conteúdos programáticos, inovações metodológicas, aplicação de critérios de avaliação, alinhamentos e realinhamentos de professores e alunos, reestruturação do PPC, atualização das bibliografias, entre outros.

Este grupo é responsável, ainda, pela validação do material didático e das questões no sistema de Gestão de Provas da UNIGRANRIO, ou seja, o professor da Unidade Curricular elabora as questões e insere no sistema para a prévia conferência

do membro do NDE que avalia os conteúdos cobrados em função do Plano de Ensino e Aprendizagem, bem como, se a estrutura das questões atende às normas de elaboração estabelecidas. Os membros estão relacionados no Quadro 8.

Quadro 8 - Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Nome	Situação	Titulação
Aleksandra Sliwowska Bartsch	Parcial	Doutor
Dayse de Lima Passos	Integral	Mestre
Gilmara Emilia Teixeira Lapagesse	Parcial	Mestre
Joao Felipe Rammelt Sauerbronn	Integral	Doutor
Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	Integral	Doutor

Fonte: Elaboração própria.

3.2. Equipe Multidisciplinar

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as implicações das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

Comprometida com o processo de ensino-aprendizagem, ao ir além da transmissão de conhecimento pelos mecanismos tradicionais, a UNIGRANRIO mantém uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e diferentes recursos educacionais digitais.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, podcasts, games e outros, utilizado tanto em disciplinas mediadas por tecnologias, quanto na educação presencial, segue as diretrizes do modelo de ensino da UNIGRANRIO e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de

professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da UNIGRANRIO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, gamificação, que integram a Gerência de Desenho Educacional. Ainda, a PROGRAD possui um Núcleo de Suporte Acadêmico, constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes para a inserção dos recursos digitais nas aulas, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da UNIGRANRIO, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a PROGRAD e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a UNIGRANRIO investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com a Direção de Recursos Humanos - Sistema de Educação Corporativa (SEC), com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

3.3. Atuação do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso. Tendo um papel de liderança junto aos professores, mobilizando-se e assumindo a responsabilidade pelo alcance dos objetivos do curso.

Além disso, o Coordenador do curso mantém um constante fluxo de aproximação com os docentes, com o intuito de proporcionar ao Curso aperfeiçoamento, troca de experiências e análise de questões necessárias.

A Coordenação Acadêmica dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros (frequência, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe uma preocupação em manter os estudantes bem informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

A Coordenação Acadêmica do Curso busca, numa ação dinâmica e articulada, colocar-se como ponto impulsionador de todas as transformações e inovações presentes no desenvolvimento do Curso, tendo representatividade nos Conselhos da Administração Superior da Universidade: CONSUP e CONSEPE.

São atribuições da Coordenação Acadêmica:

- I – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, da Reitoria e das Pró-Reitorias;
- II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;
- IV – Presidir o NDE e o Colegiado do (s) Curso (s) sob sua coordenação;
- V – Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as deliberações e o Plano de Trabalho do NDE;
- VI – Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, elaborando o Plano de Trabalho e o Relatório Anual de Atividades do (s) Curso (s);
- VII – Acompanhar a elaboração do calendário do (s) Curso (s) em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;

- VIII – Elaborar o horário de aulas do (s) Curso (s) sob sua responsabilidade, realizar a distribuição das cargas horárias docentes e enviar para aprovação da Pró-Reitoria de graduação;
- IX – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;
- X – Atuar nas ações de captação de novos alunos e de divulgação das atividades realizadas no âmbito do (s) Curso (s) sob sua responsabilidade;
- XI – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;
- XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- XIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso e realizar *feedback* individual dos resultados da avaliação;
- XIV – Acompanhar o processo de autoavaliação institucional realizado pelo CPA, utilizando os resultados na elaboração de ações de melhoria contínua do (s) curso (s) sob sua responsabilidade;
- XV – Coordenar as atividades do ENADE do (s) curso (s) sob sua responsabilidade;
- XVI – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiro da Instituição;
- XVII – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;
- XVIII – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;
- XIX – Emitir parecer em requerimentos acadêmicos;
- XX – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;
- XXI – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pela Pró-Reitora de Graduação.

A visão voltada para o mercado de trabalho do coordenador permite conduzir os objetivos do programa curricular, haja vista que alia sua experiência profissional, a qualificação acadêmica e a sua dedicação ao curso.

Como forma de adequação às novas exigências legais, todas as atividades de coordenação estão previstas em um cronograma semestral, atualizado mensalmente e elaborado com o auxílio do NDE do curso, como forma de atendimento às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior. Esse cronograma está disponível em repositório de documentos destinado à consulta da comunidade acadêmica no portal da Instituição.

3.4. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso, tendo um papel de liderança junto aos docentes. Assume a responsabilidade por desenvolver e acompanhar o projeto pedagógico do Curso, além de manter relacionamento com os discentes, a PROGRAD, a equipe de suporte acadêmico e a equipe multidisciplinar. Em nível de Pró-Reitoria de Graduação, a Coordenação participa de reuniões periódicas para alinhamento de ações às diretrizes institucionais e troca de experiência com os pares, e tem representatividade no Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, colegiado deliberativo da UNIGRANRIO.

O regime de trabalho da Coordenação do Curso é de Tempo Parcial, o que viabiliza o atendimento das demandas previstas no plano de trabalho, oriundas dos processos de gestão do Curso, da relação com os docentes, e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, na busca pela melhoria contínua dos indicadores de qualidade no ensino superior adotados pela UNIGRANRIO.

O Coordenador de Curso elabora o Plano de Trabalho, que é discutido e aprovado em reunião com o NDE, apresentado e compartilhado com os docentes do Curso, em reunião do Colegiado, que ocorre no início do semestre letivo, sendo também disponibilizado em repositório de documentos destinados à consulta da comunidade acadêmica no portal da instituição. Esse plano de ação dispõe de indicadores de desempenho, que são acompanhados pela PROGRAD, como forma de garantir o bom desempenho da função, tendo em vista a busca pela excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso, além de atender às

demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior.

Anualmente, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) realiza uma avaliação de desempenho dos Coordenadores Acadêmicos, junto aos professores, PROGRAD e os pares, a partir de indicadores de desempenho previamente definidos pela administração Superior. O resultado da avaliação é discutido em reunião de *feedback* pelo DRH e a PROGRAD, e a Coordenação elabora o Plano de Desenvolvimento Individual. A CPA avalia a atuação junto aos discentes e reúne-se com a Coordenação para feedback e indicação de ações de melhoria.

Para orientação e acompanhamento dos docentes, são realizadas 4 (quatro) reuniões anuais de Colegiado de Curso, analisados os registros de notas e frequência no Portal Acadêmico e no Núcleo de Sucesso do Estudante (NSE), os relatos dos alunos na Comunidade do Curso ou por *e-mail*, além dos resultados da pesquisa da CPA junto aos discentes. A presença integral na UNIGRANRIO, o horário presencial dos professores e os plantões dos professores possibilitam encontros individualizados para o tratamento de questões específicas, com vistas à melhoria contínua.

A Coordenação Acadêmica dispõe, para acompanhar, o desempenho dos alunos, registros (pautas de frequência das unidades curriculares presenciais; relatórios de acesso ao AVA referentes às unidades curriculares em EAD, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe a preocupação de manter os estudantes bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

3.5. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do Curso de Ciências Econômicas - EAD tem importante papel no desenvolvimento, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, sobretudo no que concerne à análise e consolidação dos conteúdos dos componentes curriculares e sua construção no processo ensino-aprendizagem, garantindo que sejam trabalhados com foco da aplicabilidade na prática profissional, conforme as diretrizes institucionais. Sua responsabilidade é com o protagonismo do aluno, em seu processo de aprendizagem e de formação humana e profissional.

Foi elaborado em Relatório com os estudos do Corpo Docente quanto à

adequação da titulação acadêmica, da experiência e área de atuação profissional e de magistério superior do corpo docente, a fim de selecionar os professores que atuarão no Curso de Ciências Econômicas - EAD. O objetivo é seguir a política institucional que determina que os professores tenham aderência aos conteúdos das disciplinas que ministrarão, de modo a fomentar e contribuir para a discussão, mediação e atualização dos conteúdos dos componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no perfil do egresso que o Curso pretende formar, implantado metodologias e utilizando recursos educacionais inovadores, que favoreçam a aprendizagem e estimulem o protagonismo do aluno em seu percurso formativo.

Os professores devem propiciar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionados aos objetivos das unidades curriculares e ao perfil do egresso é proporcionado pelos professores, que indicam Leituras Complementares de artigos da base de dados EBSCO, que engloba sub-bases em diversas áreas do conhecimento, com uma variada coleção de periódicos científicos internacionais e do Portal de Periódicos CAPES, que oferece acesso a textos completos de artigos selecionados de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a Bases de Dados com resumos de documento em todas as Áreas do Conhecimento.

Imbuído na concepção de objetivos acadêmicos que resultem em um egresso consciente de suas atribuições profissionais e sociais, com formação crítica, pautada em conteúdos curriculares atualizados e consistentes com as demandas do mercado de trabalho. Assim, o corpo docente, conforme Quadro 9, é constituído por 19 (dezenove) docentes, sendo 10 (dez) Doutores (47,4%) e 09 (nove) Mestres (52,6%), o que caracteriza o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a 4,1.

Quadro 9 - Titulação do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Titulação
1	Adriana Greco Ferreira	Mestre
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	Doutorado
3	Cristiane Vieira Valente	Mestre
4	Dayse de Lima Passos	Mestre
5	Deborah Moraes Zouain	Doutorado
6	Denise Franca Barros	Doutorado

7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	Mestre
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Doutorado
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	Doutorado
10	Josir Simeone Gomes	Doutorado
11	Karolynne Gorito de Oliveira	Mestre
12	Lilian Regina Araujo dos Santos	Mestre
13	Marcia de Melo Dorea	Doutorado
14	Marcio Gomes de Mesquita	Mestre
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	Mestre
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	Doutorado
17	Rafael Deolindo Pereira	Mestre
18	Rosane Cristina de Oliveira	Doutorado
19	Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	Doutorado

Fonte: Elaboração própria.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do Curso

Para atender integralmente o conjunto de práticas que envolve o fazer docente: o planejamento acadêmico, a docência, o atendimento discente, as atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, a avaliação da aprendizagem e a participação efetiva nos colegiados; o corpo docente do Curso de Ciências Econômicas - EAD da UNIGRANRIO, conta com 19 (dezenove) docentes, sendo 12 (doze) em regime de tempo integral (63,2%) e 7 (sete) em regime de tempo parcial (36,8%), conforme demonstrado no Quadro 10.

Os professores elaboram o Plano Individual de Trabalho Docente, que tem por objetivo possibilitar que planejem e informem suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e/ou administrativa, representação, qualificação e capacitação no âmbito da UNIGRANRIO. Suas atividades são acompanhadas e avaliadas pela Coordenação de Curso e o NDE, assim como os Planos de Ensino e Aprendizagem são elaborados com o acompanhamento e o suporte do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.

Quadro 10 - Regime de Trabalho do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Regime de Trabalho
1	Adriana Greco Ferreira	TP
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	TP

3	Cristiane Vieira Valente	TP
4	Dayse de Lima Passos	TI
5	Deborah Moraes Zouain	TI
6	Denise Franca Barros	TI
7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	TP
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	TI
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	TI
10	Josir Simeone Gomes	TI
11	Karolyne Gorito de Oliveira	TI
12	Lilian Regina Araujo dos Santos	TI
13	Marcia de Melo Dorea	TP
14	Marcio Gomes de Mesquita	TP
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	TP
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	TI
17	Rafael Deolindo Pereira	TI
18	Rosane Cristina de Oliveira	TI
19	Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	TI

Fonte: Elaboração própria.

3.7. Experiência profissional do docente

A vivência profissional no mundo do trabalho do corpo docente do Curso de Ciências Econômicas - EAD, particularmente na área educacional, permite a contextualização dos conhecimentos teórico-cognitivos e práticos das Unidades Curriculares e possibilitará discussão de maneira dinâmica e vivencial, com inserção de exemplos do cotidiano prático, que visam consolidar os temas das Unidades de Aprendizagem, proporcionando ao discente uma visão interdisciplinar atrelada à realidade profissional na qual irá atuar. Da mesma forma, faz com que o docente se mantenha atualizado em relação aos conhecimentos e habilidades profissionais, atuando de forma assertiva no desenvolvimento das competências definidas para as disciplinas no PPC. Ainda, contribuir com o NDE na atualização das ementas e dos programas e das bibliografias e elaborar roteiros de aprendizagem e materiais didáticos alinhados aos objetivos do Curso e ao perfil do egresso.

A metodologia de ensino-aprendizagem da Unigranrio, que estimula o uso de estratégias de aprendizagem ativa e de diferentes e inovadores recursos educacionais digitais nas diferentes unidades curriculares exige que os docentes busquem problemas reais da prática profissional para serem solucionados de forma

interdisciplinar. Assim, a experiência profissional é um dos requisitos pontuados no processo seletivo e avaliado no relatório de estudos do corpo docente. Isso é possível porque todos (**100%**) os docentes que atuam em disciplinas específicas do Curso possuem ampla experiência profissional, como pode ser evidenciado no quadro 11.

Quadro 11 - Experiência Profissional do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Experiência Profissional (anos)
1	Adriana Greco Ferreira	17
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	20
3	Cristiane Vieira Valente	25
4	Dayse de Lima Passos	33
5	Deborah Moraes Zouain	40
6	Denise Franca Barros	25
7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	17
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	40
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	28
10	Josir Simeone Gomes	48
11	Karolynne Gorito de Oliveira	14
12	Lilian Regina Araujo dos Santos	18
13	Marcia de Melo Dorea	16
14	Marcio Gomes de Mesquita	36
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	31
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	8,5
17	Rafael Deolindo Pereira	14
18	Rosane Cristina de Oliveira	19
19	Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	24

Fonte: Elaboração própria.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica

NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior

A experiência na docência do ensino superior do corpo docente do Curso de Ciências Econômicas - EAD da UNIGRANRIO permite conceber formas de apresentar o conteúdo que alinham a prática de metodologias ativas com o uso de recursos lúdicos e tecnológicos, que permitem a consecução do processo de ensino-

aprendizagem individualizado, exemplificando a realidade da prática profissional com linguagem adequada às características da turma, aplicando técnicas de avaliação em um processo de melhoria contínua. O tempo e a experiência no exercício da docência superior possibilitam que os professores identifiquem as dificuldades e gaps de aprendizagem dos discentes e atuem no sentido de facilitar a compreensão e desenvolver as competências definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem, elaborando atividades de reforço e de recuperação da aprendizagem, com base nos resultados da avaliação diagnóstica que é realizada no início do semestre e das avaliações formativas e somativas, atendendo às definições do Sistema de Avaliação da Universidade, expressos em seu Regimento Geral, no PDI e no PPC.

Este cenário é possível graças ao fato dos professores do Curso apresentarem ampla experiência acadêmica, conquistada através de anos dedicados à educação superior, conforme quadro 12.

Quadro 12 - Tempo de Magistério Superior do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Tempo de Magistério Superior (meses)
1	Adriana Greco Ferreira	108
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	240
3	Cristiane Vieira Valente	288
4	Dayse de Lima Passos	108
5	Deborah Moraes Zouain	252
6	Denise Franca Barros	150
7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	204
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	219
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	252
10	Josir Simeone Gomes	577
11	Karolynne Gorito de Oliveira	132
12	Lilian Regina Araujo dos Santos	168
13	Marcia de Melo Dorea	192
14	Marcio Gomes de Mesquita	107
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	348
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	72
17	Rafael Deolindo Pereira	129
18	Rosane Cristina de Oliveira	132
19	Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	108

Fonte: Elaboração própria.

3.10. Experiência no exercício da docência na Educação a Distância

Todos os professores do Curso possuem experiência no exercício da docência na educação a distância necessária para compreender os anseios pedagógicos do discente, desenvolvendo atividades/conteúdos que vão ao encontro da linguagem e das características de aprendizagem dos mesmos, além de discutir e sanar dúvidas sobre os conteúdos e realizar atividades de reforço de acordo com as características da turma, utilizando diferentes ferramentas do AVA (*Collaborate*, fórum, *podcast*, por exemplo) e agregando outros recursos digitais de aprendizagem.

Por sua experiência profissional, participação em eventos acadêmicos e da área de atuação e reconhecida produção científica e técnica, os docentes são eficientes nos processos pedagógicos que envolvem a mediação do processo de ensino e aprendizagem, apresentando exemplos contextualizados e baseados na prática elaborando atividades teórico-práticas diferenciadas. As avaliações são elaboradas e validadas pelo NDE, conforme determinam as políticas institucionais, ou seja, em suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa. Com base nos resultados, os docentes inserem atividades diferenciadas e acompanham o desempenho dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Os docentes com liderança no âmbito do ensino e da aprendizagem atuam no contexto de inovações e do desenvolvimento de competências profissionais, sendo acompanhados pelo NDE e a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital. Isso ocorre porque, além da capacitação que realizam permanentemente, todos os professores atuam na Educação a Distância há mais de dois anos, como pode ser evidenciado no Quadro 13 e diversos professores inclusive atuaram como conteudistas na produção das disciplinas e as mantêm atualizadas com o apoio da equipe multidisciplinar.

Cabe informar que, desde 2019, os docentes utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio às atividades presenciais com a disponibilização de materiais didáticos e recursos educacionais digitais, acesso direto e gratuito às referências bibliográficas e periódicos definidos para cada Unidade de Aprendizagem das disciplinas e o uso das ferramentas comunicacionais.

Quadro 13 - Tempo de Experiência na EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Adriana Greco Ferreira	4
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	2
3	Cristiane Vieira Valente	12
4	Dayse de Lima Passos	6
5	Deborah Moraes Zouain	5
6	Denise Franca Barros	5
7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	7
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	10
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	4
10	Josir Simeone Gomes	5
11	Karolynne Gorito de Oliveira	11
12	Lilian Regina Araujo dos Santos	7
13	Marcia de Melo Dorea	3,5
14	Marcio Gomes de Mesquita	6
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	5
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	2
17	Rafael Deolindo Pereira	7
18	Rosane Cristina de Oliveira	11
19	Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	5

Fonte: Elaboração própria.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

Todos os professores (100%) que atuam na tutoria das disciplinas ofertadas a distância possuem experiência comprovada na mediação. Todos participam, semestralmente, das atividades de capacitação e de troca de experiências promovidas pela UNIGRANRIO. Assim, realizam a mediação pedagógica, com eficiência e eficácia, junto aos discentes e demonstram clara qualidade no relacionamento com os estudantes, enriquecendo métodos de ensino e aprendizagem. Além disso, a formação e a pós-graduação na área da Unidade Curricular permite que eles enriqueçam os conteúdos com a indicação e a postagem no AVA de leituras complementares, extraídas dos periódicos e bibliografia complementar.

A experiência no exercício da tutoria permite a completa integração entre docentes, com reflexos no incremento do processo ensino-aprendizagem e o exercício

da orientação de atividades aos alunos, tais como leituras, exercícios e simulações, via funcionalidade própria do ambiente virtual (*Collaborate*).

A atuação dos professores nas disciplinas a distância é acompanhada pela Coordenação de Curso e NDE, que fazem reuniões periódicas com eles para avaliar o processo de ensino e aprendizagem e a mediação. Eles participam das reuniões de colegiado e são avaliados também pela CPA. A equipe multidisciplinar e a equipe de suporte acadêmico da PROGRAD promovem, além de capacitações periódicas, encontros de *benchmarking* de processos e troca de experiências. No Quadro 14 pode ser visto o tempo de experiência dos professores na tutoria de disciplinas EAD.

Quadro 14 - Tempo de Experiência na Tutoria na EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Adriana Greco Ferreira	4
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	2
3	Cristiane Vieira Valente	12
4	Dayse de Lima Passos	6
5	Deborah Moraes Zouain	5
6	Denise Franca Barros	5
7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	7
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	10
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	4
10	Josir Simeone Gomes	5
11	Karolynne Gorito de Oliveira	11
12	Lilian Regina Araujo dos Santos	7
13	Marcia de Melo Dorea	3,5
14	Marcio Gomes de Mesquita	6
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	5
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	2
17	Rafael Deolindo Pereira	7
18	Rosane Cristina de Oliveira	11
19	Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	5

Fonte: Elaboração própria.

3.12. Atuação do colegiado de Curso ou equivalente

Conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIGRANRIO e expresso no PDI, cada curso de graduação da Universidade conta com o Colegiado de Curso, presidido por seu Coordenador e composto pelos docentes e preceptores vinculados ao Curso e por, pelo menos, um representante do corpo discente. É da competência do Colegiado de Curso a promoção da integração e articulação das atividades do Curso, bem como deliberar sobre questões acadêmicas relativas aos Cursos e sua integração com as funções ensino, pesquisa e extensão, além de julgar processos acadêmicos, em grau de recurso, e constituir comissões especiais para assuntos específicos.

O Colegiado de Curso é integrado por, no mínimo, os seguintes membros:

I - O Coordenador de Curso, que o preside;

II – Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido; e,

III - Um (01) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução. Caso haja oferta do curso na modalidade a distância, deverá haver, obrigatoriamente, um representante discente da modalidade no colegiado de curso, desta forma o colegiado de curso terá, no mínimo, dois (02) representantes do corpo discente.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II - Opinar sobre os programas e planos de ensino e aprendizagem das disciplinas;

III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V - Sugerir a admissão, promoção e afastamento de docentes, preceptores e tutores;

VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado do Curso de Ciências Econômicas - EAD reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e, quando necessário, extraordinariamente. As decisões tomadas nas reuniões são registradas em Ata para que integrem o Plano de Ação da Coordenação e do NDE, responsáveis por realizar os encaminhamentos para efetivação das ações acadêmicas e/ou administrativas que se fizerem necessárias. O acompanhamento da realização das ações é feito pelo NDE, que também avalia sua efetividade e, se for o caso, propõe novas ações. Na reunião seguinte do Colegiado, a Coordenação informa sobre os resultados de tais ações.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do Curso

Para o melhor desempenho de suas atribuições didático-pedagógicas, todos os professores atuantes na tutoria de disciplinas a distância do Curso possuem Pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado e/ou Doutorado) e grandes conhecimentos na área das Unidades Curriculares nas quais atuam na mediação.

Quadro 15 - Titulação e formação do Corpo de Tutores do Curso

N.º de Ordem	Nome	Titulação
1	Adriana Greco Ferreira	Mestre
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	Doutorado
3	Cristiane Vieira Valente	Mestre
4	Dayse de Lima Passos	Mestre
5	Deborah Moraes Zouain	Doutorado
6	Denise Franca Barros	Doutorado
7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	Mestre
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Doutorado
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	Doutorado
10	Josir Simeone Gomes	Doutorado
11	Karolynne Gorito de Oliveira	Mestre
12	Lilian Regina Araujo dos Santos	Mestre
13	Marcia de Melo Dorea	Doutorado
14	Marcio Gomes de Mesquita	Mestre
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	Mestre
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	Doutorado
17	Rafael Deolindo Pereira	Mestre
18	Rosane Cristina de Oliveira	Doutorado

Fonte: Elaboração própria.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Todos os professores atuantes na tutoria do Curso da UNIGRANRIO possuem mais de 2 (dois) anos de experiência na EAD. Essa experiência lhes permite compreender as demandas da modalidade bem como as características do discente para a mediação de conteúdos voltadas para a realização dos objetivos propostos nas unidades curriculares, a identificação de gaps de aprendizagem e dificuldades de compreensão dos conhecimentos teórico-práticos, a proposição de leituras complementares e atividades de reforço e recuperação e a inserção de exemplos contextualizados e coerentes com as temáticas abordadas, utilizando linguagem adequada ao perfil da turma.

Os professores atuam em colaboração com a Coordenação Acadêmica, trocando experiências e discutindo as questões ligadas ao rendimento da turma. Participam das capacitações em metodologias ativas e outras atividades de formação continuada realizadas pela UNIGRANRIO, além de investirem em sua própria qualificação, participando de eventos científicos ligadas à área de formação e a área educacional, sobretudo referentes à EAD.

Quadro 16 - Tempo de Experiência em EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Adriana Greco Ferreira	4
2	Aleksandra Sliwowska Bartsch	2
3	Cristiane Vieira Valente	14
4	Dayse de Lima Passos	6
5	Deborah Moraes Zouain	5
6	Denise Franca Barros	5
7	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	7
8	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	10
9	João Felipe Rammelt Sauerbronn	2
10	Josir Simeone Gomes	5
11	Karolynne Gorito de Oliveira	9

12	Lilian Regina Araujo dos Santos	8
13	Marcia de Melo Dorea	
14	Marcio Gomes de Mesquita	3
15	Marco Antonio Fontoura de Albuquerque	5
16	Paulo Vitor Jordao da Gama Silva	2
17	Rafael Deolindo Pereira	7
18	Rosane Cristina de Oliveira	11
19	Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley	5

Fonte: Elaboração própria.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de Curso

A UNIGRANRIO investe na interação cooperativa e colaborativa, que promove a articulação permanente entre a Coordenação Acadêmica, professores e os gestores e a equipe de atendimento ao aluno inscrito em unidades curriculares em EAD, disponibilizando ferramentas comunicacionais síncronas e assíncronas, que auxiliam o processo de mediação, requerendo um planejamento de ações, com vistas à melhoria contínua do Curso, baseado nos problemas identificados, nas oportunidades de avanço e nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

A efetividade da interação entre Coordenação, membros do NDE e professores ocorre, principalmente, por meio de reuniões e pelos plantões que realizam, regularmente, na UNIGRANRIO, em espaços criados com esta finalidade e devidamente equipados com os aparelhos necessários para efetiva comunicação: sala de Coordenação integrada à sala do NDE, sala de professores e espaço para os professores em tempo parcial e integral.

Nesses locais, professores fazem a mediação, interagem uns com os outros, se articulam com a Coordenação e o NDE. Além disso, a interação entre todos os atores ocorre pela internet – de maneira síncrona e assíncrona.

Além da possibilidade ilimitada de interação pelo *Colaboratte* e as Comunidades criadas no AVA, por meio do contrato da UNIGRANRIO com a *Google*, a interação ocorre por *hangout* e e-mail, que são disponibilizados gratuitamente para alunos, egressos, professores e funcionários, contemplando, ainda, ferramentas como o *Google Drive* para compartilhamento de arquivos; o *Google Classroom*, com salas virtuais; e o *Google Forms*, para pesquisas e enquetes.

Os gestores e equipe de atendimento (UniAtendimento) têm regime integral e acompanham o desenvolvimento dos alunos por meio do AVA e dos relatórios gerenciais do BI, entrando em contato proativamente, a fim de evitar o distanciamento e a evasão. Eles mantêm contato permanente com os professores, a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital e a Coordenação de Curso, na busca por soluções para os problemas dos estudantes.

Os professores têm como missão trabalhar todos os aspectos curriculares, ligando as diretrizes do Curso à sua aplicação, por meio dos materiais e conteúdos desenvolvidos, como o Plano de Ensino e Aprendizagem, cooperando com o professor tutor em suas ações para com o discente. As ações realizadas pelos professores são orientadas pela Coordenação do Curso e as questões identificadas são discutidas nas reuniões do NDE para correção de rumo.

Neste ponto, cabe ressaltar que a Coordenação, sob orientação da PROGRAD, realiza sessões de *benchmarking* e grupos focais com os alunos, que trazem riqueza de insumos para a autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem e da própria atuação docente e dos professores, além da Coordenação.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A UNIGRANRIO conta com o Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), que é um programa de incentivo à produção Científica, Técnica e Artística dos docentes da UNIGRANRIO, com prioridade para os projetos comprometidos com a inovação para o desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mediante, entre outros instrumentos, a concessão de bolsa especial de pesquisa, em quatro categorias distintas, dentro de suas respectivas especificidades.

Além disso, os professores recebem incentivos financeiros para publicação e participação em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, de acordo com a política expressa no PDI.

A maioria dos professores do curso têm 9 ou mais publicações nos últimos três anos.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os professores em tempo integral contam com estações de trabalho estruturadas e equipadas, estando próximas às coordenações de Curso e a equipe de secretaria administrativa, que lhes proporcionam o suporte necessário às atividades acadêmicas. As estações possuem computadores conectados à internet e rede *Wi-Fi*, que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto em seu Plano de Trabalho Individual do Docente, pertinentes às suas atribuições, e possibilitam a adequada permanência do corpo docente na UNIGRANRIO. Alguns espaços são divididos em gabinetes que garantem privacidade para uso dos recursos tecnológicos e outros possibilitam reuniões de trabalho em grupo.

Junto às Salas dos Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

Entre a sala de professores e o atendimento aos alunos, existem salas para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Próximo, ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas e TV para descanso.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação Acadêmica do Curso conta com um espaço de trabalho equipado para realizar suas atividades acadêmicas e administrativas e espaços específicos para atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos.

Em espaço contíguo são disponibilizadas duas salas de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de *webconferência*.

4.3. Sala coletiva de professores

No espaço acadêmico da sede encontra-se estruturada uma sala de professores, com mural informativo, mobiliário adequado, armários com chave,

recursos audiovisuais e computadores com acesso à internet com conexão banda larga, além de rede *Wi-Fi*. Encontra-se próxima uma sala de descanso destinada à lanches, ao lazer e ao descanso dos professores, que propiciam um ambiente agradável e de proximidade com os pares.

Para os Laboratórios Didáticos, de Ensino, de Habilidade, e de Informática e o NPJ, a UNIGRANRIO mantém equipes de apoio técnico-administrativo, que realizam os agendamentos, dão suporte às aulas providenciando os equipamentos, recursos e materiais necessários. A equipe de suporte da DTI – Divisão da Tecnologia da Informação atende a todos os gestores acadêmicos e docentes no que tange à disponibilização de equipamentos e softwares, além de manter um canal de comunicação (GLPI), que é um Sistema de Gestão de Chamados Inteligente - *HelpDesk* Inteligente.

Todos estes espaços atendem plenamente às necessidades da equipe de docentes e contam com armários para guarda de equipamentos e materiais, com segurança. Os professores contam com uma equipe técnico-administrativa de apoio às suas atividades didático-pedagógicas.

4.4. Salas de aula

Na sede e nos polos de EAD, as salas de aula possuem dimensionamento adequado para atividades presenciais do Curso. Todas dispõem de mobiliário moderno e adequado ao número de alunos, são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, possibilitando configurações espaciais diferenciadas que se adequam à distintas situações de ensino-aprendizagem.

São equipadas com recursos audiovisuais, quando solicitado ao setor responsável, dotados de televisores, vídeos, projetores multimídia, computadores, aparelhos de som, entre outros.

A UNIGRANRIO, consciente da sua responsabilidade com a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, planejou e executou as condições necessárias para o seu adequado atendimento. Há, internamente, rampa de acesso, e, externamente, calçadas rebaixadas. Da mesma forma, possui instalações sanitárias adaptadas conforme normas da ABNT e as normatizações exigidas na Legislação do Decreto nº 5.296/2004. Para os polos parceiros, o contrato expressa as mesmas exigências e uma equipe da Universidade, verifica o atendimento às normativas legais.

A promoção e garantia da Acessibilidade em todos os *campi*, polos e unidades é uma política institucional da UNIGRANRIO, da qual fazem parte todos os Cursos da IES. É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

A Universidade possui um Plano de Acessibilidade, que contém as políticas adotadas pela instituição e que promovem a acessibilidade e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistidas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a Universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica mediante livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas), rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

- Para alunos com deficiência visual, com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica, a Biblioteca dispõe do LaDIn, recurso que favorece o desenvolvimento de estratégias para alunos com baixa visão. Ademais, a UNIGRANRIO tem disponibilizado aos seus alunos com baixa visão/ cegos, recursos como impressão em braile e softwares específicos para ampliação da capacidade de leitura.

- Para alunos com deficiência auditiva, promove-se a acessibilidade metodológica/pedagógica nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que fazem a mediação, inclusive em ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se

flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico apreendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do Curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED), para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Suas instalações possuem rampas com inclinação adequada e/ou com elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas e possuem instalações sanitárias apropriadas para pessoas com deficiência, além de haver prioridade de acesso ao estacionamento. Para tais ações, a Instituição tem se orientado pela NBR 9050 (atualizada em setembro de 2004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos; pela Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de Cursos; e, ainda, no Decreto nº 5296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a legislação existente sobre o tema e define os tipos de deficiência e seus níveis.

Deste modo, a concepção e a construção de novas edificações da universidade pautam-se nesta normatização vigente para a promoção da acessibilidade. Da mesma forma, foi implementado um cronograma de reformas e adaptação dos espaços de uso público para fins de promoção da acessibilidade em todos os *campi*, incluindo a construção de rampas e manutenção de elevadores, a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas que comprometam a locomoção, a adaptação de banheiros e portas para uso de cadeirantes, a destinação de vagas especiais para deficientes nos *campi* e unidades e, mais recentemente, o desenvolvimento de estudos visando o aperfeiçoamento da sinalização e da comunicação para atendimento aos deficientes auditivos e visuais, com sinalização e piso tátil.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UNIGRANRIO disponibiliza aos seus alunos diversas formas de acesso aos recursos de informática, como laboratórios que estão disponíveis no horário das 8h às 22h, durante a semana, e das 8h às 15h, aos sábados.

Os polos possuem Laboratórios de Informática, que são de acesso direto e possuem sempre um suporte aos alunos para dirimir dúvidas e garantir o uso adequado

dos equipamentos e softwares. Esses laboratórios possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, conforme definido na política institucional constante no PDI.

Todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede *wireless*, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro da Unidade.

Todos os espaços físicos estão adaptados às pessoas com necessidades especiais. Além disso, a UNIGRANRIO investe constantemente na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídias e na atualização das ferramentas de tecnologia da informação.

Quadro 17 - Metas da área de Tecnologia

Crescimento					
META	2020	2021	2022	2023	2024
Implantação de Ferramenta de NOC		100%			
Implantação de e-Diploma		100%			
Controle de Acesso Via Biometria	20%	80%			
Controle de Acesso Catracas	20%	80%			
Migração MPLS para SDWAN	100%				
Ampliação da Rede Wifi		20%	80%		
Migração de Sistema Unigranrio para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%
Migração de Portal e Sistemas de Apoio para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%
Implantação de Intranet para Divulgação de Normas e Procedimentos		50%	50%		
Implantação de Segurança de Rede Interna		70%	30%		
Migração de Sistemas para Novo Modelo de Ensino		50%	50%		
Revisão e implantação do BI Institucional	40%	60%			
Atualização e Manutenção					
Revisão de Parque de Impressoras		100%			
Revisão de Parque de Computadores	20%	80%			
Expansão Storage Datacenter		30%	20%	20%	20%

Fonte: DTI - Novembro/2020.

4.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A Portaria GRU nº048/2018 estabelece a Política de Aquisição de Acervo físico e virtual de livros e periódicos para as Bibliotecas no que se refere a livros, periódicos e multimeios. O acervo físico está tombado e informatizado (Sistema *Pergamun*), o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nos Programas de Disciplinas, disponíveis no Portal da UNIGRANRIO, por Curso é relacionada a bibliografia, sendo definido como base:

Bibliografia básica – Três títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

Bibliografia complementar – Cinco títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

O acervo da bibliografia básica é pertinente e adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares/Disciplinas. A indicação para a aquisição desse acervo (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) é feita pelo Coordenador do Curso, NDE e seu colegiado. O NDE referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na Universidade, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para os alunos estão disponíveis, além dos livros básicos e complementares que atendem plenamente o conteúdo programático das unidades curriculares, todo o acervo das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas.

A bibliografia tanto básica quanto complementar das disciplinas que integram o currículo do Curso de Ciências Econômicas - EAD está disponível virtualmente para acesso ilimitado pelos alunos, através do portal acadêmico em: <http://unigranrio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>> e em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books>>.

Plataformas de Livros Virtuais

Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma formada pelo consórcio de 16 grupos editoriais e 16 selos editoriais de livros acadêmicos nacionais: Alta Books, Blucher, Cengage Learning, Brasil, Cengage Learning Editores SA de CV, Cortez, Empreende, Manole, MedBook, Saint Paul Publishing (Brazil), Saraiva, Trevisan, Unijuí Grupo A (AMGH, Artes Médicas, Artmed, Bookman, Penso e SAGAH), Grupo Allmedina, Grupo Autêntica (Autêntica Editora), Grupo GEN (AC Farmacêutica, Atlas, Forense, Forense Universitária, Guanabara Koogan, LTC, Método, Roca e Santos). Essas editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a **10.581** títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras consultadas.

Biblioteca Universitária Virtual Pearson

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson disponibiliza **10.278** títulos em seu catálogo online de 42 editoras de livros com textos integrais, recursos de busca, anotações e impressões de partes mediante pagamento a Editora.

Editoras que fazem parte da Biblioteca Virtual Pearson: 7 Mares, Agir, Ágora, Atheneu, Autêntica, Autores Associados BVU, Blucher, Brasport, Callis, Casa do Psicólogo, Contentus, Contexto, Difusão, Edições GLS, EdiPUC-RS, Educus, Freitas Bastos, Galenus, Global, Ícone, Jaypee, Labrador, Lexikon, Mescla Editorial, MG Editores, Neurus, Nova Fronteira BVU, Odisseia, Oficina de Textos, Papyrus, Pearson, Pearson Global, Plexus, Pluri Edições, Processo, Rideel, Revista Cult, Santos Publicações, Selo Negro Edições, Summus Editorial, Vozes e Yendis.

4.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo físico é tombado e informatizado e o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e

está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma, é referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UNIGRANRIO, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Periódicos especializados

Para o Curso de Ciências Econômicas - EAD, estão disponibilizados periódicos sob a forma virtual com retroação de, no mínimo, os três últimos anos e *full text*.

Bases de Dados de Periódicos

Base de Dados – Convênio

Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos CAPES é uma biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica nacional e internacional. Conta com 136 Bases sendo: bases de periódicos com título *full text*, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Atualmente possuímos acesso a **27.621** títulos *full text* que são utilizados em todos os Cursos da Universidade.

EBSCO - Assinatura

A Base de Dados EBSCO, engloba 11 (onze) sub-bases em diversas áreas do conhecimento com uma grande coleção de **9.967** periódicos científicos internacionais *full text*.

- ✓ Abstracts in Social Gerontology
- ✓ Academic Search Premier
- ✓ AgeLine
- ✓ Business Source Premier
- ✓ Educational Administration Abstracts
- ✓ Family Studies Abstracts
- ✓ Fonte Acadêmica
- ✓ Human Resources Abstracts
- ✓ Mediline with Full Text
- ✓ Race Relations Abstracts
- ✓ Regional Business News

4.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Laboratórios Virtuais e Softwares

Nesse tocante, os alunos do Curso de Ciências Econômicas na modalidade EAD realizam as atividades práticas das disciplinas nos Laboratórios Virtuais Algetec. Os laboratórios virtuais possuem atividades práticas roteirizadas, concernentes às atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso e que apresentam um alto grau de fidelização quando comparados aos experimentos realizados em laboratórios físicos.

Nessa plataforma o aluno aprende, por meio da tecnologia, os conceitos das aulas práticas das disciplinas com práticas laboratoriais. Salienta-se que em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, há necessidade de experimentos práticos e no curso EAD são feitos por meio do Laboratório Virtual.

Laboratório Multidisciplinares

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas do Curso. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares

atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Os Laboratórios Multidisciplinares recebem manutenção permanente da Assessoria Administrativa e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO.

4.9. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Laboratórios Virtuais e Softwares

Nesse tocante, os alunos do Curso de Ciências Econômicas na modalidade EAD realizam as atividades práticas das disciplinas nos Laboratórios Virtuais Algetec. Os laboratórios virtuais possuem atividades práticas roteirizadas, concernentes às atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso e que apresentam um alto grau de fidelização quando comparados aos experimentos realizados em laboratórios físicos.

Nessa plataforma o aluno aprende, por meio da tecnologia, os conceitos das aulas práticas das disciplinas com práticas laboratoriais. Salienta-se que em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, há necessidade de experimentos práticos e no curso EAD são feitos por meio do Laboratório Virtual. Esses experimentos são realizados nas aulas práticas.

Laboratórios Multidisciplinares

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas dos diferentes cursos da UNIGRANRIO. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as

normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos. Os Laboratórios Multidisciplinares recebem manutenção permanente da Assessoria Administrativa e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO.

Os professores do Curso de Ciências Econômicas podem realizar a transmissão de práticas dentro dos laboratórios do Campus Duque de Caxias realizando inúmeras atividades Maker.

4.10. Laboratórios de Ensino para a área de Saúde

Não se aplica

4.11. Laboratórios de Habilidades

Não se aplica

4.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

NSA

4.13. Biotérios

NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (Logística)

A produção dos materiais didáticos para o Curso de Ciências Econômicas - EAD é realizada pela Gerência de Desenho Educacional/ Núcleo de Ensino Digital, por meio de um processo planejado e avaliado sistematicamente, que considera a construção social do conhecimento mediado pelo uso das tecnologias da informação. Todo o processo é realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar e pela Coordenação de Curso, que gerencia desde o início até a validação pelo NDE e a publicação no AVA.

Todo processo de produção dos materiais didáticos tem como guia norteador os pressupostos pedagógicos expressos no PDI, as diretrizes definidas pela equipe

multidisciplinar, nos ordenamentos legais, no Projeto Pedagógico do Curso, nos Planos de Ensino e Aprendizagem e nas definições realizadas pelo Colegiado de Curso e NDE - Núcleo Docente Estruturante, que valida o material. O Núcleo de Ensino Digital dispõe de um sistema informatizado de planejamento, acompanhamento e validação do material didático que possibilita o gerenciamento de todos os processos, com indicadores bem definidos.

O modelo desenvolvido pela instituição possui a combinação de linguagens, formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, agregando diversas possibilidades de os alunos atingirem de maneira mais abrangente com diferentes características de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento das competências, com foco no perfil do aluno.

O Núcleo de Ensino Digital tem a responsabilidade de acompanhar toda a produção do material, de modo a garantir que esses materiais didáticos assegurem o desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com as características de autoaprendizagem, do ensino mediatizado e da aprendizagem colaborativa, utilizando o uso de estratégias de linguagem e de mediação que promovam um conteúdo dialógico, objetivo, contextualizado, interativo, investigativo e com conectivismo entre a rede de diálogos estabelecidos por meio dos ambientes de aprendizagem.

Para isto, os professores conteudistas são selecionados pela Coordenação do Curso a partir de análise curricular e entrevista, que exige domínio do conteúdo, formação em nível de mestrado e experiência na elaboração de materiais didáticos, além de experiência de docência e, preferencialmente, no mercado correlato ao conteúdo.

Os professores conteudistas passam por um programa de formação para autoria de materiais didáticos voltados para a modalidade a distância, que o orienta sobre as diretrizes institucionais e define a forma e os padrões de produção dos conteúdos, o cronograma de produção, os itens e as etapas de entrega.

Com base na construção a ser realizada, os conteudistas assinam o Contrato, recebem o Guia para Elaboração de Materiais Didáticos – que possui o *template* de orientação para elaboração do material – e passam a trabalhar em conjunto com a equipe do Núcleo de Ensino Digital, que possui uma equipe multiprofissional qualificada de Designers Instrucionais, Designers Gráficos, Web Designers, Revisores, Programadores, Equipe Audiovisual, dedicada à produção dos conteúdos multimidiáticos.

A produção das Unidades Curriculares parte do Programa e do Plano de Ensino e Aprendizagem e todo o material produzido recebe tratamento especializado, visando a adequação da linguagem necessária para o estudo autônomo e de autoaprendizagem. Assim, os conteúdos e atividades são trabalhados por revisores, designers instrucionais e gráficos, a fim de proporcionar um conteúdo mais agradável, intuitivo e interativo.

Esta organização está presente nas unidades de aprendizagem, estabelecendo uma didática acessível, de qualidade e dialógica, a fim de atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, utilizando a referência textual para incentivar o estudante na busca de novos conhecimentos. A distribuição do material didático é realizada por meio de funcionalidades existentes no AVA.

Além disto, com o objetivo de alinhar as informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos são elaborados diferentes materiais educacionais, como Tutoriais, Vídeos, Guias e Manuais, que visam orientar alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes ao bom andamento do Curso.

Desta forma, os materiais elaborados para os Cursos de graduação da UNIGRANRIO fazem parte de um ecossistema organizado para promover a aprendizagem móvel e em rede, constituída por pessoas, processos e tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, envolvendo a interação e a colaboração entre pares.

4.15. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Pertencente à própria instituição e homologado pela CONEP, o Comitê de Ética em Pesquisa da Unigranrio (CEP|Unigranrio), vinculado à PROPEP, foi criado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), em reunião de 22 de junho de 2002, aprovado e registrado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 03 de setembro de 2003, sendo subsequentemente reconhecido em 2006, 2009, 2013, 2016 e 2020. Em 13 de abril de 2020 foi emitido pela CONEP a renovação de registro atualmente em vigor, com validade até 12 de abril de 2023.

O CEP é uma instância colegiada, interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade. Ao analisar a eticidade dos protocolos submetidos, passa a ser corresponsável por garantir a proteção dos envolvidos e contribuir no desenvolvimento da pesquisa, dentro de padrões éticos, em todas as áreas do conhecimento. Além de atender à demanda interna de submissões de protocolos de pesquisas, regularmente a CONEP encaminha para avaliação ética do CEP os protocolos envolvendo seres humanos, que tenham sido submetidos à Plataforma Brasil por instituições de ensino superior (IES) da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que não possuem CEPs credenciados pela CONEP, em consonância com as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012, Norma Operacional CNS nº 001/2013, Resolução CNS nº 510/2016 e outros diplomas legais e normativos.

O CEP tem composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados, de acordo com a Portaria GRU nº 82/20, por 15 membros titulares. Destes, quatro são representantes dos usuários e 10 são membros suplentes. Todos os membros, com exceção dos representantes dos usuários, são docentes da UNIGRANRIO, com experiência em pesquisa, com atuação nas áreas das ciências da saúde, biológicas, exatas, sociais e humanas, indicados pela Reitoria da Universidade de acordo com as diretrizes da Norma Operacional CNS nº 90 001/2013. Os representantes dos usuários são indicados por organizações civis ou públicas da sociedade nos termos da Resolução CNS nº 240/1997 e da Norma Operacional CNS nº 001/2013.

Em consonância com a Resolução CNS nº 466/2012, o conteúdo tratado durante todo o procedimento de análise dos protocolos de pesquisas tramitados no CEP é de ordem estritamente sigilosa e suas reuniões são sempre fechadas ao público. Os membros e funcionários que tiverem acesso aos documentos dos protocolos de pesquisas, inclusive documentos virtuais inseridos na Plataforma Brasil e outros documentos impressos apresentados ao Comitê, devem manter sigilo, comprometendo-se, sob pena de responsabilidade.

Objetivando prestar amplo e eficiente atendimento aos pesquisadores e ao público em geral, o expediente do Comitê acontece de segunda à sexta-feira, das 08 às 18 horas. Também mediante agendamento prévio, a secretária e a coordenação do Comitê prestam atendimento personalizado aos pesquisadores e ao público em geral

nos *Campi* que constituem a Instituição. O CEP dispõe de homepage (<http://www.unigranrio.com.br/comite/>) integrada à página principal da Unigranrio, com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da Unigranrio (CEUA|Unigranrio) é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior desta Universidade em matéria normativa e consultiva, nas questões relacionadas à utilização de animais para o ensino e a pesquisa, vinculada à PROPEP.

A CEUA tem atuação educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais. Com o intuito de atender às exigências da Resolução Normativa nº 01 e 02 de 2010 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), esta Comissão possui composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados por 10 membros titulares e seus respectivos suplentes (Portaria GRU 83/20). 91 A CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da UNIGRANRIO e nos limites de suas atribuições, o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, em seu Decreto regulamentador 6.899, de 15 de julho de 2009, e nas resoluções normativas do CONCEA/MCTIC, caracterizando-se a sua atuação nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais.

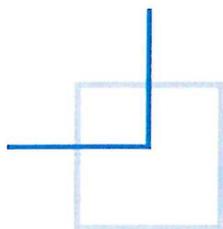
Os protocolos de ensino ou de pesquisa submetidos à Comissão devem conter todas as informações e documentos solicitados em formulário disponibilizado para esse fim, sob pena de não serem analisados. Tal formulário está de acordo com a Resolução normativa nº 4 de 2012 do CONCEA. Neste sentido, a CEUA faz a análise, a emissão de pareceres e a expedição de certificados para os protocolos de ensino e pesquisa que envolvam o uso de animais, visando o cumprimento dos princípios éticos estabelecidos pela legislação vigente.

O horário de atendimento da Secretaria da CEUA ocorre de segunda às sextas-feiras, das 08 às 18h, mediante agendamento prévio, a coordenação e a secretária também prestam atendimento aos professores, pesquisadores e ao público usuário das atividades da Comissão.

A CEUA dispõe de homepage (<http://www.unigranrio.com.br/ceua/>) integrada à página principal da Unigranrio com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.18. Ambientes Profissionais vinculados ao Curso

NSA



REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURRICULARES (ACC)

Art. 1º As Atividades Complementares Curriculares (ACC) compreendidas no currículo pleno dos cursos de Graduação da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO são regidas pelo presente Regulamento, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º A presente regulamentação de funcionamento atende aos objetivos de:

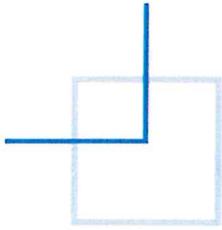
- a) buscar maior integração entre os corpos docente e discente;
- b) ampliar o currículo pleno do curso;
- c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental;
- d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos;
- e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos Cursos de Graduação;
- f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento;
- g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo;
- h) promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 3º Os discentes dos Cursos de Graduação deverão cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de Atividades Complementares Curriculares definida no Projeto Pedagógico do Curso a que se encontra vinculado na Instituição.

Parágrafo Único. As horas de que trata este artigo deverão ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas.

Art. 4º As Atividades Complementares Curriculares deverão ser realizadas durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado em Curso de Graduação da UNIGRANRIO, podendo ser cumpridas a partir do primeiro período de matrícula. Para os alunos que concluíram as disciplinas curriculares e cujo status no portal acadêmico seja “concluído/deve atividade complementar” poderão entregar os comprovantes mesmo não estando regularmente matriculados.

Art. 5º As Atividades Complementares Curriculares a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se organizadas nos grupos a seguir na modalidade presencial ou remotamente, desde que permitidos pelas legislações em vigor.



Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

1. Exercício de monitoria
2. Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário
3. Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO
4. Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário
5. Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis
6. Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos
7. Participação como representante de turma

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

1. Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado
3. Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)
4. Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias
5. Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO, desde que tenham aderência ao curso em que o aluno esteja matriculado
6. Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário.

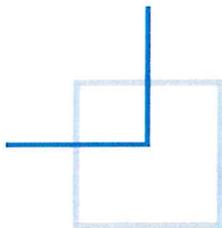
Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos científicos

1. Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Publicação de artigos e resumos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional
3. Publicação de capítulo em livro
4. Criação e produção de tecnologias inovadoras, recursos educacionais digitais, jogos e material didático
5. Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

Grupo IV: Vivência profissional complementar

1. Realização de estágios não-curriculares, desde que previamente aprovados pelo Núcleo de Empregabilidade
2. Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa
3. Participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO
4. Participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e





Internacionalização.

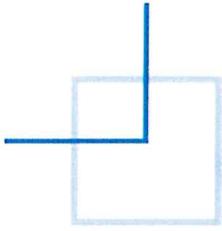
Art. 6º Ficam estabelecidos os seguintes limites e requisitos para aproveitamento da carga horária:

Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Exercício de Monitoria	Até 60h	Certificado do Núcleo de Empregabilidade
Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário	Até 100h	Declaração/certificado de participação emitido pela instituição responsável
Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO	Até 100h	Certificado da PROGRAD
Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário	Até 20h	Ata da eleição e posse.
Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis	Até 60h	Certificado emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação como representante de turma	Até 20h	Ata de eleição de representante do curso

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Certificado ou declaração de participação emitido pela instituição organizadora
Participação como ouvinte em Defesas de TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado	Até 10h	Certificado ou declaração de presença
Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)	Até 10h	Comprovante de participação e relatório com validação do professor
Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por IES	Até 20h	Certificado
Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO	Até 80 h	Histórico Escolar ou Extrato Acadêmico
Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela instituição organizadora



Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos Científicos

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Certificado
Publicação de artigos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 80h	Texto publicado no evento
Publicação de resumos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 30h	Texto publicado no evento
Publicação de capítulo em livro	Até 100h	Cópia da capa do livro e do capítulo publicado
Criação e produção de tecnologias inovadoras, recursos educacionais digitais, jogos e material didático	Até 60h	Relatório com validação professor orientador
Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Declaração comprobatória

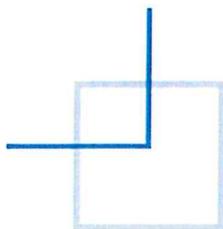
Grupo IV: Vivência profissional complementar

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Realização de estágios não-curriculares, desde que previamente aprovados pelo Núcleo de Empregabilidade	Até 100h	Termo de Compromisso do Estágio e declaração de empresa com carga horária e período estágio cumprido.
Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa	Até 100h	Declaração da Empresa Junior ou Incubadora e Relatório
Participação em ligas e atléticas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO	Até 20h	Declaração da Liga ou atlética e Relatório
Participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	Até 100h	Declaração emitida pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Parágrafo Único. Caberá ao Colegiado de cada Curso de Graduação da UNIGRANRIO aprovar um quadro de validação da **carga horária unitária** de cada atividade.

Art. 7º As Atividades Complementares Curriculares, quando realizadas durante as férias escolares, terão a carga horária computada no semestre letivo subsequente, desde que renovada a matrícula acadêmica.





Art. 8º Caberá ao aluno apresentar ao UniAtendimento a documentação, original e cópia, comprobatória, durante o período letivo, quando a mesma será enviada para a análise do Coordenador Acadêmico do Curso a fim de validar a carga horária da atividade realizada.

§ 1.º O Coordenador do Curso deverá emitir parecer em, no máximo, 20 (vinte) dias, encaminhando os documentos à PROGRAD para registro no sistema acadêmico, das atividades cumpridas, com as respectivas cargas horárias.

Art. 9º Caberá ao Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer sobre as Atividades Complementares Curriculares regulamentadas por outras IES, observadas as normas deste Regulamento.

Art. 10º Em caso de alunos oriundos de outra IES, caberá ao mesmo apresentar os comprovantes das Atividades Complementares Curriculares realizadas, sob responsabilidade do Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer.

Art. 11º Caberá ao Colegiado de Curso julgar os casos omissos e decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos.

Art. 12º Caberá ao aluno acompanhar os lançamentos das Atividades Complementares Curriculares através do portal acadêmico.

Art. 13º Este Regulamento integra o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, como anexo, e entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEP

APROVADO PELO CONSEPE

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

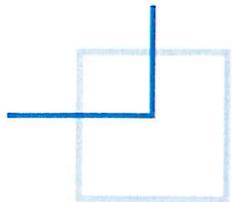
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO RR





Resolução CONSEPE nº 25/2022.

*O Professor **Denis Rodrigo Garces Lopes**, Reitor da UNIGRANRIO, nomeado através da Portaria 01/2021, de 05 de agosto de 2021, no uso de suas atribuições como Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), dando provimento ao decidido por este órgão colegiado de liberação superior nos campos técnico-científico e didático-pedagógico da UNIGRANRIO,*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **Regulamento das Atividades Complementares Curriculares (ACC)**, que se constitui em acréscimo e revisão do texto normativo, estando apto a produzir efeitos.

Art.2º - Esta Resolução, revogando disposições em contrário, entra em vigor nesta data.

Duque de Caxias, 01 de julho de 2022.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor
Presidente do CONSEPE

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR



DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: INS003 - CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E CARREIRA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Mundo do trabalho. Informação e Tecnologia. Ferramentas profissionais. Liderança e trabalho em equipe. Trabalhabilidade e negócios. Participação em Processos Seletivos. Planejamento de carreira e Plano de Desenvolvimento Individual.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Estabelecer metas e objetivos profissionais e pessoais criticando a concepção inicial de carreira frente a um modelo realístico.
Utilizar ferramentas e comportamentos profissionais para a obtenção de resultados mensuráveis no plano carreira
Empregar a liderança, o trabalho em equipe e a visão sistêmica vivenciando atividades do cotidiano de cada aluno
Comunicar seu valor profissional direcionando seus talentos para o mercado de trabalho.
Reavaliar com as lições aprendidas (PPP) refletindo sobre as atividades diversas voltadas ao aprendizado do mundo do trabalho.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Mundo do trabalho.
 - 1.1 - Mercado de Trabalho e Carreira
 - 1.2 - Competências e Carreira
- 2 - Informação e Tecnologia.
 - 2.1 - Internet, tecnologia e Conhecimento.
- 3 - Comportamento Profissional
 - 3.1 - Marketing Pessoal
 - 3.2 - Relações Humanas e Networking
 - 3.3 - Inteligência Emocional e Conflitos
 - 3.4 - Tomada de Decisão
 - 3.5 - Comportamento e Atitude
- 4 - Trabalhabilidade
 - 4.1 - Empreendedorismo
 - 4.2 - Empreendedorismo e Visão sistêmica
- 5 - Liderança e Trabalho em equipe
 - 5.1 - Liderança
 - 5.2 - Trabalho em Equipe
- 6 - Ferramentas Gerenciais
 - 6.1 - Motivação Humana
 - 6.2 - Delegação e Feedback
 - 6.3 - Criatividade e Inovação
- 7 - Processo Seletivo
 - 7.1 - Processo Seletivo, Currículo e Mídias Sociais
 - 7.2 - Dinâmicas de Grupos e Entrevistas
- 8 - Consolidação do aprendizado
 - 8.1 - Reavaliação do plano de carreira
 - 8.2 - Verificação do crescimento ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações**: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.
(Minha Biblioteca)

* DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras**: a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* VIEIRA, Ronaldo. **Gestão do conhecimento**: introdução e áreas afins. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* CAMELO, Joseanne de Lima Sales. **Gestão de carreira**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de pessoas**: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* NERI, Aguinaldo (org.) et al. **Gestão de RH por competências e a empregabilidade**. Campinas: Papyrus, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem-sucedido**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC282 - CONTABILIDADE EMPRESARIAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Aspectos introdutórios quanto à formação das sociedades, fontes de financiamento, escrituração contábil, elementos patrimoniais, apuração de resultados, Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Análise das Demonstrações Contábeis.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Apresentar a importância da informação contábil dentro do contexto de tomada de decisão. Explicar as necessidades de conhecer e interpretar as Demonstrações Contábeis e analisar os principais índices utilizados pelos gestores para melhorar o desempenho operacional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Formação da sociedade: aspectos introdutórios
- 2 - Balanço Patrimonial
- 3 - Processo Contábil
- 4 - Tomada de decisões relacionadas ao Balanço Patrimonial
- 5 - DRE - Demonstração do Resultado do Exercício
- 6 - Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados
- 7 - Análise das Demonstrações Contábeis
- 8 - Interpretação dos índices

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CHING, Yuh Hong; MARQUES, Fernando; PRADO, Luciene. **Contabilidade e finanças: para não especialistas**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ÁVILA, Carlos Alberto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GELBCKE, Ernesto Rubens et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(reimpressão 2021)
(Minha Biblioteca)

* GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios da administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Fundamentos da contabilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC242 - ECONOMIA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Concepções e definições sobre Ciência Econômica. O mercado sob o enfoque do consumidor. Elasticidades. Custos da produção. Estruturas de mercado. Teoria e política macro. Agregados macroeconômicos. Economia monetária. Economia e as empresas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos e legais;
Analisar os aspectos microeconômicos calculando a demanda e oferta
Analisar as informações dos agregados macroeconômicos calculando o produto da economia
Interpretar as políticas econômicas analisando os efeitos na economia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução à Microeconomia
- 2 - Sistemas Econômicos e o Mercado sob a Ótica do Consumidor A Demanda
- 3 - O Mercado sob a Ótica do Fornecedor - A Oferta, o Equilíbrio e as Elasticidades
- 4 - Teoria da Produção e dos Custos e o Estudo das Estruturas de Mercado
- 5 - Teoria Macroeconômica
- 6 - Economia Monetária
- 7 - Ambiente Inflacionário
- 8 - A Empresa Frente aos Efeitos do Macroambiente Econômico

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia**: fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
(Minha Biblioteca)

* VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* MONTELLA, Maura. **Micro e macroeconomia**: uma abordagem conceitual e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
(Minha Biblioteca)

* ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)

* TEBCHIRANI, Flavio Ribas. **Princípios de economia**: micro e macro. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei; SAKURAI, Sérgio Naruhiko. **Economia fácil**. São Paulo: Saraiva, 2015.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IEN001 - FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Relações binárias. Funções reais. Funções elementares. Função composta. Função inversa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Ampliar o conhecimento matemático, modelando diferentes problemas, com a utilização do conceito de função.

Interpretar dados e modelos apresentados em diferentes linguagens e representações, analisando o comportamento de funções polinomiais do 1º e 2º graus.

Analisar dados, utilizando conceitos e modelos matemáticos, com o auxílio das funções exponencial, logarítmica e modular.

Fundamentar a linguagem matemática e suas estruturas específicas, incorporando os conceitos de funções composta, injetora, sobrejetora, bijetora, inversa e simétrica.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceito de função
 - 1.1 - Produto Cartesiano
 - 1.2 - Relação Binária
 - 1.3 - Função
- 2 - Função polinomial do 1º grau
 - 2.1 - Zero da função polinomial do 1º grau
 - 2.2 - Gráfico da função polinomial do 1º grau
 - 2.3 - Aplicações
- 3 - Função quadrática
 - 3.1 - Zeros da função quadrática
 - 3.2 - Gráfico da função quadrática
 - 3.3 - Aplicações
- 4 - Função exponencial
 - 4.1 - Gráfico da função exponencial
 - 4.2 - Aplicações
- 5 - Função logarítmica
 - 5.1 - Gráfico da função logarítmica
 - 5.2 - Aplicações
- 6 - Função modular
 - 6.1 - Gráfico da função modular
 - 6.2 - Equações modulares
- 7 - Função composta
 - 7.1 - Composição de funções
 - 7.2 - Domínio de funções compostas
- 8 - Função inversa
 - 8.1 - Funções injetora, sobrejetora e bijetora
 - 8.2 - Relações inversas e funções inversas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BASSANEZI, Rodney Carlos. **Introdução ao cálculo e aplicações**. São Paulo: Contexto, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DEMANA, Franklin D. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BONAFINI, Fernanda Cesar (org.). **Matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática financeira aplicada**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GOLDSTEIN, Larry J. et al. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
(Minha Biblioteca)

* JACQUES, Ian. **Matemática para economia e administração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. (reimpressão 2013)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; ROCHA, Alex. **Tópicos de matemática aplicada**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: DBG004 - METÓDOS E TÉCNICAS DE ESTUDO

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

O que é Ciência e termos fundamentais da pesquisa. O que é um trabalho acadêmico: TCC e monografias. Formas de pesquisa e metodologias mais comuns na área de comunicação. Elaboração de trabalhos acadêmicos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

O curso apresenta a dimensão científica do conhecimento; bem como procedimento para a organização adequada do estudo; além da construção do saber acadêmico-científico, de acordo com métodos e técnicas no processo investigativo.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Universidade, Ciência e Conhecimento Científico
- 2 - Técnicas de Estudo e Aprendizagem Acadêmica
- 3 - Trabalhos acadêmicos: Resumos, Esquemas, Resenhas e Fichamentos
- 4 - Trabalhos acadêmicos: Seminários
- 5 - Artigos Científicos
- 6 - Trabalhos Acadêmicos
- 7 - Referências Bibliográficas
- 8 - Citações

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)

* LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

* MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Minha Biblioteca)

* AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. (Minha Biblioteca)

* BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)

* CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

* DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC288 - PCA:PESQUISA ECONÔMICA I

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

A pesquisa econômica, sua investigação e evidência nos princípios econômicos

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

ARTICULAR com as disciplinas e demais atividades dos programas / fluxos acadêmicos que integram o currículo.
DESENVOLVER atitudes coerentes com a educação voltada para o pleno exercício da cidadania.
ANALISAR os objetivos e conteúdos das disciplinas em curso dentro de uma perspectiva técnica.
APLICAR os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - O método da Economia
- 2 - Pesquisa econômica
- 3 - Conceitos gerais de Economia
- 4 - Princípios de economia
- 5 - Tendências na atualidade da economia nacional/internacional
- 6 - O debate econômico em mídia impressa
- 7 - Projeto de Pesquisa
- 8 - Mapa Conceitual

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BÉRNÍ, Duílio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (org.). **Métodos e técnicas de Pesquisa**: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.
(Minha Biblioteca)

* MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina Andrade de; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BACICH, Lillian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
(Minha Biblioteca)

* BRITO, Osias. **Guia prático de economia e finanças**. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

* OSULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. **Introdução à economia**: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IEN183 - ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Estatística descritiva. Correlação e regressão. Probabilidade.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Organizar dados numéricos, utilizando conceitos básicos de estatística.

Interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens, analisando representações gráficas e tabulares.

Realizar a inferência de um conjunto de dados numéricos, pautando-se nos conceitos de medidas de posição, dispersão, assimetria e curtose.

Analisar dados, utilizando conceitos e procedimentos estatísticos e probabilísticos, através do estudo de correlação e regressão.

Solucionar problemas de forma prática e eficiente, estabelecendo relações entre os métodos probabilísticos e outras áreas do conhecimento.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceitos básicos
 - 1.1 - População
 - 1.2 - Amostragem
 - 1.3 - Variáveis
- 2 - Representação gráfica e tabular
 - 2.1 - Tipos de gráficos
 - 2.2 - Tipos de tabelas
 - 2.3 - Distribuição de frequências
- 3 - Medidas de Posição
 - 3.1 - Média
 - 3.2 - Moda
 - 3.3 - Mediana
- 4 - Medidas de Dispersão
 - 4.1 - Variância e desvio padrão
 - 4.2 - Coeficiente de variação
 - 4.3 - Desvio médio
- 5 - Medidas de Assimetria e Curtose
 - 5.1 - Assimetria
 - 5.2 - Curtose
- 6 - Correlação e Regressão Linear
 - 6.1 - Diagrama de dispersão
 - 6.2 - Coeficiente de correlação linear de Pearson
 - 6.3 - Equação de regressão
- 7 - Introdução ao estudo de probabilidade
 - 7.1 - Espaço amostral
 - 7.2 - Evento
 - 7.3 - Definição clássica de probabilidade
- 8 - Probabilidade condicionada e Teorema de Bayes
 - 8.1 - Probabilidade condicionada
 - 8.2 - Teorema de Bayes

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996. (reimpressão 2012)
(Minha Biblioteca)

* MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A estatística básica e sua prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
(Minha Biblioteca)

* MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ANDERSON, David R. et al. **Estatística aplicada a administração e economia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
(Minha Biblioteca)

* LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística: teoria e aplicações: usando o Microsoft Excel em português**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* ROSS, Sheldon. **Probabilidade: um curso moderno com aplicações**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
(Minha Biblioteca)

* SPIEGEL, Murray R.; SCHILLIER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu. **Probabilidade e estatística**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
(Minha Biblioteca)

* TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG013 - FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

A perspectiva sociológica; a influência da sociologia na administração; os clássicos da sociologia; processo de Socialização e cultura; agrupamentos sociais; estrutura social; globalização; pós modernidade e consumo; Poder e autoridade nas organizações.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Identificação de problemas e formulação de soluções
- Raciocínio lógico, crítico e analítico
- Desenvolvimento e socialização do conhecimento
- Visão global e comunicação eficaz

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - As Transformações da Sociedade
- 2 - Os Clássicos e a Sociedade Moderna; Socialização e Cultura
- 3 - Socialização e Cultura
- 4 - Interações, Grupos e Redes Sociais
- 5 - Estrutura e Estratificação Social
- 6 - Globalização e Trabalho
- 7 - Pós-Modernidade e Consumo
- 8 - Poder nas Organizações

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GIL, Antonio Carlos. **Teoria geral da administração**: dos clássicos a pós modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)

* HALL, Richard H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SANTOS, Vania Martins dos. **Sociologia da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary A.; RIESENBERG, John R. **Negócios internacionais**: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FERREIRA, Roberto Martins. **Sociedade e empresa**: sociologia aplicada a administração. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EDI301 - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E EMPRESARIAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Direito Comercial e o Direito da Empresa. Escrituração Contábil e títulos de crédito. Sociedades. Administração da Sociedade. Contratos e Obrigações Mercantis. Reestruturação Societária. Recuperação judicial, extrajudicial. Extinção, Liquidação e falência das sociedades.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Identificar as atividades contábeis analisando com visão sistêmica e interdisciplinar;
Demonstrar capacidade crítico-analítica, envolvendo atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
Demonstrar capacidade de identificar gerando informações para o processo decisório.
Identificar distinguindo os processos de identificação, reconhecimento, mensuração e evidenciação.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução ao direito comercial e da empresa
 - 1.1 - Introdução/Princípios e Normas/Classificação do Direito: Real, Pessoal, público e privado e ramos do Direito
 - 1.2 - Empresário, Empresa e Sociedade Empresária
 - 1.3 - Registro de empresas
- 2 - Introdução ao Direito Civil
 - 2.1 - Noção, efeitos e limitação de responsabilidade
 - 2.2 - Teorias, desconsideração
 - 2.3 - Hipóteses no direito brasileiro
- 3 - Sociedades Comerciais
 - 3.1 - Sociedades personificadas, não personificadas
 - 3.2 - Sociedade Comum
 - 3.3 - Desconsideração da personalidade jurídica
- 4 - Administração da Sociedade
 - 4.1 - Normas gerais
 - 4.2 - Normas relativas às sociedades Ltda
 - 4.3 - Responsabilidades perante a sócios e a terceiros/ Distribuição de Lucros
- 5 - Contratos e obrigações mercantis
 - 5.1 - Contrato Social/ Direitos e deveres dos Sócios/ Relação com terceiros
 - 5.2 - Contratos Mercantis - Arrendamento mercantil/ Alienação fiduciária
 - 5.3 - Contratos Mercantis - Venda com Reserva de domínio/Crédito direto ao consumidor
- 6 - Recuperação extrajudicial, judicial
 - 6.1 - Recuperação extrajudicial/ Judicial
 - 6.2 - Recuperação judicial para Mei e EPP
 - 6.3 - Plano de recuperação judicial
- 7 - Reestruturação Societária
 - 7.1 - Atos preparatórios/ auditoria da documentação jurídica
 - 7.2 - Procedimentos contábeis/ Responsabilidade tributária
 - 7.3 - Transformação/Incorporação/fusão e Cisão
- 8 - Falência e Direito Tributário
 - 8.1 - Devedor sujeito a falência, insolvência
 - 8.2 - Tributos: competência, fato gerador e obrigação tributária
 - 8.3 - Normas de Direito tributário

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* COTRIM, Gilberto. **Direito fundamental**: instituições de direito público e privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
(Minha Biblioteca)

* MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* CAROTA, José Carlos; DOMANICO FILHO, Roberto. **Gestão corporativa**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
(Minha Biblioteca)

* PELUSO, Cezar (coord.). **Código Civil comentado**: doutrina e jurisprudência. 15. ed. Barueri: Manole, 2021.
(Minha Biblioteca)

* TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito empresarial sistematizado**: doutrina, jurisprudência e prática. 8. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.
(Minha Biblioteca)

* TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial**: teoria geral e direito societário. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. v. 1.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC289 - PCA: PESQUISA ECONÔMICA II

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

O processo de identificação de problemas de pesquisa na Ciência Econômica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

ARTICULAR com as disciplinas e demais atividades dos programas / fluxos acadêmicos que integram o currículo.
DESENVOLVER atitudes coerentes com a educação voltada para o pleno exercício da cidadania.
ANALISAR os objetivos e conteúdos das disciplinas em curso dentro de uma perspectiva técnica.
APLICAR os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Oferta
- 2 - Demanda
- 3 - Mercado
- 4 - Estruturas de mercado
- 5 - Formulação de problemas e hipóteses
- 6 - O debate econômico em mídia impressa
- 7 - Projeto de Pesquisa
- 8 - Painel integrado

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
(Minha Biblioteca)

* MANKIW, N. Gregor. **Introdução à economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina Andrade de; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BÉRNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa**: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.
(Minha Biblioteca)

* BRITO, Osias. **Guia prático de economia e finanças**. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

* OSULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. **Introdução à economia**: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG004 - SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Sistemas de Informações Gerenciais (SIG): Contextualização, Conceitos Básicos, Tecnologia e Impactos Socioculturais; Ambientes Virtuais; Avaliação, Análise e Projeto de Sistemas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Contemplar a importância da informação para a obtenção de vantagem competitiva, entendendo as diferentes perspectivas sobre dado, informação e conhecimento para o processo de tomada de decisão.
- Analisar o entendimento acerca do valor e uso dos sistemas de informação nas operações das empresas, contemplando a tomada de decisão gerencial e obtenção de vantagem estratégica.
- Avaliar os principais aspectos relacionados com os processos de concepção e implantação dos sistemas de informações nas organizações, conhecendo seus princípios de aplicação ao gerenciamento de negócios.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceitos fundamentais dos Sistemas de Informação Gerenciais
 - 1.1 - A Aplicação dos Sistemas de Informação no Ambiente de Negócios Contemporâneo
 - 1.2 - A Interação: Tecnologia, o Papel das Pessoas e das Organizações na Era da Informação
 - 1.3 - Tipologia dos Sistemas de Informação
- 2 - Conquistando Vantagem Competitiva com os Sistemas de Informação
 - 2.1 - Como usar os Sistemas de Informação para Conquistar Vantagem Competitiva
 - 2.2 - Concorrência em Escala Global
 - 2.3 - Competindo em Qualidade e Design e a Relação da Concorrência em Processo de Negócio
- 3 - Infraestrutura de TI - Hardware e Software
 - 3.1 - Infraestrutura de TI: Hardware e Software
 - 3.2 - Administração dos Recursos de Hardware e Software e sua Relação com Redes no Mundo Empresarial Hoje
 - 3.3 - Desenvolvimento de Projeto de Infraestrutura Tecnológica para Empresas
- 4 - Fundamentos da Inteligência de Negócios: Gestão da Informação e de Banco de Dados
 - 4.1 - A Abordagem de Banco de Dados para Gerenciamento de Informações
 - 4.2 - Sistemas de Gerenciamento do Banco de Dados
 - 4.3 - O Banco de Dados para Melhorar o Desempenho e a Tomada de Decisão na Empresa
- 5 - Conquistando Excelência Operacional e Intimidade com Clientes
 - 5.1 - Sistemas Integrados e sua Relação com Sistemas de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos
 - 5.2 - Sistemas de Gerenciamento do Relacionamento com o Cliente
 - 5.3 - Aplicações Integradas e sua Relação com o Comércio Eletrônico: Mercados Digitais e Mercadorias Digitais
- 6 - Desenvolvimento dos Sistemas de Informação
 - 6.1 - Resolução de Problemas e Desenvolvimento de Sistemas
 - 6.2 - Diferentes Abordagens de Desenvolvimento de Sistemas e sua Relação com o Projeto de Sistemas
 - 6.3 - O Checklist das Etapas de Desenvolvimento de Sistemas
- 7 - Segurança em Sistemas de Informações
 - 7.1 - Vulnerabilidades dos Sistemas de Informações e Uso Indevido
 - 7.2 - Valor Empresarial da Segurança e do Controle
 - 7.3 - Como Estabelecer uma Estrutura para Segurança e Controle e sua Relação com Tecnologias para Garantir a Segurança
- 8 - Questões Éticas e Sociais em Sistemas de Informações
 - 8.1 - Entendendo as Questões Éticas e Sociais Relacionadas aos Sistemas
 - 8.2 - Ética na Sociedade da Informação
 - 8.3 - As Dimensões dos Sistemas de Informações

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

* OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Minha Biblioteca)

* STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George Walter. **Princípios de sistemas de informação**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais e operacionais: tecnologias da informação e as organizações do século 21**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)

* ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

* O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Minha Biblioteca)

* REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos: em cursos de administração, contabilidade e informática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Minha Biblioteca)

* TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: INS004 - SOCIODIVERSIDADE, RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO SOCIAL

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Sociodiversidade e Multiculturalismo. Globalização. Novas Tecnologias. Preconceito. Cidadania, direitos humanos e inclusão. Acessibilidade e Necessidades Especiais. O Transtorno do Espectro Autista. Democracia e Sustentabilidade.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Expressar democraticamente opiniões com alteridade, ética, de forma humana e igualitária do cotidiano profissional, analisando situações referentes à sociodiversidade ao multiculturalismo, as relações de gênero, credo e etnia.

Identificar vínculos de atuação profissional cidadã em cenários existentes, interpretando situações sobre a realidade econômica, cultural e socioambiental regional, brasileiro e mundial.

Apresentar soluções éticas, empreendedoras e socialmente comprometidas às questões de desenvolvimento democrático, considerando situações da prática profissional mediante a discussões das políticas públicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Mundo Local e Global: Globalização e Novas Tecnologias
 - 1.1 - Conceito de Globalização
 - 1.2 - Globalização e Mercado
 - 1.3 - 1.3 Globalização e Novas Tecnologias
 - 1.4 - O Global e o Local
- 2 - Mundo Local e Global: Sociodiversidade e Multiculturalismo
 - 2.1 - O que é Cultura: história e cultura Afro-Brasileira e Indígena
 - 2.2 - Sociodiversidade
 - 2.3 - Multiculturalismo
- 3 - Mundo Local e Global: Sociodiversidade e Preconceito
 - 3.1 - Preconceito e desigualdade
 - 3.2 - Racismo
 - 3.3 - Sexualidade e preconceito
- 4 - Cidadania e Democracia nas relações sociais
 - 4.1 - Qualidades e virtudes dos indivíduos
 - 4.2 - O indivíduo é autossuficiente?
 - 4.3 - A Democracia nas relações pessoais
- 5 - Cidadania e Educação
 - 5.1 - Educação na era planetária
 - 5.2 - O pensamento não fragmentado
 - 5.3 - A complexidade contida na Singularidade Humana
- 6 - Cidadania e acessibilidade
 - 6.1 - O preconceito contra o deficiente ao longo da história
 - 6.2 - Humor com deficientes
 - 6.3 - Deficiência e Criação
 - 6.4 - O Transtorno do Espectro Autista
- 7 - Sustentabilidade Pessoal e Planetária: Sustentabilidade Profissional
 - 7.1 - Trabalhabilidade e Mundo do Trabalho
 - 7.2 - Empregabilidade
 - 7.3 - Economia do Conhecimento e Valorização das Habilidades Pessoais
 - 7.4 - Direitos Humanos nas relações pessoais e profissionais
- 8 - Sustentabilidade Pessoal
 - 8.1 - Geração Desconcentrada
 - 8.2 - Caçadores e Jardineiros
 - 8.3 - Sustentabilidade Ambiental

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; PELOCIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
(Minha Biblioteca)

* SCARANO, Renan Costa Valle et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O mundo globalizado: economia, sociedade e política**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BES, Pablo et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos (org.). **Autismo: vivência e caminhos**. São Paulo: Blucher, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MARTINS, Estevão C. de Rezende. **Cultura e poder**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
(Minha Biblioteca)

* PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **História da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IEN002 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Limites. Continuidade. Derivada. Aplicações da derivada.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Fundamentar a linguagem matemática e suas estruturas específicas, incorporando os conceitos de limite, continuidades e suas aplicações. Estudar técnicas de derivação das principais funções elementares e trigonométricas, utilizando conceitos de limite e continuidade. Aplicar elementos de cálculo na resolução de problemas, incluindo análise de extremos de funções de uma variável e técnica de construção de gráficos. Realizar inferências, utilizando alguns resultados importantes na área de cálculo diferencial.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Limites e suas propriedades
 - 1.1 - Limites laterais e suas propriedades
 - 1.2 - Limite de funções contínuas
 - 1.3 - Limite de de algumas funções importantes
- 2 - Continuidade
 - 2.1 - Limite de funções em pontos de descontinuidade
 - 2.2 - Propriedades das funções contínuas
- 3 - Derivada
 - 3.1 - Derivada no ponto e suas propriedades
 - 3.2 - Interpretação Geométrica da derivada
 - 3.3 - Derivadas das funções elementares
- 4 - Derivada das funções trigonométricas
 - 4.1 - Derivadas das principais funções trigonométricas
- 5 - Propriedades operatórias das derivadas
 - 5.1 - Regra da cadeia
 - 5.2 - Derivadas sucessivas
- 6 - Extremos de funções de uma variável
 - 6.1 - Máximos e Mínimos
- 7 - Técnicas de construção de gráficos
 - 7.1 - Pontos críticos de uma função
 - 7.2 - Ponto de Inflexão
 - 7.3 - Concavidade
- 8 - Resultados importantes
 - 8.1 - Regra de L'Hopital
 - 8.2 - Teorema de Rolle
 - 8.3 - Teorema do valor médio

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANTON, Howard; BIVENS, Irl C.; DAVIS, Stephen L. **Cálculo**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. v.1.
(Minha Biblioteca)

* FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SALAS, Saturnino L.; HILLE, Einar; ETGEN, Garret J. **Cálculo**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. v. 2.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BASSANEZI, Rodney Carlos. **Introdução ao cálculo e aplicações**. São Paulo: Contexto, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. v. 1.
(Minha Biblioteca)

* HOFFMANN, Laurence D. et al. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações: tópicos avançados**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
(Minha Biblioteca)

* STEWART, James. **Cálculo**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. v.1.
(Minha Biblioteca)

* THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 2 v.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC245 - CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Folha de pagamento. Estoques, ativo imobilizado, ativos biológicos e ativos intangíveis. Métodos de depreciação, de amortização e de exaustão. Relatórios Contábeis Obrigatórios: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Notas Explicativas. Prática Contábil. Lei n.º 6.404/1976 e Normas Contábeis. Ética do Profissional Contábil

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer as terminologias identificando a linguagem das Ciências Contábeis;
Identificar as atividades contábeis compreendendo a visão sistêmica e interdisciplinar
Compreender selecionando o processo de identificação, reconhecimento, mensuração e evidenciação dos fatos contábeis.
Demonstrar capacidade de identificar e gerando informações para o processo decisório;
Interpretar aplicando a normatização inerente à contabilidade;
Compreender a conduta ética no exercício das atividades da área contábil.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Balanço Patrimonial
 - 1.1 - BP: Conceitos: Objetivos e importância; Legislação e Normas aplicáveis
 - 1.2 - BP: Prática contábil: Estrutura, Composição e Conteúdo
 - 1.3 - BP: Evidenciação: Notas Explicativas; Ética contábil aplicável
- 2 - Demonstração do Resultado
 - 2.1 - DR: Conceitos: Objetivos e importância; Legislação e Normas aplicáveis
 - 2.2 - DR: Prática contábil: Estrutura, Composição e Conteúdo
 - 2.3 - DR: Evidenciação: Notas Explicativas; Ética contábil aplicável
- 3 - Demonstração do Fluxo de Caixa
 - 3.1 - DFC: Conceitos: Objetivos e importância; Legislação e Normas aplicáveis
 - 3.2 - DFC: Prática contábil: Estrutura, Composição e Conteúdo
 - 3.3 - DFC: Evidenciação: Notas Explicativas; Ética contábil aplicável
- 4 - Despesas Trabalhistas - Folha de Pagamento
 - 4.1 - Folha de Pagamento: Conceitos: Objetivos e importância, legislação e normas sobre Salários e Encargos
 - 4.2 - Folha de pagamento: Prática Contábil: Cálculo das Despesas Trabalhistas
 - 4.3 - Folha de pagamento: Prática Contábil: Contabilização; Evidenciação: Notas Explicativas; Ética Contábil aplicável
- 5 - Estoques
 - 5.1 - Estoques: Conceitos: Objetivos e importância; Legislação e Normas aplicáveis
 - 5.2 - Estoques: Prática contábil: reconhecimento, avaliação, mensuração
 - 5.3 - Estoques: Evidenciação, Notas Explicativas; Ética contábil aplicável
- 6 - Ativos Imobilizados
 - 6.1 - Imobilizado: Conceitos: Objetivos e importância; Legislação e Normas aplicáveis
 - 6.2 - Imobilizado: Prática contábil: reconhecimento, avaliação, mensuração, Depreciação, Amortização e Exaustão
 - 6.3 - Imobilizado: Evidenciação, Notas Explicativas; Ética contábil aplicável
- 7 - Ativos Biológicos
 - 7.1 - Ativos Biológicos: Conceitos: Objetivos e importância; Legislação e Normas aplicáveis
 - 7.2 - Ativos Biológicos: Prática contábil: reconhecimento, avaliação, mensuração
 - 7.3 - Ativos Biológicos: Evidenciação, Notas Explicativas; Ética contábil aplicável
- 8 - Ativos Intangíveis
 - 8.1 - Intangíveis: Conceitos: Objetivos e importância; Legislação e Normas aplicáveis
 - 8.2 - Intangíveis: Prática contábil: reconhecimento, avaliação, mensuração, Depreciação, Amortização e Exaustão
 - 8.3 - Intangíveis: Evidenciação, Notas Explicativas; Ética contábil aplicável

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

* GELBCKE, Ernesto Rubens et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (reimpressão 2021)
(Minha Biblioteca)

* SZUSTER, Natan et al. **Contabilidade geral**: introdução à contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

* RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

* VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 18. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

Curso: 27 - Ciências Econômicas

Currículo: 119

Formação: Ciências Econômicas

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG010 - CUSTOS EMPRESARIAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Análise de Custos e a Origem da Contabilidade de Custos; Classificação de Custos; Métodos de Custeio e Critérios de Avaliação dos Estoques; Departamentalização; Análise da Relação Custo-Volume- Lucro; Custo- Padrão; Análise de Variação- Custo Indireto; Critérios de Avaliação de Materiais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1 Proporcionar ao discente um olhar crítico em relação aos comportamentos dos custos nas empresas;
- 2 Capacitar ao aluno identificar as variações ocorridas em cada método de avaliação de custos;
- 3 Formar uma visão crítica entre comprar e fabricar na tomada de redução de custos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Análise de Custos e a Origem da Contabilidade de Custos
- 2 - Classificação de Custos
- 3 - Métodos de Custeio e Critérios de Avaliação dos Estoques
- 4 - Departamentalização
- 5 - Análise da Relação Custo-Volume-Lucro
- 6 - Custo-Padrão
- 7 - Análise de Variação-Custo Indireto
- 8 - Critérios de Avaliação de Materiais

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

* MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

* RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo Jose Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
(Minha Biblioteca)

* PADOVEZE, Clóvis Luís; TAKAKURA JUNIOR, Franco Kaolu. **Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral**. São Paulo: Atlas, 2013.
(Minha Biblioteca)

* SILVA, Ernani João; GARBRECHT, Guilherme Teodoro. **Custos empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão em uma empresa**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade de custos: gestão em serviços, comércio e indústria**. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)

* VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG002 - EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualização histórico filosófica da teoria das organizações; A escola clássica de administração e a administração científica. Teoria da burocracia; A integração do humano nas empresas e a escola das relações humanas; Teorias comportamentais, estruturalistas e neoclássicas; Abordagem sistêmica das organizações.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1 - Analisar o ambiente organizacional, reconhecendo os diferentes graus de complexidade e interação entre as áreas norteadoras na tomada de decisão compreendendo o impacto desta na estrutura produtiva.
- 2 - Compreender os diversos tipos de organizações, analisando as variáveis que as afetam.
- 3 - Atuar em diferentes organizações, reconhecendo os graus de complexidade e interação entre as áreas norteadoras na tomada de decisão, contribuindo para o alcance de metas e objetivos setoriais e globais

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Funções Executivas da Administração
- 2 - Antecedentes Históricos e Filosóficos da Administração
- 3 - Abordagem Clássica
- 4 - Teoria da Burocracia
- 5 - A Escola de Relações Humanas e as Teorias Comportamentais
- 6 - Abordagem Estruturalista
- 7 - Abordagem Neoclássica
- 8 - Abordagem Sistêmica e Contingencial

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
(Minha Biblioteca)

* GIL, Antonio Carlos. **Teoria geral da administração**: dos clássicos a pós modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)

* SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
(Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
(Minha Biblioteca)

* ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC290 - MICROECONOMIA I

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

1 Fundamentos da Oferta e da Demanda. 2 Preferência do Consumidor. 3 Escolha do Consumidor. 4 Teoria da Demanda. 5 Escolha Intertemporal. 6 Escolha sob incerteza. 7. Teoria da Produção. 8 Teoria dos Custos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos da Oferta e da Demanda
- 2 - Preferência do Consumidor
- 3 - Escolha do Consumidor
- 4 - Teoria da Demanda
- 5 - Escolha Intertemporal
- 6 - Escolha sob incerteza
- 7 - Teoria da Produção
- 8 - Teoria dos Custos

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Microeconomia essencial**. São Paulo: Saraiva, 2015.
(Minha Biblioteca)

* PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (reimpressão 2021)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BAIDYA, Tara Keshar Nanda et al. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BESANKO, David; BRAEUTIGAM, Ronald R. **Microeconomia: uma abordagem completa**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
(Minha Biblioteca)

* FRANK, Robert H. **Microeconomia e comportamento**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
(Minha Biblioteca)

* HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. **Microeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.
(Minha Biblioteca)

* MANKIW, N. Gregory. **Princípios de microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC291 - PCA: ÉTICA E FILOSOFIA

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Aspectos filosóficos e filosófico-metodológicos da economia. Ética em economia. Ética profissional.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

ARTICULAR com as disciplinas e demais atividades dos programas / fluxos acadêmicos que integram o currículo.

DESENVOLVER atitudes coerentes com a educação voltada para o pleno exercício da cidadania.

ANALISAR os objetivos e conteúdos das disciplinas em curso dentro de uma perspectiva técnica.

APLICAR os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - A Ética Econômica
- 2 - A Ética na Teoria Econômica
- 3 - A Ética e a Eficiência Econômica
- 4 - A Ética Profissional
- 5 - Metodologia positivista na Economia
- 6 - A filosofia na Economia
- 7 - O homem econômico
- 8 - Relatório de Pesquisa

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* MATTAR, João. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* RACHID, Alysson. **Dominando ética**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2020.

(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. **Fundamentos de ética**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* MATTAR, João. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* PAVIANI, Jayme. **Uma introdução à filosofia**. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* SOUZA, Ricardo Timm de. **Ética como fundamento II: pequeno tratado de ética**. Caxias do Sul: EDUCS, 2016.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* TONNETTI, Flávio; MEUCCI, Arthur. **Ética, medo e esperança**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IEN003 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Integral. Integral definida. Técnicas de integração.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Fundamentar a linguagem matemática e suas estruturas específicas, incorporando o conceito de integral.

Estudar as principais técnicas de integração e a integral definida, incluindo o sentido geométrico.

Realizar inferências, utilizando alguns resultados importantes na área de cálculo integral.

Elaborar modelos matemáticos utilizando o conceito de integral definida.

Analisar as funções inversas, logarítmicas, exponenciais e trigonométricas, pautando-se nas suas propriedades e técnicas de integração.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução ao conceito de integral
 - 1.1 - Integral Indefinida
 - 1.2 - Propriedades
- 2 - Técnicas de integração
 - 2.1 - Integrais imediatas
 - 2.2 - Integração por Substituição ou Mudança de Variável
- 3 - Integral definida
 - 3.1 - Propriedades da integral definida
- 4 - Resultados importantes
 - 4.1 - Teorema do valor médio para integrais
 - 4.2 - Teorema fundamental do cálculo
- 5 - Aplicações da Integral Definida
 - 5.1 - Área de uma região plana
- 6 - Funções inversas, logarítmicas e exponenciais
 - 6.1 - Propriedades e técnicas de integração
- 7 - Funções trigonométricas
 - 7.1 - Propriedades e técnicas de integração
- 8 - Outras técnicas de integração
 - 8.1 - Integração por partes
 - 8.2 - Integração por substituição trigonométrica
 - 8.3 - Integração de funções racionais por frações parciais

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. **Cálculo**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. v.1.
(Minha Biblioteca)

* FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* HOFFMANN, Lawrence D. et al. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações: tópicos avançados**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BASSANEZI, Rodney Carlos. **Introdução ao cálculo e aplicações**. São Paulo: Contexto, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. v.1.
(Minha Biblioteca)

* SILVA, Paulo Sergio Dias da. **Cálculo diferencial e integral**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
(Minha Biblioteca)

* STEWART, James. **Cálculo**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. v.1.
(Minha Biblioteca)

* THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. v. 2.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG006 - ESTRUTURAS E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Departamentalização; redesenho de processos; otimização de rotinas; desenho do fluxo de trabalho; coleta e análise de dados para tomada de decisão; organização do trabalho; técnicas de elaboração de manuais e formulários; tipos de layout e arranjo físico organizacional.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Promoção da organização, expressão e comunicação do pensamento administrativo organizacional.

Raciocínio lógico e análise crítica das estruturas e processos organizacionais.

Desenvolvimento e compreensão dos principais fundamentos da organização e das abordagens diferenciadas, da natureza das soluções organizacionais.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Estrutura Organizacional: Questões Conceituais
 - 1.1 - Teoria Estruturalista e Teoria dos Sistemas
 - 1.2 - Estrutura Organizacional Formal e Informal
 - 1.3 - Estruturas Mecanísticas e Orgânicas
- 2 - Departamentalização
 - 2.1 - Organograma, funcionograma e lotacionograma
 - 2.2 - Tipos de Estrutura Organizacional
 - 2.3 - Formas de Departamentalizar
- 3 - Estrutura Organizacional: Estratégias
 - 3.1 - Níveis Hierárquicos, Centralização e Descentralização
 - 3.2 - Racionalização do Trabalho e dos Recursos
 - 3.3 - Reengenharia, Downsizing e Outsourcing
- 4 - Arranjo Físico (Layout)
 - 4.1 - Conceito e objetivos dos Layout
 - 4.2 - Tipos de Layout
 - 4.3 - Mudança de Layout
- 5 - Processos Organizacionais
 - 5.1 - Conceito, classificação e tipologia de processos
 - 5.2 - Análise do valor agregado ao processo
 - 5.3 - Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM CBOK)
- 6 - Manuais e Formulários
 - 6.1 - Objetivos e elaboração de manuais
 - 6.2 - Conceito e utilidade do formulário
 - 6.3 - Criação e controle dos formulários
- 7 - Fluxograma
 - 7.1 - Conceitos e utilidade do Fluxograma
 - 7.2 - Tipos de Fluxograma
 - 7.3 - Elaboração do Fluxograma
- 8 - Melhoria dos Processos Organizacionais
 - 8.1 - Mapeamento de processos
 - 8.2 - Ferramentas para melhoria dos processos
 - 8.3 - Implementação de novos processos na organização

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CURY, Antonio. **Organização e métodos**: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão de processos**: uma abordagem da moderna administração. 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

* LLATAS, Maria Virgínia. **Organização, sistemas e métodos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* ANDREOLI, Tais Pasquotto; ROSSINI, Fernando. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BROCKE, Jan Vom; ROSEMANN, Michael. **Manual de BPM**: Gestão de processos de negócio. Porto Alegre: Bookman, 2013.
(Minha Biblioteca)

* CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos**: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
(Minha Biblioteca)

* GUERRINI, Fábio Müller et al. **Modelagem da organização**: uma visão integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014.
(Minha Biblioteca)

* LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC293 - HISTÓRIA ECONÔMICA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceitos básicos de História Econômica; sucinta análise da sociedade feudal e origens do aparecimento do capitalismo; A emergência do capitalismo; O capitalismo industrial (XVIII e XIX) e revoluções no século XVIII; O desenvolvimento econômico das grandes potências (o capitalismo financeiro - imperialismo); Crise de 1930 e modelos de recuperação; Criação de blocos econômicos pós-guerra; Tendências do desenvolvimento capitalista.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
Ler e compreender textos econômicos;
Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica;
Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica;
Diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceitos básicos de História Econômica;
 - 1.1 - Introdução ao estudo de história econômica geral
 - 1.2 - A metodologia e método na história econômica geral
 - 1.3 - Periodização histórica e categorização em história econômica geral.
- 2 - Sucinta análise da sociedade feudal e origens do aparecimento do capitalismo;
 - 2.1 - O Feudalismo: relação social, estrutura política, vida cultural, modo de produção
 - 2.2 - A ética paternalista cristã e o caráter anticapitalista da ideologia Feudal
 - 2.3 - A transição do feudalismo para o capitalismo.
- 3 - A emergência do capitalismo;
 - 3.1 - O capitalismo primitivo, origens da empresa agrícola, da indústria doméstica à manufatura
 - 3.2 - O sistema mercantilista
 - 3.3 - A expansão comercial e colonialismo
- 4 - O capitalismo industrial (XVIII e XIX) e revoluções no século XVIII;
 - 4.1 - A indústria fabril: o capital, a força de trabalho, os instrumentos de produção e mercado
 - 4.2 - O liberalismo clássico e a industrialização
 - 4.3 - As revoluções no século XVIII.
- 5 - O desenvolvimento econômico das grandes potências (o capitalismo financeiro - imperialismo);
 - 5.1 - O imperialismo: as bases da expansão do capitalismo
 - 5.2 - O imperialismo europeu
 - 5.3 - O neocolonialismo na Ásia, na África e na América Latina.
- 6 - Crise de 1930 e modelos de recuperação;
 - 6.1 - A crise de 1930
 - 6.2 - A doutrina econômica de Keynes e sua teoria econômica
 - 6.3 - A ideologia keynesiana, as políticas econômicas keynesianas e a economia de guerra.
- 7 - Criação de blocos econômicos pós-guerra;
 - 7.1 - A terceira revolução industrial e o novo papel do Estado
 - 7.2 - A internacionalização do Capital
 - 7.3 - A formação do blocos capitalistas e socialistas
- 8 - Tendências do desenvolvimento capitalista.
 - 8.1 - A reconstrução pós-Segunda Guerra Mundial: o Plano Marshal.
 - 8.2 - Estado de Bem-Estar Social e a hegemonia econômica dos Estados Unidos.
 - 8.3 - O primeiro choque do petróleo e a crise do estado de Bem-Estar Social.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 22. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert S. **História econômica e social do Brasil: O Brasil desde a república**. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NÓBREGA, Mailson da; RIBEIRO, Alessandra. **A economia: como evoluiu e como funciona: ideias que transformaram o mundo**. São Paulo: Trevisan, 2016.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRAGA, Bernardo Piccoli Medeiros; SILVA, ernani João. **Uma reflexão introdutória sobre o Brasil e sua formação econômica**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LACERDA, Antonio Corrêa de (org.) et al. **Desenvolvimento brasileiro em debate**. São Paulo: Blucher, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* OLIVEIRA, Roberson de; GENNARI, Adilson Marques. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Saraiva, 2009.
(Minha Biblioteca)

* PIRES, Marcos Cordeiro (coord.) et al. **Economia brasileira: da colônia ao governo Lula**. São Paulo: Saraiva, 2010.
(Minha Biblioteca)

* SAES, Flávia Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. **História econômica geral**. São Paulo: Saraiva, 2013.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IEN155 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Juros Simples. Desconto Simples. Juros Compostos. Estudo das Taxas. Desconto Composto. Anuidades. Sistema Francês de Amortização. Sistema de Amortização Constante.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Fundamentar estudos na área financeira, utilizando conceitos básicos.

Modelar matematicamente problemas financeiros do cotidiano, utilizando os conceitos de juros simple e composto.

Identificar os variados tipos de cálculos empregados diariamente no ramo comercial e financeiro, utilizando os conhecimentos de desconto simples e composto

Utilizar o conceito de anuidades, aplicando em situações financeiras do cotidiano.

Resolver problemas cotidianos utilizando o raciocínio lógico e a habilidade em operar com montante de uma sequência uniforme de depósitos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Juros Simples
- 2 - Desconto Simples
- 3 - Juro Composto
- 4 - Estudo das Taxas
- 5 - Desconto Composto
- 6 - Anuidades
- 7 - Sistema Francês de Amortização
- 8 - Sistema de Amortização Constante

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. **Matemática financeira**: princípios aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015.
(Minha Biblioteca)

* HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
(Minha Biblioteca)

* WAKAMATSU, André (org.). **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* CASTELO BRANCO, Anisio Costa. **Matemática financeira aplicada**: método algébrico, HP-12C: Microsoft Excel. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
(Minha Biblioteca)

* DAL ZOT, Wili; CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática financeira**: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.
(Minha Biblioteca)

* MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luis Roberto. **Matemática financeira**: instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012.
(Minha Biblioteca)

* ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC292 - MICROECONOMIA II

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

1. Oferta da Empresa. 2 Oferta da Indústria. 3. Maximização dos lucros e oferta competitiva. 4 Análise de mercados competitivos. 5 Monopólio e monopólio. 6 Concorrência monopolística e oligopólio. 7 Teoria dos jogos e estratégias competitivas. 8 Equilíbrio Geral e Eficiência Econômica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
Ler e compreender textos econômicos;
Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica;
Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica;
Diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Oferta da Empresa.
 - 1.1 - Ambientes de mercado e concorrência pura;
 - 1.2 - A decisão de oferta de uma empresa competitiva;
 - 1.3 - Curva da oferta, os lucros e o excedente do produtor.
- 2 - Oferta da Indústria.
 - 2.1 - A oferta da indústria no curto prazo;
 - 2.2 - O equilíbrio da indústria no curto e no longo prazo;
 - 2.3 - Fatores fixos e renda econômica
- 3 - Maximização dos lucros e oferta competitiva.
 - 3.1 - Mercados perfeitamente competitivos e maximização dos lucros;
 - 3.2 - Receita marginal, custo marginal e maximização dos lucros;
 - 3.3 - Escolha do nível de produção no curto prazo e curva da oferta
- 4 - Análise de mercados competitivos.
 - 4.1 - Avaliação de ganhos e perdas resultantes de políticas governamentais;
 - 4.2 - Influência de mercado competitivo;
 - 4.3 - Preços mínimos
- 5 - Monopólio e monopólio.
 - 5.1 - Conceitos gerais;
 - 5.2 - Poder de monopólio;
 - 5.3 - Monopólio e poder de monopólio;
- 6 - Concorrência monopolística e oligopólio.
 - 6.1 - Características e equilíbrio no curto e longo prazo da competição monopolística;
 - 6.2 - Características e equilíbrio no mercado oligopolista;
 - 6.3 - Concorrência de preços;
- 7 - Teoria dos jogos e estratégias competitivas.
 - 7.1 - Jogos e decisões estratégicas;
 - 7.2 - Estratégias dominantes e equilíbrio de Nash;
 - 7.3 - Jogos repetitivos e jogos sequenciais
- 8 - Equilíbrio Geral e Eficiência Econômica.
 - 8.1 - Análise de equilíbrio geral;
 - 8.2 - Eficiência nas trocas;
 - 8.3 - Equidade e eficiência

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Microeconomia essencial**. São Paulo: Saraiva, 2015.
(Minha Biblioteca)

* PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (reimpressão 2021)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BAIDYA, Tara Kesar Nanda et al. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BESANKO, David; BRAEUTIGAM, Ronald R. **Microeconomia: uma abordagem completa**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
(Minha Biblioteca)

* FRANK, Robert H. **Microeconomia e comportamento**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
(Minha Biblioteca)

* HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. **Microeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.
(Minha Biblioteca)

* MANKIWI, N. Gregory. **Princípios de microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
(Minha Bibliografia)

Curso: 27 - Ciências Econômicas

Currículo: 119

Formação: Ciências Econômicas

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC294 - PCA: ECONOMIA POLITICA E CONTABILIDADE SOCIAL

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução; o método em Marx; valor, mercadoria e dinheiro; Transformação do valor em capital; Processo de trabalho, processo de valorização e forças produtivas capitalistas; Reprodução e acumulação capitalista. Introdução à contabilidade Social. Agregados macroeconômicos e identidades contábeis. Problemas com a mensuração das variáveis que dão origem aos agregados macroeconômicos. O sistema de contas nacionais no Brasil. Modelo de insumo-produto.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução a Economia Política
- 2 - O método em Marx;
- 3 - Valor, mercadoria e dinheiro e transformação do valor em capital;
- 4 - Processo de trabalho, processo de valorização e forças produtivas capitalistas;
- 5 - Reprodução e acumulação capitalista.
- 6 - Introdução à contabilidade Social.
- 7 - Agregados macroeconômicos e identidades contábeis.
- 8 - O sistema de contas nacionais no Brasil.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ARIENTI, Patrícia Fonseca; VASCONCELOS, Daniel de Santana; ARIENTI, Wagner Leal. **Economia política internacional**: um texto introdutório. Curitiba: Intersaberes, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social**: uma introdução à macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.
(Minha Biblioteca)

* ROSSETTI, José Paschoal. **Contabilidade social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1992. (reimpressão 1995)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BÉRNÍ, Duílio de Avila; LAUTERT, Vladimir. **Mesoconomia**: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2012.
(Minha Bibliografia)

* IZIDORO, Cleyton (org.). **Economia e política**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de economia política**: foco na política macroeconômica e nas estruturas de governança. São Paulo: Atlas, 2015.
(Minha Biblioteca)

* PAULA, João Antônio de (org.) et al. **O ensaio geral**: Marx e a crítica da economia política (1857-1858). Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a economia política**. Petrópolis: Vozes, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC298 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Análise vertical e horizontal. Índices de Liquidez. Índices de Endividamento. Índices de rentabilidade. Prazos médios de renovação de estoques, recebimento de vendas e pagamento de compras. Ciclo operacional e financeiro. Análise do capital de giro. Análises Econômicas e Gerenciais: Ebitda, EVA, Alavancagem Financeira e Operacional.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos e legais;
- Distinguir o processo de identificação e reconhecimento, mensurando as informações do problema.
- Aplicar os instrumentos matemáticos e estatísticos gerando informações para a tomada de decisão.
- Executar a integração da viabilidade do planejamento estratégico demonstrando a capacidade de execução do plano financeiro;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Princípios de Análise das Demonstrações Contábeis
- 2 - Índices de Liquidez
- 3 - Ciclo Operacional e Ciclo de Caixa
- 4 - Análise do Capital de Giro
- 5 - Análise Dinâmica do Capital de Giro
- 6 - Endividamento e Rentabilidade
- 7 - Alavancagem
- 8 - Análise Econômica

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
(Minha Biblioteca)

* BAZZI, Samir (org.). **Análise das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRUNI, Adriano Leal. **A análise contábil e financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. v. 4.
(Minha Biblioteca)

* IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

* MELO, Moisés Moura de; BARBOSA, Sérgio Correira. **Demonstrações contábeis: da teoria a prática**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SOUZA, Ailton Fernando de (coord.) et al. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática**. São Paulo: Trevisan, 2015.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG001 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução ao comportamento Organizacional. Comportamento Micro organizacional (Aprendizado, Percepção, Personalidade; Atitudes e Valores, emoções e sentimentos). Comportamento Meso Organizacional (Grupos e Equipes. Liderança, Poder e Comunicação). Comportamento Macro Organizacional (Cultura Organizacional, Mudança Organizacional). Aplicação dos Conceitos de C.O. nas Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1 - Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade.
- 2 - Promover a competência crítico-analítica para compreender conceitos, modelos e teorias referentes ao comportamento de sistemas organizacionais, e aplicá-los, visando à efetividade organizacional, considerando o contexto e as necessidades de cada organização.
- 3 - Desenvolver competências interpessoais que favoreçam o trabalho em equipe.
- 4 - Favorecer atitudes éticas, socialmente responsáveis e proativas, para que os futuros profissionais possam contribuir para promoção do desenvolvimento da sociedade, fundamentado em valores de justiça e sustentabilidade ambiental, econômica e social.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução ao Comportamento Organizacional
- 2 - Processos Relacionados ao Indivíduo
- 3 - Grupos e Equipes
- 4 - Liderança
- 5 - Poder e Conflito nas Organizações
- 6 - Comunicação Organizacional
- 7 - Cultura e Clima Organizacional
- 8 - O contexto Organizacional e a tomada de decisão

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
(Minha Biblioteca)

* HITT, Michael A.; MILLER, C. Chet.; COLELLA, Adrienne. **Comportamento organizacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
(Minha Biblioteca)

* ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A. **Comportamento organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2021.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BIAZZI, Fabio de. **Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional: transforme conhecimento em realização, eficácia e impacto**. 2. ed. São Paulo: Labradour, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)

* ROBBINS, Stephen P. **A verdade sobre gerenciar pessoas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org.). **Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

* TAJRA, Sanmya Feitosa; SANTOS, Nádia dos. **Planejamento e liderança: conceitos, estratégias e comportamento humano**. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC297 - ECONOMETRIA I

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução à econometria; Análise de regressão linear simples; Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO); Hipóteses do MQO; Teorema de Gauss-Markov; Estimação de intervalos e testes de hipóteses; Análise de regressão linear múltipla; Previsão; Formas funcionais; Multicolinearidade; Heterocedasticidade; Autocorrelação;

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução a Econometria
 - 1.1 - A Análise Econômica
 - 1.2 - A Estrutura dos Dados Econômicos
- 2 - O Modelo de Regressão Simples
 - 2.1 - Definição do Modelo de Regressão Simples
 - 2.2 - O Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) e suas Propriedades
 - 2.3 - Variâncias e Erros Padrão do MQO
- 3 - O Modelo de Regressão Múltipla e o Problema da Estimativa
 - 3.1 - Funcionalidade da Regressão Múltipla
 - 3.2 - O Valor Esperado dos Estimadores e sua Interpretação
 - 3.3 - A Variância dos Estimadores
- 4 - O Modelo de Regressão Múltipla e a Inferência
 - 4.1 - Teste de Hipóteses: o Teste T
 - 4.2 - Teste de Restrições Lineares Múltiplas: o Teste F
 - 4.3 - Descrição dos Resultados da Regressão
- 5 - O Modelo de Regressão Múltipla: Problemas Adicionais
 - 5.1 - Formas Funcionais Quadráticas e Logarítmicas
 - 5.2 - O R-quadrado Ajustado
 - 5.3 - Previsão e Análise de Resíduos
- 6 - Multicolinearidade
 - 6.1 - Consequências da Multicolinearidade
 - 6.2 - Detecção da Multicolinearidade
 - 6.3 - Medidas Corretivas
- 7 - Heterocedasticidade
 - 7.1 - A Natureza da Heterocedasticidade
 - 7.2 - Detecção da Heterocedasticidade
 - 7.3 - Medidas Corretivas
- 8 - Autocorrelação
 - 8.1 - A natureza da Autocorrelação
 - 8.2 - Detectando a Autocorrelação
 - 8.3 - Medidas Corretivas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
(Minha Biblioteca)

* ROSSI, José W.; NEVES, César das. **Econometria e séries temporais com aplicações a dados da economia brasileira**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
(Minha Biblioteca)

* WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. **Econometria de séries temporais**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

* HILL, R. Carter; JUDGE, George G.; GRIFFITHS, William E.. **Econometria**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
(Minha Biblioteca)

* MORETTIN, Pedro A. **Econometria financeira: um curso em séries temporais**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011. (reimpressão 2014)
(Biblioteca Virtual pearson)

* SANTOS, Luiz Rogério Alves dos. **Introdução à econometria**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Addison-Wesley, 2004.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC296 - FORMAÇÃO ECONOMICA BRASILEIRA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Fundamentos Históricos. Economia de exportação e Ciclos. Análise do Período Colonial. Ciclos do café. Transição para a Economia Assalariada. Análise do período Monarquista. Expansão Capitalista (1889-1929) na República Velha.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos Históricos
 - 1.1 - A situação europeia a nível econômico, social e político à época do descobrimento
 - 1.2 - A forma de colonização e o processo de ocupação do território - comparações
 - 1.3 - A ocupação da Amazônia, os jesuítas e o Cone Sul
- 2 - A Economia do Brasil colônia
 - 2.1 - A economia extrativa
 - 2.2 - A economia açucareira: renda, mão de obra e monopólio
 - 2.3 - A Economia da mineração e a criação pecuária nordestina
- 3 - Crise do sistema colonial
 - 3.1 - A Economia brasileira no final do período colonial
 - 3.2 - Crise do sistema colonial
 - 3.3 - Origens e consequências da Independência política do Brasil
- 4 - A Economia Brasileira Após a Independência
 - 4.1 - A Tendência Declinante do Nível de Renda na Primeira Metade do Século XIX
 - 4.2 - O Desenvolvimento Industrial Europeu, suas Repercussões sobre a Política Colonial
 - 4.3 - Abertura dos Portos e O Tratado de 1810
- 5 - Transformações da Estrutura econômica
 - 5.1 - Outras atividades: cacau, fumo, algodão, borracha, economia de subsistência
 - 5.2 - As origens da economia cafeeira e inserção brasileira na divisão internacional do trabalho
 - 5.3 - A Expansão Após a Independência e Consolidação da Economia Cafeeira
- 6 - Transição para o trabalho assalariado
 - 6.1 - O império escravocrata e desenvolvimento econômico
 - 6.2 - Mão de obra escrava e Migração europeia
 - 6.3 - Transição para o trabalho assalariado
- 7 - A crise da economia cafeeira
 - 7.1 - Transformações econômicas, políticas e sociais com o advento da república
 - 7.2 - Mecanismos de Defesa do café; Convênio de Taubaté e a Política de valorização do café
 - 7.3 - Crise da economia cafeeira
- 8 - Transição para um sistema industrial
 - 8.1 - O Colapso da Economia Cafeeira e a Crise da República Velha
 - 8.2 - Gênese da industrialização Brasileira e Características
 - 8.3 - Considerações sobre a Transição do Modelo Primário Exportador ao Modelo de Substituição de Importações

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BRAGA, Bernardo Piccoli Medeiros; SILVA, Ernani João. **Uma reflexão introdutória sobre o Brasil e sua formação econômica**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidades**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.) al. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2011.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FEIJÓ, Carmen Aparecida et al. **Para entender a conjuntura econômica**. Barueri: Manole, 2008. (reimpressão 2014)
(Minha Biblioteca)

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Aportes ao desenvolvimento da economia brasileira**. São Paulo: Blucher, 2015.
(Minha Biblioteca)

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Quatro faces da economia brasileira: uma abordagem crítica**. São Paulo: Blucher, 2017.
(Minha Biblioteca)

* PIRES, Marcos Cordeiro (coord.) et al. **Economia brasileira: da colônia ao governo Lula**. São Paulo: Saraiva, 2010.
(Minha Biblioteca)

* REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.) et al. **Economia brasileira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC295 - MACROECONOMIA I

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

O Modelo Clássico de determinação da renda nacional, Modelo Keynesiano de determinação da renda a curto prazo; a economia kaleckiana e o princípio da demanda efetiva; O Modelo IS/LM de determinação da renda na economia fechada.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução a Macroeconomia
 - 1.1 - Objetivos de Política Macroeconômica
 - 1.2 - O Fluxo Circular da Renda
 - 1.3 - Estrutura da Análise Macroeconômica
- 2 - Modelo Clássico da Determinação da Renda Nacional
 - 2.1 - Os Pilares da Economia Clássica e a Função de Produção
 - 2.2 - Oferta e Demanda por Trabalho
 - 2.3 - Oferta e Demanda Agregada
- 3 - O Modelo Keynesiano de Determinação da Renda no Curto Prazo
 - 3.1 - A Demanda Agregada
 - 3.2 - A Oferta Agregada
 - 3.3 - O Multiplicador Keynesiano
- 4 - O Modelo IS/LM em uma Economia Fechada
 - 4.1 - O Mercado de Bens e Serviços
 - 4.2 - O Mercado Monetário
 - 4.3 - O Gráfico da Curva IS/LM
- 5 - O Sistema Monetário
 - 5.1 - A Moeda e suas Funções
 - 5.2 - O Papel dos Bancos no Sistema Monetário
 - 5.3 - O Banco Central e sua Influência na Oferta Monetária
- 6 - Inflação
 - 6.1 - Os Custos Sociais da Inflação
 - 6.2 - Déficit, Dívida e Inflação
 - 6.3 - Taxa de Juros e Inflação
- 7 - A Economia Kaleckiana e o Princípio da Demanda Efetiva
 - 7.1 - A Estrutura Básica do Modelo Kaleckiano
 - 7.2 - Determinação da Renda, Formação de Preços e Investimentos
- 8 - A Economia Aberta
 - 8.1 - Fluxo Internacional de Capitais
 - 8.2 - Taxas de Câmbio
 - 8.3 - Regimes Cambiais

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
(Minha Biblioteca)

* FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teoria e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S.; CROUSHORE, Dean. **Macroeconomia**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2008.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GAMBOA, Ulisses Monteiro Ruiz de; VASCONCELLOS, Marco Antonio de; TUROLLA, Frederico Araujo. **Macroeconomia para gestão empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MANKIWI, N. Gregory. **Macroeconomia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
(Minha Biblioteca)

* VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC299 - PCA: DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Principais questões do desenvolvimento econômico: desenvolvimento e crescimento econômico, desenvolvimento econômico e a trajetória dependente, o caráter político do desenvolvimento econômico, economia e ética, modernização e progresso, o papel do Estado no desenvolvimento econômico. Os pioneiros do desenvolvimento; Cepal; Teoria da dependência e o desenvolvimento associado. Desenvolvimentismo no Brasil. O desenvolvimento econômico em uma perspectiva histórica. A abordagem institucional. O desenvolvimento autônomo. O desenvolvimento econômico e a questão ambiental. Desenvolvimento humano e as minorias: questões étnicas, raciais e de gênero.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
Ler e compreender textos econômicos; elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Principais questões do desenvolvimento econômico:
 - 1.1 - desenvolvimento e crescimento econômico,
 - 1.2 - desenvolvimento econômico e a trajetória dependente
- 2 - O caráter político do desenvolvimento econômico,
 - 2.1 - economia e ética,
 - 2.2 - modernização e progresso,
- 3 - O papel do Estado no desenvolvimento econômico.
 - 3.1 - principais concepções
- 4 - Os pioneiros do desenvolvimento;
 - 4.1 - Cepal
 - 4.2 - Teoria da dependência e o desenvolvimento associado.
- 5 - Desenvolvimentismo no Brasil.
 - 5.1 - Pensamento neoliberal de Eugênio Gudin
 - 5.2 - Pensamento desenvolvimentista
 - 5.3 - Rangel e corrente marxista
- 6 - O desenvolvimento econômico em uma perspectiva histórica.
 - 6.1 - A abordagem institucional.
 - 6.2 - O desenvolvimento autônomo.
- 7 - O desenvolvimento econômico e a questão ambiental.
 - 7.1 - Principais abordagens.
- 8 - Desenvolvimento humano e as minorias
 - 8.1 - Questões étnicas
 - 8.2 - Questões raciais
 - 8.3 - Questões de gênero.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Quatro faces da economia brasileira**: uma abordagem crítica. São Paulo: Blucher, 2017.
(Minha Biblioteca)

* LACERDA, Antônio Corrêa de (org.) et al. **Desenvolvimento brasileiro em debate**. São Paulo: Blucher, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PEÑAFIEL, Adriana; RADOMSKY, Guilherme. **Desenvolvimento e sustentabilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BACHA, Edmar (org.) et al. **Estado da economia mundial**: desafios e respostas. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
(Minha Biblioteca)

* FERREIRA, Paulo Vagner. **Análise de cenários econômicos**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FONSECA, Manuel Alcino Ribeiro da. **Planejamento e desenvolvimento econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
(Minha Biblioteca)

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Aportes ao desenvolvimento da economia brasileira**. São Paulo: Blucher, 2015.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Renata Eliza de (org.). **Formação do pensamento social, político e econômico do Brasil**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC302 - ECONOMETRIA II

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Modelos de regressão com variáveis binárias; Natureza, identificação e correção da multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação; Critérios para seleção de modelos; Modelos logit, probit e tobit; Introdução a dados em painel; Introdução a modelos de equações simultâneas;

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Análise Econômica
- 2 - Problemas adicionais de Séries Temporais
- 3 - Auto-regressões vetoriais, Raízes unitárias e Cointegração
- 4 - Séries Temporais, a previsão com modelos ARIMA e VAR
- 5 - Modelos de Equações Simultâneas
- 6 - Regressão sobre variáveis binárias.
- 7 - Os modelos MPL, Logit, Probit e Tobit nas regressões sobre variáveis dummies
- 8 - Dados em painel

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
(Minha Biblioteca)

* ROSSI, José W.; NEVES, César das. **Econometria e séries temporais com aplicações a dados da economia brasileira**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
(Minha Biblioteca)

* WOODRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. **Econometria de séries temporais**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

* HILL, R. Carter; JUDGE, George G.; GRIFFITHS, William E. **Econometria**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
(Minha Biblioteca)

* MORETTIN, Pedro A. **Econometria financeira: um curso em séries temporais financeiras**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011. (reimpressão 2014)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SANTOS, Luiz Rogério Alves dos. **Introdução à econometria**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Addison-Wesley, 2004.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG022 - GESTÃO FINANCEIRA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

O papel da área financeira e do administrador. Governança corporativa. Regimes de capitalização. O valor futuro e valor presente. Técnicas de análise e orçamento de capital. Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro. Ciclo de Conversão de Caixa. Fontes de Financiamento de Curto Prazo.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer as terminologias e a linguagem utilizadas na área financeira.

Compreender os principais conceitos que formam a base teórica da área de finanças empresariais;

Planejar ações de intervenção em situações-problemas relacionadas à gestão do fluxo de caixa das empresas.

Utilizar as Demonstrações Contábeis como ferramentas de análise e controle do patrimônio e recursos financeiros de uma organização.

Gerir o capital de giro de uma empresa, aplicando as diversas técnicas utilizadas em finanças.

Identificar possíveis problemas financeiros nas organizações, buscando introduzir modificações no sentido de atuar preventivamente.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - O papel de finanças e do Administrador
- 2 - Governança Corporativa
- 3 - Regimes de Capitalização
- 4 - Valor presente e Valor futuro
- 5 - Técnicas de Análise e Orçamento de Capital
- 6 - Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro
- 7 - Ciclo de Conversão de Caixa
- 8 - Fontes de Financiamento de Curto Prazo

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios da administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. **Administração financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Addison Wesley, 2003.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PADOVEZE, Clovis Luis. **Administração financeira: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC301 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Ideias contextualizadas dos pensadores da economia desde a Antiguidade Clássica ao final do século XIX. Ideias contextualizadas dos pensadores da economia desde a metade do século XIX até o final do século XX. Neoclássicos, Schumpeter, Keynes e o Keynesianismo.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
Ler e compreender textos econômicos;
Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
Utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Ideias econômicas na Antiguidade
 - 1.1 - Xenofontes e o oikonomos
 - 1.2 - Platão, Aristóteles e a economia antiga
 - 1.3 - Reflexões econômicas e os romanos antigos
- 2 - Teologia e análise econômica
 - 2.1 - Santo Agostinho
 - 2.2 - Santo Tomas de Aquino
 - 2.3 - Ética protestante
- 3 - Estado moderno e mercantilismo
 - 3.1 - Formação do estado moderno e intervencionismo
 - 3.2 - O mercantilismo: principais formuladores, aspectos gerais da doutrina e da ação, suas modalidades
 - 3.3 - Ideias de William Petty e avaliação crítica do mercantilismo
- 4 - Fisiocracia e Escola Clássica
 - 4.1 - Os fisiocratas e o pensamento de François Quesnay
 - 4.2 - Escola clássica: o pensamento de Adam Smith
 - 4.3 - Escola clássica: o pensamento de Thomas Mathus
- 5 - Escola Clássica
 - 5.1 - O pensamento de David Ricardo
 - 5.2 - O utilitarismo e utilidade
 - 5.3 - A crítica da economia política clássica
- 6 - Pensadores da economia entre no sec. XIX
 - 6.1 - A escola marginalista
 - 6.2 - A escola neoclássica e do bem estar
 - 6.3 - A escola histórica
- 7 - Pensamento econômico entre o séc XIX e XX
 - 7.1 - A escola institucionalista norte americana
 - 7.2 - A escola keynesiana
 - 7.3 - Modelos de crescimento e desenvolvimento: Harrod, Domar, Solow, Schumpeter
- 8 - Pós keynesianismo, neoliberalismo e pensamento econômico brasileiro
 - 8.1 - Pós keynesianos
 - 8.2 - A escola Neoliberal
 - 8.3 - Pensamento econômico brasileiro

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BRUE, Stanley L.; GRANT, Randy R. **História do pensamento econômico**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
(Minha Biblioteca)

* GLEISER, Ilan. **A evolução do pensamento econômico: risco e retorno em ciclos econômicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Roberson de; GENNARI, Adilson Marques. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BARBIERI, Fábio; FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. **Metodologia do pensamento econômico: o modo de fazer ciência dos economistas**. São Paulo: Atlas, 2013.
(Minha Biblioteca)

* BELLOTTI, Karina Kosicki. **História, política, economia e sociedade no século XX**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GRUNER, Clóvis. **História, economia, política e cultura no século XIX**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LIMA, Gilberto Tadeu; SICSU, João. **Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o Keynesianismo**. Barueri: Manole, 2003.
(Minha Biblioteca)

* SAES, Flávio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. **História econômica geral**. São Paulo: Saraiva, 2013.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC300 - MACROECONOMIA II

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

O modelo macroeconômico IS-LM na Economia Fechada com expectativas; A teoria da demanda e da oferta agregada (Modelo AS-AD); Inflação e desemprego: a curva de Phillips.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Contabilidade Social
- 2 - O Mercado de Trabalho e o Desemprego
- 3 - Política Fiscal
- 4 - Política Monetária
- 5 - Os ciclos econômicos
- 6 - Curva de Phillips
- 7 - Consumo e Escolha Intertemporal
- 8 - O Modelo IS/LM em uma Economia Aberta O Modelo Mundell-Fleming

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LOPES, Luiz Martins (org.) et al. **Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

* OREIRO, José Luís da Costa. **Macroeconomia do desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* AMADO, Adriana Moreira; MOLLO, Maria de Lourdes Rolemberg. **Noções de macroeconomia: razão teóricas para as divergências entre os economistas**. Barueri: Manole, 2003.
(Minha Biblioteca)

* GARRATT, Dean. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2015.
(Minha Biblioteca)

* HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. **Macroeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.
(Minha Biblioteca)

* MILTONS, Michelle Merética. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* SIMONSEN, Mário Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC303 - PCA: PROJETO DE TCC

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Elaboração do projeto do trabalho de conclusão de curso, a partir das reflexões teóricas e metodológicas desenvolvidas durante o curso; estrutura formal, segundo os critérios técnicos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT. O trabalho deverá compreender tema relevante na área de atuação do economista.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conhecimento científico: práticas da pesquisa econômica
- 2 - A escolha do tema e delimitação
- 3 - Objeto de estudo: problema e hipóteses
- 4 - Objetivos da pesquisa
- 5 - Justificativa do estudo
- 6 - Métodos e técnicas
- 7 - Fundamentação teórica
- 8 - Organização do projeto: roteiro, estrutura dos capítulos e cronograma

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, teses e estudo de caso com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ANDRADE, Maria Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
(Minha Biblioteca)

* AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NOVA, Sílvia Pereira de Castro Casa (org.) et al. **TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.
(Minha Biblioteca)

* SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC305 - ECONOMIA BRASILEIRA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Antecedentes Históricos: da República Velha à Crise de 1929. Processo de substituição de Importações (Mudanças no padrão de acumulação): Da Crise de 1929 a 1945. A economia brasileira no pós-guerra. O Governo Dutra (Liberalismo X Desenvolvimentismo). Nacional Desenvolvimentismo Segundo Governo de Vargas. O governo JK. O período 1962-1967 da estagnação a reorganização da economia: A crise do início dos anos 60. O Golpe de 1964. A reestruturação da economia via PAEG. O milagre econômico brasileiro (1967-1973). Período 1974 a 1981- Crescimento com endividamento em um mundo em crise. Governo Figueiredo: último governo militar.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Antecedentes Históricos: da República Velha à Crise de 1929
 - 1.1 - A economia agroexportadora e o desenvolvimento voltado para fora
 - 1.2 - As políticas de defesa da economia agroexportadora e seus problemas
 - 1.3 - A crise da economia cafeeira e o início da industrialização brasileira
- 2 - Processo de substituição de Importações
 - 2.1 - A industrialização por substituição de importações e os mecanismos de proteção a indústria nacional
 - 2.2 - Características da implementação do PSI
 - 2.3 - A função da agricultura na industrialização
- 3 - Economia Brasileira no pós guerra
 - 3.1 - O pós guerra e o crescimento industrial
 - 3.2 - O projeto nacionalista de Vargas
 - 3.3 - O governo de Café Filho e as ações implementadas por Eugênio Gudin
- 4 - Plano de Metas
 - 4.1 - Planejamento Estatal: 50 anos em 5
 - 4.2 - A importância do capital estrangeiro
 - 4.3 - Consolidação da estrutura industrial brasileira
- 5 - PAEG
 - 5.1 - A crise industrial endógena e os limites do PSI
 - 5.2 - Os governos militares e o PAEG
 - 5.3 - Medidas de combate a inflação e os objetivos do PAEG
- 6 - Milagre econômico
 - 6.1 - A expansão da economia mundial
 - 6.2 - O milagre econômico brasileiro
 - 6.3 - O milagre econômico e a questão social
- 7 - II PND
 - 7.1 - II Plano Nacional de Desenvolvimento
 - 7.2 - Os limites do II PND
 - 7.3 - Desaceleração e alongamento do II PND
- 8 - A economia brasileira e o início dos anos 80
 - 8.1 - A heterodoxia delfiniana
 - 8.2 - A crise da dívida externa
 - 8.3 - O desequilíbrio externo e a crise fiscal

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidades**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.) et al. **Economia brasileira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Aportes ao desenvolvimento da economia brasileira**. 8. ed. São Paulo: Blucher, 2015.
(Minha Biblioteca)

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Quatro faces da economia brasileira: uma abordagem crítica**. São Paulo: Blucher, 2017.
(Minha Biblioteca)

* MARIANO, Jefferson. **Introdução à economia brasileira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2012.
(Minha Biblioteca)

* PIRES, Marcos Cordeiro (coord.) et al. **Economia brasileira: da colônia ao governo Lula**. São Paulo: Saraiva, 2010.
(Minha Biblioteca)

* ROSSI, José W.; NEVES, Cesar das. **Econometria e séries temporais com aplicações e dados da economia brasileira**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG032 - FINANÇAS CORPORATIVAS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Análise de Demonstrativos Financeiros; O Custo de Capital; Alavancagem e Estrutura de Capital; Decisões de Financiamento a Longo Prazo; Decisões de Financiamento a Curto Prazo.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Interpretar situações-problemas, dirigindo-as de forma integradora, em acordo com os princípios básicos da administração financeira. Analisar os fatores de risco associados aos retornos nos investimentos e aplicação de recursos, apontando as opções de negócio mais rentáveis para a empresa. Apreciação de títulos públicos e privados, validando suas diferenças e as melhores opções de investimento.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Instituições e Mercados Financeiros
- 2 - Fundamentos do Risco e Retorno
- 3 - Modelo CAPM
- 4 - Avaliação de Ações e Obrigações
- 5 - Estrutura e Custo de Capital
- 6 - Ponto de Equilíbrio
- 7 - Alavancagem
- 8 - Fontes de recursos de longo prazo

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios da administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson)

* SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamentação: princípios e aplicações**: capital de giro, investimentos, financiamentos, processo orçamentário. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)

* MARQUES, José Augusto Veiga da Costa; CARNEIRO JUNIOR, João Bosco Arbués; KÜHL, Carlos Alberto. **Análise financeira das empresas**: da abordagem financeira convencional as medidas de criação de valor. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson)

* PADOVEZE, Clovis Luis. **Administração financeira**: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca)

* ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. Porto Alegre: AMGH, 2015. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC304 - MACROECONOMIA III

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

O Modelo IS-LM para uma economia aberta; O papel das expectativas na política monetária e na política fiscal; Modelos Novo-Clássicos, Modelo dos Ciclos Reais de Negócios e Modelos Novo-Keynesianos. Hipóteses principais da teoria Pós-Keynesiana.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Teoria do crescimento econômico I
 - 1.1 - O modelo Harrod-Domar
 - 1.2 - O modelo de Kaldor
 - 1.3 - O modelo bi setorial de Mahalanobis
- 2 - Teoria do crescimento econômico II
 - 2.1 - A corrente clássica de crescimento econômico
- 3 - Teoria do crescimento econômico III
 - 3.1 - O Modelo de Solow
- 4 - Teoria de crescimento econômico IV
 - 4.1 - O modelo de crescimento endógeno de Lucas e Romer
- 5 - Teoria de crescimento econômico V
 - 5.1 - Schumpeter e o processo de destruição criativa
- 6 - Mercados financeiros e crises financeiras
 - 6.1 - principais crises financeiras no séc. XX
 - 6.2 - As crises e o impacto nos mercados financeiros
 - 6.3 - Assimetria de informação
- 7 - Escolha Pública
 - 7.1 - Introdução a teoria das escolhas públicas
- 8 - Inovação tecnológica
 - 8.1 - A inovação tecnológica e seus impactos na economia

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GARRATT, Dean. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2015.
(Minha Biblioteca)

* SAMPAIO, Luiza Maria S. Moreira. **Macroeconomia esquematizado**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* MANKIOW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* MILTONS, Michelle Merética. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* PARKIN, Michael. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PAULANI, Leda Marua; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 5. ed. São Paulo
Educação: Saraiva, 2020.
(Minha Biblioteca)

* SIMONSEN, Mário Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC140 - MERCADO DE CAPITAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Segmentação do Mercado Financeiro. Sistema Financeiro Nacional. Produto Financeiro. Processo de abertura do Capital Social das Empresas. Mercado de Ações. Investimento em Ações. Responsabilidade ambiental e social das organizações

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Identificar as atividades contábeis compreendendo a visão sistêmica e interdisciplinar; Demonstrar apacidade crítico-analítica, envolvendo atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais; Demonstrar capacidade de identificar e gerando informações para o processo decisório; Identificar distinguindo os processos de identificação, reconhecimento, mensuração e evidenciação.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - PROCESSO POUPANÇA-INVESTIMENTO
- 2 - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL
- 3 - INSTRUMENTOS DE POLÍTICA ECONÔMICA
- 4 - MERCADO DE TÍTULOS
- 5 - MERCADO DE CRÉDITO
- 6 - MERCADO MONETÁRIO
- 7 - MERCADO DE CÂMBIO
- 8 - MERCADO DE CAPITAIS E MEIO AMBIENTE

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
(Minha Biblioteca)

* PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Investimentos**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
(Minha Biblioteca)

* KERR, Roberto Borges. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. (reimpressão 2008)
(Minha Biblioteca)

* TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. **Avaliação de projetos e investimentos: valuation**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
(Minha Biblioteca)

* TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de capitais brasileiro: uma introdução**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC307 - PCA: DESENVOLVIMENTO DE TCC

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Elaboração final de trabalho de conclusão de curso: o planejamento, a pesquisa, os aspectos gráficos da monografia; devendo ter a sua estrutura formal, segundo os critérios técnicos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT. Serão elaborados todos os capítulos do TCC e demais elementos pré, pós e textuais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Elaboração final de trabalho de conclusão de curso: o planejamento.
- 2 - Elaboração final de trabalho de conclusão de curso: a pesquisa.
- 3 - Elaboração final de trabalho de conclusão de curso: os aspectos gráficos da monografia ABNT.
- 4 - Elaboração dos elementos pré- textuais.
- 5 - Embasamento teórico e metodologia
- 6 - - Apresentação dos dados e análise
- 7 - Interpretação dos dados.
- 8 - Considerações Finais e Bibliografia.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, teses e estudo de caso com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ANDRADE, Maria Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
(Minha Biblioteca)

* AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
(Minha Biblioteca)

* NOVA, Sílvia Pereira de Castro Casa (org.) et al. **TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.
(Minha Biblioteca)

* SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC306 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA I

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Teoria do equilíbrio geral. Teoria do bem estar. Externalidades. Mercados com informação assimétrica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Equilíbrio Geral
 - 1.1 - Análise do equilíbrio Geral
 - 1.2 - Eficiência nas trocas
 - 1.3 - Equidade e eficiência
- 2 - Equilíbrio Geral e Eficiência Econômica
 - 2.1 - Eficiência na produção
 - 2.2 - Ganhos do Livre mercado
 - 2.3 - Eficiência nos mercados competitivos
- 3 - Bem-Estar
 - 3.1 - Agregação de preferências
 - 3.2 - Funções e maximização do bem estar social
 - 3.3 - Alocações justas, inveja e equidade
- 4 - Externalidades
 - 4.1 - Externalidades positivas e negativas
 - 4.2 - Falhas de mercado e formas de correção
 - 4.3 - Externalidades e direitos de propriedade
- 5 - Bens Públicos
 - 5.1 - Eficiência e bens públicos
 - 5.2 - Bens públicos e falhas de mercado
 - 5.3 - Preferências privadas por bens públicos
- 6 - Mercado com informação assimétrica I
 - 6.1 - Incerteza e implicações do mercado assimétrico
 - 6.2 - Seleção adversa e sinalização
 - 6.3 - Risco moral
- 7 - Mercado com informação assimétrica II
 - 7.1 - O problema da relação agente principal
 - 7.2 - Informações assimétricas e incentivos na empresa integrada
 - 7.3 - Informação assimétrica no mercado de trabalho
- 8 - Economia de aversão ao risco
 - 8.1 - A lógica de aversão ao risco
 - 8.2 - Informação privilegiada

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Microeconomia essencial**. São Paulo: Saraiva, 2015.
(Minha Biblioteca)

* PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BAIDYA, Tara Keshar Nanda et al. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BESANKO, David A.; BRAEUTIGAM, Ronald R. **Microeconomia: uma abordagem completa**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
(Minha Biblioteca)

* FRANK, Robert H. **Microeconomia e comportamento**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
(Minha Biblioteca)

* HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. **Microeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.
(Minha Biblioteca)

* MANKIW, N. Gregory. **Princípios de microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC309 - ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Aspectos Recentes da Economia Brasileira; A crise dos anos 80: dívida externa, recessão, inflação, crise do setor público, planos de estabilização (1985-1990). O período pós 1990: Os impactos da Globalização: Liberalismo econômico; Plano Real e Dilemas atuais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Aspectos Recentes da Economia Brasileira
- 2 - A crise dos anos 80
- 3 - Os Planos de Estabilização
- 4 - O período pós 1990
- 5 - Governo FHC
- 6 - Governo Lula
- 7 - Governo Dilma Rousseff
- 8 - Dilemas atuais

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidades**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SOUZA, Jobson Monteiro de (org.). **Economia brasileira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* GIAMBIAGI, Fabio et al. **Economia brasileira contemporânea (1945-2015)**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
(Minha Biblioteca)

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Aportes ao desenvolvimento da economia brasileira**. São Paulo: Blucher, 2015.
(Minha Biblioteca)

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Quatro faces da economia brasileira**. São Paulo: Blucher, 2017.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Dennison de. **História do Brasil: política e economia**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). **Economia brasileira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC310 - ECONOMIA INTERNACIONAL

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Teoria do Comércio internacional; Política Comercial e Negociações Internacionais; Comércio Internacional e Desenvolvimento, Internacionalização da Produção e Empresas Nacionais. Contextualização da Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos em economias abertas. O sistema financeiro internacional. O Mecanismo do Padrão Ouro. O Sistema Bretton Woods e a transição para o Regime de Câmbio Flutuante. Os países em desenvolvimento e o Brasil no Sistema Monetário Internacional.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Teoria do Comércio internacional
- 2 - Política Comercial e Negociações Internacionais
- 3 - Comércio Internacional e Desenvolvimento
- 4 - Internacionalização da Produção e Empresas Nacionais
- 5 - Contextualização da Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos em economias abertas
- 6 - O sistema financeiro internacional
- 7 - O Sistema Bretton Woods e a transição para o Regime de Câmbio Flutuante
- 8 - Os países em desenvolvimento e o Brasil no Sistema Monetário Internacional

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CARMO, Edgar Cândido do; MARIANO, Jefferson. **Economia internacional**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2016.
(Minha Biblioteca)

* KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MAGNOLI, Demetrio. **Relações internacionais: teoria e história**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. **Economia internacional**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
(Minha Biblioteca)

* DIAS, Renaldo. **Relações internacionais: introdução ao estudo da sociedade internacional global**. São Paulo: Atlas, 2010.
(Minha Biblioteca)

* MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.
(Minha Biblioteca)

* PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC220 - FINANÇAS PÚBLICAS

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Receita de Transação sem Contraprestação. Receita de Transação com Contraprestação. Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes. Contratos de Concessão de Serviços Públicos. Legislação Aplicável. Fundamentos da Teoria do Estado; Gastos Públicos; Produção de Bens Públicos; Programação dos gastos públicos; Financiamento dos gastos; Execução orçamentária

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer as terminologias identificando a linguagem das Ciências Contábeis;
Identificar as atividades contábeis compreendendo a visão sistêmica e interdisciplinar
Compreender selecionando o processo de identificação, reconhecimento, mensuração e evidenciação dos fatos contábeis.
Demonstrar capacidade de identificar e gerando informações para o processo decisório;
Interpretar aplicando a normatização inerente à contabilidade;
Demonstrar capacidade crítica-analítica, envolvendo atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos da Teoria do Estado.
 - 1.1 - Atribuições econômicas do governo
 - 1.2 - Crescimento das despesas públicas
 - 1.3 - Determinantes das despesas públicas
- 2 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público
 - 2.1 - Gastos Públicos.
 - 2.2 - Classificação e estrutura das despesas governamentais.
 - 2.3 - Classificação dos gastos públicos
- 3 - Estrutura funcional das despesas federais
 - 3.1 - Composição dos gastos por nível de governo.
 - 3.2 - Passivos contingentes e ativos contingentes
 - 3.3 - Contrato de concessão de serviços públicos
- 4 - Natureza dos bens públicos
 - 4.1 - Programação dos gastos públicos.
 - 4.2 - Conceitos e definição: Orçamento e programa
 - 4.3 - Classificação dos orçamentos, sistema de classificação, metas e quantificação dos recursos.
- 5 - Financiamento dos gastos
 - 5.1 - Conceitos e estrutura das receitas públicas
 - 5.2 - Receitas orçamentárias
 - 5.3 - Principais categorias de tributo
- 6 - Orçamento Público
 - 6.1 - Classificações orçamentárias
 - 6.2 - Receitas orçamentárias com e sem contraprestação;
 - 6.3 - Principais categorias de tributo
- 7 - Princípios teóricos de tributação;
 - 7.1 - Teoria da tributação no Brasil. .
 - 7.2 - Política fiscal,
 - 7.3 - conceito de déficit e dívida pública
- 8 - Distribuição de renda
 - 8.1 - Conceitos principais
 - 8.2 - Distribuição de renda;
 - 8.3 - Federalismo fiscal no Brasil

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. (reimpressão 2022)
(Minha Biblioteca)

* KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)

* PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRUDEKI, Nelson Martins; BERNARDI, Jorge. **Gestão de serviços públicos municipais**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CORBARI, Ely Célia; MACEDO, Joel de Jesus. **Controle interno e externo na administração pública**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Orçamento público: planejamento, elaboração e controle**. São Paulo: Saraiva, 2013.
(Minha Biblioteca)

* LIMA, Edilberto Carlos Pontes. **Curso de finanças públicas: uma abordagem contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2015.
(Minha Biblioteca)

* MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novachadlo da. **Auditoria contábil e tributária**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG037 - ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

O Modelo orçamentário. Orçamento empresarial e estratégia. Organização do sistema orçamentário. Tipos de orçamento. Orçamento base zero. Orçamento Operacional. Orçamento Financeiro. Demonstrações Financeiras Projetadas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer as terminologias e a linguagem que são utilizadas no Orçamento Empresarial.
Compreender a importância do planejamento financeiro no processo de tomada de decisão.
Conhecer os diferentes tipos de previsões que estruturam o Orçamento Empresarial.
Desenvolver o tipo de Orçamento necessário à gestão dos recursos financeiros conforme exigido pelo contexto apresentado.
Identificar, com a utilização das técnicas de Orçamento Empresarial, possíveis problemas relacionados à gestão dos custos e operações ou ainda, referentes à sustentabilidade econômica da organização.
Compreender a conduta ética no exercício das atividades profissionais na área financeira.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - O Modelo Orçamentário
- 2 - Orçamento Empresarial e Estratégia
- 3 - Organização do Sistema Orçamentário
- 4 - Tipos de Orçamento
- 5 - Orçamento Base Zero
- 6 - Orçamento Operacional
- 7 - Orçamento Financeiro
- 8 - Demonstrações Financeiras Projetadas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamentária: princípios e aplicações: capital de giro, investimentos, financiamentos, processo orçamentário**. São Paulo: Atlas, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* HOJI, Masakazu. **Orçamento empresarial: passo a passo**. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

* PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial: um exercício programado**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994. (reimpressão 2011)
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC311 - PCA: TCC

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Finalização e apresentação do TCC.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Revisão dos capítulos produzidos
- 2 - Elaboração das considerações finais.
- 3 - Elaboração dos elementos pós textuais.
- 4 - Verificação do emprego adequado nas normas da ABNT.
- 5 - Técnicas de apresentação.
- 6 - Estrutura e recursos para a apresentação
- 7 - Apresentação do TCC.
- 8 - Ajustes, correções e entrega final.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, teses e estudo de caso com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ANDRADE, Marina de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
(Minha Biblioteca)

* AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NOVA, Sílvia Pereira de Castro Casa (org.) et al. **TCC Trabalho de conclusão de curso**: uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.
(Minha Biblioteca)

* SORDI, José Oswaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC308 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA II

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Fundamentos da Economia Espacial. Teorias de Localização das Atividades Econômicas. Teoria do Crescimento Regional. Os Estudos Regionais no Brasil. Análise de Problemas Urbanos e Regionais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
ler e compreender textos econômicos;
elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos da Economia Espacial
- 2 - Teorias de Localização das atividades econômicas
- 3 - Teoria do crescimento regional
- 4 - O pensamento neoschumpeteriano e a análise regional
- 5 - Arranjos Produtivos
- 6 - Indicadores de análise regional e espacial
- 7 - Os Estudos Regionais no Brasil
- 8 - Análise de Problemas Urbanos e Regionais

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* DANTAS, Jhonatan dos Santos et al. **Geografia econômica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
(Minha Biblioteca)

* KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (org.). **Aportes ao desenvolvimento da economia brasileira**. São Paulo: Blucher, 2015.
(Minha Biblioteca)

* KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MÉNARD, Claude (org.) et al. **Economia das organizações: formas plurais e desafios**. São Paulo: Atlas, 2014.
(Minha Biblioteca)

* SANTOS, Thauan; SANTOS, Luan (org.). **Economia do meio ambiente e da energia: fundamentos teóricos e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
(Minha Biblioteca)

* STOPFORD, Martin. **Economia marítima**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Minha Biblioteca)

* THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. **Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC149 - AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução à avaliação de empresas. Análise do desempenho econômico e do ambiente empresarial; Projeções financeiras da empresa; Análise do capital de Giro; Desdobro das taxas de retorno; Índices de prazo médios e dinâmica das empresas; Representação gráfica do perfil econômico e financeiro das empresas; desenvolvimento econômico em relação ao meio ambiente; benefícios da gestão ambiental.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos e legais; Distinguir o processo de identificação e reconhecimento, mensurando as informações do problema. Aplicar s instrumentos matemáticos e estatísticos gerando informações para a tomada de decisão.

Executar a integração da viabilidade do planejamento estratégico demonstrando a capacidade de execução do plano financeiro;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Analisar o desempenho econômico e o ambiente empresarial
 - 1.1 - Conceitos iniciais
 - 1.2 - Análise de desempenho econômico e contábil
 - 1.3 - Ambiente empresarial
- 2 - Análise dos Indicadores Financeiros
 - 2.1 - Análise das Margens da DRE
 - 2.2 - Análise dos Índices de Liquidez
 - 2.3 - Análise da Alavancagem Operacional e Financeira
- 3 - Análise do Capital de giro
 - 3.1 - O capital de giro líquido
 - 3.2 - Administração do contas a receber
 - 3.3 - Administração do estoque
- 4 - Custo de Capital
 - 4.1 - O custo de capital das empresas
 - 4.2 - Custo de capital de terceiros
 - 4.3 - Custo médio ponderado de capital
- 5 - Projeção financeira de empresas
 - 5.1 - Valor justo
 - 5.2 - VPL
 - 5.3 - Modelo de dividendos
- 6 - Avaliação Intrínseca
 - 6.1 - Premissas para a Avaliação
 - 6.2 - Os Fluxos de Caixa da Empresa e do Acionista
 - 6.3 - Modelo de Fluxo de Caixa Descontado
- 7 - Avaliação Relativa
 - 7.1 - Indicadores Fundamentalistas
 - 7.2 - Indicadores Setoriais
 - 7.3 - Comparando as Empresas
- 8 - Benefícios da gestão ambiental
 - 8.1 - Meio ambiente e a sustentabilidade do negócio
 - 8.2 - A relação entre desenvolvimento econômico e impacto ambiental
 - 8.3 - Os reflexos do crescimento econômico e sua relação com o meio ambiente

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
(Minha Biblioteca)

* TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. **Avaliação de projetos e intestimentos: valuation**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Gestão ambiental**. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

* BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Investimentos**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
(Minha Biblioteca)

* PALEPU, Krishna G.; HEALY, Paul M. **Análise e avaliação de empresas: decisões e valuation usando demonstrativos financeiros**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
(Minha Biblioteca)

* ROGERS, Steven; MAKONNEN, Roza. **Finanças e estratégias de negócios para empreendedores**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG028 - GESTÃO DE PROJETOS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Gestão de Projetos. Processos em Gerenciamento de Projetos. Áreas de conhecimento em Gerenciamento de Projetos. Etapas do Gerenciamento de Projetos. Determinando os componentes de um plano de Gerenciamento de Projetos. PERT/CPM. Projeto exemplo. Criando um projeto na prática.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Dotar os alunos de conhecimento básico da importância da gestão de projetos.
Desenvolver a visão do todo em projetos.
Estimular a visão macro focando na integração das partes.
Aperfeiçoar a capacidade analítica do aluno quanto a projetos, seu início e sua finalização.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceitos gerais sobre gestão de projetos
 - 1.1 - Definição de Gestão de Projetos.
 - 1.2 - Gestão de Projeto na prática.
 - 1.3 - Planejamento do projeto.
- 2 - Gerenciamento de escopo, tempo e custos em projetos.
 - 2.1 - Gestão de escopo do produto e do tempo do projeto.
 - 2.2 - Financiamento e viabilidade do projeto.
 - 2.3 - Gestão de Custos de Projeto.
- 3 - Gerenciamento das Comunicações e Gerenciamento da Qualidade do Projeto
 - 3.1 - Gestão da qualidade do projeto.
 - 3.2 - Gestão de recursos humanos e de competências aplicadas a gestão de projetos.
 - 3.3 - Gestão de comunicação de projeto.
- 4 - Gerenciamento de riscos, aquisições e sustentabilidade em projetos.
 - 4.1 - Gerenciamentos de riscos, aquisições em projetos.
 - 4.2 - Gestão das aquisições e sustentabilidade do projeto.
 - 4.3 - Gerenciamento do Portfólio do projeto.
- 5 - Método do Caminho Crítico PERT/CPM
 - 5.1 - Representação e Fases para a elaboração da rede do projeto.
 - 5.2 - PERT
 - 5.3 - CPM
- 6 - Gerenciamento de Projeto- PMBOK
 - 6.1 - Introdução ao Gerenciamento de Projetos.
 - 6.2 - Processos em gerenciamento de Projetos, segundo o Guia PMBOK.
 - 6.3 - Áreas de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos Estrutura do guia PMBOK.
- 7 - Criação do Projeto.
 - 7.1 - Seleção e priorização de projetos. Preparação do termo de abertura do projeto. Habilidades do gerente de projetos.
 - 7.2 - Planejamentos do Projeto I - Identificação do escopo do projeto, Estrutura analítica de projeto, Cronograma do projeto, Estimativa de custo do projeto e Orçamentação dos custos do projeto.
 - 7.3 - Planejamentos do Projeto II - Alocação e planejamento dos recursos do projeto, Comunicação para gerentes de projeto, Plano de gerenciamento da qualidade e Gerenciamento dos riscos do projeto.
- 8 - Execução, Controle e Finalização do Projeto.
 - 8.1 - Execuções do plano de projeto, desempenho do projeto e Gerenciamento de mudanças.
 - 8.2 - Encerramento do Projeto.
 - 8.3 - Documentação e registro das lições aprendidas.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GALBRAITH, Jay R.; DOWNEY, Diane; KATES, Amy. **Projeto de organizações dinâmicas**: um guia prático para líderes de todos os níveis. Porto Alegre: Bookman, 2011.
(Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.
(Minha Biblioteca)

* NEWTON, Richard. **O gestor de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHI JUNIOR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

* CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 4. ed. Barueri: Atlas, 2020.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
(reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* SCATENA, Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial**: teoria, implementação e prática. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VALERIANO, Dalton L. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IHM088 - LIBRAS

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Aspectos legais da inclusão no contexto escolar brasileiro. Visão contemporânea dos aspectos socioantropológicos, clínicos e educacionais da surdez. Língua brasileira de sinais (LIBRAS): critérios diferenciados da língua portuguesa para surdos. LIBRAS e noções básicas de: léxico, morfologia e sintaxe. Expressão visual-espacial como recurso facilitador da aprendizagem. Dinâmicas e técnicas para interpretação.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Avaliar o processo evolutivo da educação de surdos, considerando os contextos socioantropológicos que influenciam o cenário atual da educação. Reconhecer os indicadores linguístico, fonológico e morfológico na LIBRAS, compreendendo-os como fatores presentes na aprendizagem de sujeitos em diferentes modalidades e níveis de ensino. Articular os conhecimentos e os processos investigativos do campo da educação, da docência e da inclusão, promovendo a ressignificação de saberes e práticas. Utilizar nos processos didático-pedagógicos diferentes linguagens e recursos de comunicação, adequando-os às diferentes faixas etárias e modalidades de ensino. Compreender os processos legais que a educação dos surdos passou, analisando as leis, decretos e convenções sancionadas e/ou ratificadas no Brasil.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução a Língua Brasileira de Sinais
 - 1.1 - A história da educação dos surdos no Brasil.
 - 1.2 - Alfabeto Manual e o Uso da Datilografia.
 - 1.3 - Tipos Numéricos em LIBRAS.
- 2 - Conceito de Comunicação e Linguagem.
 - 2.1 - Os parâmetros da LIBRAS e as Expressões não manuais.
 - 2.2 - Saudações e Formas de Tratamento.
- 3 - Expressões e Advérbios de Tempo.
 - 3.1 - Horários e Tempo de Duração.
 - 3.2 - Advérbios de Frequência e Modo.
- 4 - Uso dos Pronomes na Língua de Sinais.
 - 4.1 - Pronomes: Pessoais/ Demonstrativos.
 - 4.2 - Possessivos Indefinidos e quantificadores/ Interrogativos.
 - 4.3 - Expressões importantes para Comunicação em LIBRAS.
- 5 - Tipos de verbos em LIBRAS.
 - 5.1 - Com concordância: número-pessoal, localização e verbos classificadores.
 - 5.2 - Verbos que não possuem marca de concordância.
- 6 - Tipos de Frases na LIBRAS.
 - 6.1 - Afirmativa, Negativa, Exclamativa e Interrogativa.
- 7 - Sinais do dia a dia: Vocabulário.
 - 7.1 - Cores e Alimentos.
 - 7.2 - Família e Profissões.
- 8 - Legislação e direito das pessoa surda e/ou com deficiência auditiva.
 - 8.1 - Lei 10.436/02 e Decreto 5.626/05
 - 8.2 - Lei 10.098/00
 - 8.3 - LDB e Convenção da ONU.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LOURENÇO, Erika. **Conceitos e práticas para refletir a educação inclusiva**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LUCHESI, Maria Regina Chiricella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais-LIBRAS**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: CIG021 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo dos conceitos e teorias do Planejamento Estratégico; Construção de Planejamento Estratégico; Orientação sobre a elaboração e implementação do planejamento estratégico; Desenvolvimento de diagnóstico, cenários e missão de uma organização; Formulação de Objetivos e Estratégias; Detalhamento sobre o controle e avaliação de um plano estratégico; Orientação sobre o Balanced Scorecard.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Perceber a importância dos conhecimentos específicos do planejamento estratégico nas organizações
- Identificar problemas, implantar soluções, assumir o processo decisório das ações de planejamento.
- Desenvolver habilidades para a visão do todo, criatividade, adaptação às transformações.
- Estimular as atitudes de empreendedorismo e aprendizado contínuo.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Estratégia Empresarial
 - 1.1 - Origens, evolução do conceito de estratégia
 - 1.2 - Os 5 Ps da Estratégia
 - 1.3 - Tipologia das estratégias e a Formulação da Estratégia Empresarial
- 2 - Planejamento Estratégico
 - 2.1 - Conceituação de Planejamento
 - 2.2 - Tipos de Planejamento
 - 2.3 - Processo de Planejamento Estratégico
- 3 - As Escolas prescritivas da Estratégia
 - 3.1 - Escola do Design
 - 3.2 - Escola do Planejamento
 - 3.3 - Escola do Posicionamento
- 4 - As Escolas Descritivas da Estratégia Parte 1
 - 4.1 - Escola Empreendedora
 - 4.2 - Escola Cognitiva
 - 4.3 - Escola do Aprendizado
- 5 - As Escolas Descritivas da Estratégia Parte 2
 - 5.1 - Escola do Poder
 - 5.2 - Escola Cultural
 - 5.3 - Escola Ambiental
- 6 - Ferramentas e metodologias de planejamento
 - 6.1 - Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores)
 - 6.2 - Conceito e Aplicação do Modelo 5W2H e do PDCA em Planejamento
 - 6.3 - Análise e construção de cenários no Modelo Porter e Análise SWOT
- 7 - Dimensões diferenciadas de planejamento estratégico
 - 7.1 - Escola da Configuração como um modelo híbrido
 - 7.2 - A Visão Baseada em Recursos (RBV)
 - 7.3 - Conceito e Aplicação da Matriz VRIO
- 8 - Controle e Avaliação do Planejamento Estratégico
 - 8.1 - Fases do processo de controle e avaliação
 - 8.2 - Balanced Scorecard
 - 8.3 - BSC como um sistema de gestão estratégica

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CERTO, Samuel C. et al. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. **Sistemas de informação**: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2003. (reimpressão 2009)

(Minha Biblioteca)

* CRUZ, Tadeu. **Manual de planejamento estratégico**: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar. São Paulo: Atlas, 2017.

(Minha Biblioteca)

* FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

(Minha Biblioteca)

* MARTINS, Tomas Sparano et al. **Incrementando a estratégia**: uma abordagem do balanced scorecard. Curitiba: Intersaberes, 2012.

(Biblioteca Virtual Pearson)

* SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. **Administração e planejamento estratégico**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EEC146 - PROJECT FINANCE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução à avaliação de empresas. Análise do desempenho econômico e do ambiente empresarial; Projeções financeiras da empresa; Análise do capital de Giro; Desdobro das taxas de retorno; Índices de prazo médios e dinâmica das empresas; Representação gráfica do perfil econômico e financeiro das empresas; desenvolvimento econômico em relação ao meio ambiente; benefícios da gestão ambiental

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos e legais;
- Distinguir o processo de identificação e reconhecimento, mensurando as informações do problema.
- Aplicar os instrumentos matemáticos e estatísticos gerando informações para a tomada de decisão.
- Executar a integração da viabilidade do planejamento estratégico demonstrando a capacidade de execução do plano financeiro;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos do Project Finance
 - 1.1 - Conceitos e objetivos
 - 1.2 - Características básicas de um Project Finance
 - 1.3 - Riscos de um empreendimento
- 2 - Revisão de matemática financeira
 - 2.1 - Juros Simples e Compostos
 - 2.2 - Taxas efetiva, nominal e equivalente
 - 2.3 - Sistemas de amortização
- 3 - Técnicas de Orçamento de Capital
 - 3.1 - Valor presente líquido
 - 3.2 - Taxa interna de retorno
 - 3.3 - Payback
- 4 - Custo de Capital
 - 4.1 - Modelo de precificação de ativos
 - 4.2 - Custo de capital de terceiros
 - 4.3 - Custo médio ponderado de capital
- 5 - Fluxo de caixa
 - 5.1 - Fluxo de caixa livre
 - 5.2 - Fluxo de caixa incremental
 - 5.3 - Fluxo de caixa do acionista
- 6 - Estrutura e componentes do fluxo de caixa
 - 6.1 - Capital de giro do projeto
 - 6.2 - Depreciação
 - 6.3 - Fontes de financiamentos do projeto
- 7 - Elaboração e análise de projetos de investimento
 - 7.1 - Fontes de informações para a montagem dos projetos
 - 7.2 - Análise de sensibilidade
 - 7.3 - Tomada de decisão
- 8 - Opções Reais
 - 8.1 - Análise de cenários
 - 8.2 - Árvore de decisão
 - 8.3 - Simulação de Hertz

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. Atlas: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

* GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. Porto Alegre: AMGH, 2015.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
(Minha Biblioteca)

* GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SINGER, Paul. **Aprender economia**. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
(Minha Biblioteca)

* VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. **Fundamentos de Economia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.
(Minha Biblioteca)